O TEMPO
HOJE: BOM
Máxima — 32,2
Mínima — 21,7

TRIBUNA DA IMPRENSA

A hora não me parece que seja de conciliação, mas de luta, de definição, de debate.

Virgílio de Melo Franco

ANO 3 — N.º 333 Diretor: CARLOS LACERDA TÊRÇA-FEIRA

80 CENTAVOS REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde Própria) — 32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO 30 JANEIRO 1951

Protesto do PTB-PSP-PR-PSD contra a permanência de Mendes de Morais

Mendes de Morais opina sôbre Vargas

"Forçamos, assim, o que êle (Getulio Vargas) honrasse os seus compromissos, tantas vezes manifestados quanto burlados e torcidos, estabelecendo, assim, uma quadra da nossa história, na qual a palavra do presidente, as suas assertivas mais sérias, eram tomadas e recebidas sob risos, como se o despejo, o despudor ou o regime da mentira houvessem subido as escadarias do Guanabara e feito morada na sede do govêrno".

(Angelo Mendes de Moraes, general e prefeito, discurso no dia 16 de novembro de 1945 na Diretoria das Armas).



O Núncio Apostólico D. Carlo Chiarlo, quando era recebido pelo sr. Getúlio Vargas

Entregue a Getúlio uma carta-memorial — Riscado o nome de Edison Passos — A negociata do morro de Santo Antônio e a continuação do atual Prefeito

A bancada trabalhista na Câmara Federal esteve ontem à noite em conferência com o senhor Getúlio Vargas, na residência do sr. Epitácio Pessoa Sobrinho, tratando do problema da Prefeitura do Distrito Federal. Nessa ocasião, o sr. Segadas Viana entregou ao presidente diplomado uma carta-memorial, reivindicando para o PTB o cargo do prefeito da capital, fazendo ainda restrições à projetada permanência do general Mendes de Morais. A essa comitiva juntaram-se representantes do PSD, do PSP e do PR.

Horas antes havia sido entregue ao sr. Getúlio Vargas uma lista com três candidatos à Prefeitura — srs. Segadas Viana, Dulcídio Cardoso e general Firmo Freire, tendo sido riscado o nome do se-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1

CLEOFAS E O MINISTERIO DA AGRICULTURA

CARTA DO DEPUTADO PERNAMBUCANO A "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Noticiado que o sr. João Cleofas estava sendo conversado para ocupar o ministério da Agricultura, o deputado pernambucano desmentiu o fato, o que não impede que o fato seja verdadeiro.

A base desse fato, este jornal divulgou um artigo assinado no qual se analisava a significação desse fato iminente, mostrando que:

1. Os interessados no aumento do preço do açucar procuram levar para o govêrno um bode expiatório que permita ao sr. Vargas conceder o aumento sem comprometer a sua popularidade.

2. O sr. Vargas visa, convidando o sr. Cleofas, desmoralizar a UDN.

3. O sr. Cleofas, pessoalmente, pode dar um bom ministro da Agricultura. Mas, para aceitar a pasta, melhor seria que saisse primeiro da UDN, a [illegible] fique preservado, nele próprio e no seu partido, algo mais importante do que o fomento ao plantio das couves pelo ministério da Agricultura, que é o prestígio da indispensável Oposição a um Go-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 6

Futura Mesa da Câmara Municipal

Já começaram os entendimentos entre os diversos partidos para a constituição da futura Mesa Diretora da Câmara dos Vereadores. Embora em caráter provisório, os partidos políticos acham viável a seguinte constituição: presidente, Castro Menezes; 1.ª vice-presidência, PSD; 2.ª vice-presidência, João Machado; 1.ª secretaria, UDN; 2.ª secretaria, caberá a um pequeno partido; 3.ª secretaria, UDN; 4.ª secretaria, Silvino Neto.



PRIMEIRO DIA
Alberto Borgerth reafirmou em seu discurso o desejo de paz. A assembléia esteve bem comportada

BORGERTH EMPOSSADO

O dr. Alberto Borgerth iniciou o seu periodo presidencial na F. M.F. Quase sem nenhum protocolo, da maneira mais simples possivel, o veterano desportista rubronegro integrou-se no pôsto de comando da entidade do Trianon.

OS TRABALHOS

A Assembléia Geral iniciou-se com o almirante Osvaldo Palhares dirigindo os trabalhos. Da ordem do dia constavam a posse do novo presidente, dos membros e suplentes do Tribunal de Revisão e, em segunda parte, a aprovação do balancete de 1950 e a aprovação do plano orçamentário de receita e despesas para 1951. O que foi observado, em sua totalidade, com rigor e ordem.

Para conduzir e acompanhar o dr Alberto Borgerth à sala de reuniões, foi designada uma comissão especial composta dos srs. Fabio

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 8

A TRIBUNA DA IMPRENSA NÃO AUMENTA DE PREÇO

Somos obrigados a repetir o que ontem dissemos:

A TRIBUNA DA IMPRENSA não aumenta de preço. Continua a ser vendida a 80 centavos o exemplar avulso.

Pedimos a ajuda dos jornaleiros e dos leitores para fiscalizarem a aplicação desta política. Resolvemos não aumentar de preço porque sabemos, por experiência própria, que um jornal a 80 centavos dá resultado. As dificuldades resultantes do encarecimento do papel, do material de imprensa em geral, não se resolvem sacrificando o leitor e sim adotando uma política honesta de publicidade, de modo a não dilapidar o espaço do jornal vendendo-o a preços vis e fazendo tôda sorte de combinações apenas para encher o jornal à toa.

Ajudem-nos a fiscalizar a aplicação desta política de preço exato.

A TRIBUNA DA IMPRENSA continua a 80 centavos. Quem vender por mais está praticando um roubo. E quem disser que não tem a TRIBUNA DA IMPRENSA estará procurando prejudicar um jornal que resolveu não jogar às costas dos seus leitores a culpa de sua desorganização.

Numerosas denúncias chegaram-nos, ontem, de locais em que se vendia o jornal a 1 cruzeiro ou se dizia que o jornal "não saiu".

Graças a Deus, o jornal sai todos os dias, salvo quando avisa previamente.

E sai a 80 centavos, dos quais uma boa percentagem é paga ao revendedor, à banca e ao jornaleiro. Portanto, não há motivo para sonegar o jornal ou aumentar o seu preço.

A DIREÇÃO

O presidente do Clube Militar vai para o Ministério da Guerra

Amanhã o ministério de Getúlio — Terminadas as negociações — O dia de ontem do presidente — O que queria Minas



DR. ORLANDO MOREIRA
"E' preciso defender os menores"

O anúncio oficial da constituição do ministerio do sr. Getulio Vargas será feito amanhã, na entrevista coletiva à imprensa, marcada para as [illegible] horas pelo novo presidente da República na residencia do senador Epitacio Pessoa.

TERMINADAS AS NEGOCIAÇÕES

Pratiamente estão terminadas as negociações para a constituição do ministério, estando assentadas as nomenções dos srs. João Neves da Fontoura, Relações Exteriores; Danton Coelho, Trabalho; Horacio Lafer, Fazenda; Adhaia Melo ou Souza Lima, Viação; Alves Seco ou Nero Moura, Aeronáutica; Estillac Leal (presidente do Clube Militar),

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2

A MAGICA DO PREÇO DA CARNE

Promessa de Vargas, providência de Bouças — Quota de sacrifício da carne, licença de exportação dos frigoríficos

Insistentemente se tem propalado que o sr. Getulio Vargas pretende, num golpe fulminante, abaixar para 8 cruzeiros o preço do quilo de carne no Distrito Federal. (Preço atual: de 12 a 16 cruzeiros). Esse rumor, posto em circulação pelos interessados, foi confirmado depois pelo sr. Vargas.

A MAGICA

A informação, no entanto, não combina com tudo o que dizem açougueiros, marchantes e pecuaristas. Onde está, então, a mágica do sr Getulio Vargas?

Está no sr. Valentim F. Bouças, seu intimo amigo e dedicado colaborador. O antigo concessionário da International Business Machine no Brasil, tendo perdido o contrato desta, acaba de assinar contrato com a Power, representada no Brasil pela Casa Pratt.

Essa mudança de concessão importa em curiosa situação. Durante muitos anos, o sr. Bouças, que foi o introdutor das chamadas máquinas Hollerith no Brasil, procurou convencer as autoridades e os interessados de que o razoável, o normal, o desejável em matéria de máquinas de contabilidade não é comprá-las e sim alugá-las. Ao liquidar seu contrato com a IBM, da qual foi durante anos um dos principais colaboradores comprometeu-se a não representar máquinas concorrentes.

Agora, porém assina contrato com organização concorrente da IBM não para alugar mas para vender máquinas de contabilidade, contrariando assim tudo quanto antes dizia, pois as máquinas Powers ao contrário das da IBM, não são alugadas e sim vendidas.

Por outro lado, o nome Hollerith não pertence sequer à IBM, pois é da familia alemã do ho-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3



RUA OCIDENTAL
Uma picada entre arranha-céus

O PREFEITO NÃO CONHECE A CIDADE EM QUE NASCEU

Incluida no plano rodoviário uma rua de favela em Santa Teresa — Pitoresca e esburacada a Rua Ocidental

Existe em Santa Teresa uma rua que destoa das outras ruas do aristocrático morro e mais parece um caminho de favela. De certo modo é uma rua pitoresca, margeada de árvores, com galinhas ciscando tranquilas e bodes brincando de dar marradas, e uma bela vista da cidade.

Mas a rua, como rua propriamente dita como estrada para transeuntes e veiculos, é uma coisa lamentável. Rua de terra, esburacada cheia de atoleiros e com barreiras ameaçando ruir.

E' uma rua comprida e sinuosa, contornando os barrancos da rua Almirante Alexandrino e recebendo as águas usadas dos grandes edificios.

A chuva desce pelos barrancos aos borbotões e improvisadas cachoeiras vão desgastando a rua, cavando sulcos e formando novos atoleiros.

O PREFEITO VETOU

Rua de gente humilde, a Oci-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 7

DEFESA DA CRIANÇA NO CARNAVAL

Rigorosas medidas do Juiz de Menores — Mobilização dos comissários efetivos e voluntários — Apreensão de menores encontrados desacompanhados depois das 20 horas — Fechamento dos estabelecimentos e prisão dos proprietários que desobedecerem — Apêlo aos pais

Este ano as autoridades encarregadas de fiscalizar as diversões dos menores no Carnaval resolveram adotar providências mais severas contra abusos e contra condições que ensejem corrupção e contaminação das crianças.

Nossa reportagem esteve hoje cedo no Juizo de Menores, onde o juiz substituto doutor Orlando de Mendonça Moreira nos pôs a par das medidas determinadas no interêsse da preservação das crianças durante o carnaval.

Inicialmente, porém, aquele magistrado referiu-se ao sentido democrático do Carnaval, "festa de liberdade", mas frizando que não devia se confundir liberdade, diversão, com licenciosidade.

Em seguida, o doutor Orlando de Mendonça Moreira aludiu à responsabilidade dos pais, tutores e dos responsáveis em geral pelos menores, nessa tarefa de obstar que possam eles ser contaminados pelos maus exemplos dos adultos ou pela corrupção de outrem.

Acentuou o dr. Mendonça Moreira:

"Assim, urge redobrar vigilância, duplicar os cuidados, em benefício de cada menor, em favor de tôda a sociedade. Que cada um — pai, tutor, responsavel pelo menor, medite sôbre essas suas responsabilidades legais, onde so-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 4

Lavradores húngaros fogem do comunismo

Uma família com dez filhos menores muda-se para o Brasil — Uma aventura: cultivar a terra e educar os filhos

Reportagem de NILSON VIANA

A noite enfarruscou-se anteontem como para advertir ao imigrante Michel Szalontai de que o Brasil não é a sonhada terra de promissão, entrevista em certo folheto de propaganda que a solicitude de um cônsul enternecido lhe depôs entre as mãos calosas em Frankfort-sôbre-o-Meno.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 5

Getúlio despreza o PTB apoiando-se no PSD

Postos-chaves entregues ao ex-majoritário — Neo-trabalhistas nos Institutos — Até a liderança da Câmara caberá ao P.S.D. — Brochado da Rocha substituído por Capanema

O Partido Trabalhista Brasileiro organização que levou o sr. Getulio Vargas ao poder, está sendo "engolido", com o apoio do próprio sr. Getulio Vargas, pelo Partido Social Democrático. Nada menos de quatro pastas estão reservadas ao ex e futuro partido majoritário: Exterior, sr. João Neves da Fontoura, Fazenda, sr. Horácio Lafer, (derrotado nas eleições em São Paulo), Justiça, sr. Francisco Negrão de Lima, (indicação do governador pessedista de Minas, sr. Juscelino Kubitschek) e Educação, ao PSD da Bahia, provavelmente ao sr. Ernesto Simões Filho. Ao PTB foi reservada apenas uma pasta, a do Trabalho, recaindo a escolha no sr. Danton Coelho, elemento novo dos quadros trabalhistas.

DESCONTENTAMENTO GERAL

Mas, não é sòmente a entrega de ministérios ao PSD a razão do descontentamento que lavra no PTB, principalmente entre os velhos combatentes, aqueles que sustentaram toda a campanha em favor de um organismo trabalhista, mesmo tendo como bandeira o sr. Getulio Vargas. Varios postos de relevo na administração pública já estão reservados a elementos que nunca foram do PTB ou que o são de última hora. Ao sr. Alberto Fadel, diretor do Jockey Club, por exemplo, está reservado o IAPC ou IAPETC, o Instituto do Açúcar e do Alcool ao sr. Henrique de La Roque, o SAPS ao sr. Gilberto Crockatt de Sá, devendo permanecer no Departamento Nacional de Imigração o sr. Carlos Viriato Sabola de Medeiros.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 10

Catulo morreu solteiro

Não era senil — Não compareceu ao casamento — Cessionário de toda a obra do autor de "Um matuto no céu"

Catulo da Paixão Cearense era solteiro e morreu em pleno gozo de suas faculdades mentais — decidiu agora o juiz Darci Roquete Vaz, sentenciando uma rumorosa ação proposta por Guimarães Martins, contra o espólio do poeta.

Toda a questão teve origem no fato de d. Ermelinda Aires da Paixão, dizendo-se viuva de Catulo, ter arrolado no inventário toda a sua obra literária e direitos autorais. Julgando-se prejudicado, Guimarães Martins propôs a ação, afirmando que, em vida do poeta, fizera com êle uma transação que lhe garantia a cessão dos direitos autorais.

O juiz concluiu pela validade do documento de cessão de direitos apresentado por Guimarães Martins, concluindo ser êste o único cessionário de toda a obra do autor de "Um matuto no Céu".

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 9

Jafet no Banco do Brasil

Lafer na Fazenda

Não será mais ministro da Fazenda o sr. Ricardo Jafet. O sr. Horácio Lafer, que se opôs tenazmente a essa tentativa, irá para essa pasta. Mas o sr. Jafet irá para a presidência do Banco do Brasil, de cuja Carteira Industrial está pleiteando um financiamento de 200 milhões de cruzeiros.

Prezado Leitor

O preço da TRIBUNA DA IMPRENSA é de 80 centavos

O Redator de Plantão

Vozes da Cidade

O Instituto cuja presidência está sendo mais disputada é o dos Bancários, por causa da boa situação financeira em que se encontra. Segundo o sr. João Carlos Vital, provável presidente do Instituto a ser fundado para controlar os outros Institutos, o dos Bancários, como exemplo, deveria ficar com a mesma direção, que tem provado tão bem. Mas a corrida entre os que se julgam, com possibilidades é intensa. De todos os candidatos, o que se apresenta com mais credenciais é o sr. Godoi Ilha, funcionário antigo do Instituto.

Mas o PTB está reivindicando a presidência dos Institutos e Caixas para os seus candidatos derrotados nas eleições de deputado e vereador.

— • —

Nos convites que o Prefeito fez às missões estrangeiras para o convescote do dia dois de fevereiro, nos jardins do Guanabara, o traje indicado é "Passeio ou verão".

Algumas missões estrangeiras mostraram-se preocupadas em saber o que vem a ser traje de verão, como se distingue do traje de passeio. Há quem pense que o sr. Mendes de Morais irá de maiô Biquini.

— • —

Para o cargo de diretor da Carteira Hipotecária da Caixa Econômica, para o qual foi nomeado o coronel Gilberto Marinho, foi convidado o sr. Alim Pedro, atual presidente do IAPI. Este não aceitou porque o mandato expira dentro de poucos meses e a sua recondução, no govêrno Vargas, seria problematica.

— • —

O autor do projeto que acaba de reformar a Justiça, foi o deputado Aristides Largura, que pleiteou logo a sua nomeação para o cargo de 11.º distribuidor, com a concordância do general Dutra. Sancionada a reforma, houve a corrida aos cartórios criados, principalmente para o de distribuidor, candidatando-se amigos e parentes do Presidente.

— • —

Decorridos dias, aumenta a ansiedade do deputado Largura. Mas finalmente êle vê no Diário Oficial, do dia vinte e seis, a nomeação do sr. Paulo Lira, membro do gabinete do Catete e que pleteára, sem sucesso, uma vaga no Tribunal de Contas, para o qual foi nomeado o sr. Mario Bittencourt Sampaio, do DASP.

— • —

O novo cargo do sr. Paulo Lira rende cerca de noventa mil cruzeiros por mês. Há dois outros idênticos, os dos srs. Barreto Pinto e Luiz Simões Lopes.

— • —

O sr. Paula Aquiles, diretor da Imprensa Nacional, vai ser nomeado escrivão da Vara de Família. A sua nomeação será a última do presidente Dutra, que não deseja que o sr. Aquiles deixe o cargo antes do último dia do govêrno.

JOSE' DO RIO

Restaurante, loja e hotel destrúidos pelo fogo

Dezenas de hóspedes desabrigados e com todos os bens perdidos — Curto-circuito no fogão elétrico — A ação dos bombeiros e uma senhora que se salvou das chamas

Pouco depois de meia noite, rolos de fumaça começaram a sair do restaurante Turis, à rua Senador Pompeu 24, propriedade do espanhol Francilino Chamdoro.

Os bombeiros do Quartel-General prontamente acorreram para combater o fogo, mas encontraram dificuldade em apagar as chamas.

Em pouco mais de 50 minutos, o estabelecimento estava reduzido a escombros, o fôgo já consumia os estabelecimentos vizinhos — a loja de calçados Fortaleza, propriedade de Cesar Augusto de Almeida Silva, um armarinho, e o Hotel Paulista, situado na rua Bento Ribeiro 9, e que dá fundos para o restaurante.

Aí, os bombeiros conseguiram isolar as chamas, evitando a destruição total da loja e do Hotel.

Segundo apurou o comissário Carlos Brando, de serviço no 11.º Distrito, o restaurante estava segurado em duas companhias pelo total de 800.000 cruzeiros.

O Hotel Paulista, propriedade de Adelino Pinto de Sá Ferreira, estava segurado por 200.000 cruzeiros na Companhia Confiança.

Foi detido para averiguações o chefe da cozinha do restaurante, José Custódio, residente à rua Joaquim Silva 44. O cozinheiro estava com um auxiliar no restaurante quando, segundo suas declarações, em virtude de um curto-circuito no fogão elétrico, começou o incêndio.

NINGUEM MORREU

O comissário Brando informou à reportagem que, ao contrário do que foi noticiado, nenhum hóspede do Hotel Paulista pereceu nas chamas, pois ninguem se acha desaparecido.

Dezenas de hóspedes do Hotel estão desabrigados, tendo perdido todos os seus bens.

A Perícia fêz o exame de local, sendo a ordem assegurada durante os trabalhos dos bombeiros por um choque da Polícia Militar.

Despesas do S.N.F.A.

Sòmente depois de recebidas as verbas é que o Serviço Nacional de Febre Amarela pagará as despesas do 1.º trimestre de suas atividades, já tendo sido as dotações requisitadas ao Ministério da Educação, que por sua vez também as pediu ao Ministério da Fazenda e ao administrador do Plano Salte.

Poupou 40 centavos mas perdeu a vida

Quando o operário Ivo Paulo de Oliveira, morador à rua São Luiz Gonzaga 60, tentava iludir a vigilância do condutor de um bonde 94 (Penha) a fim de não pagar a passagem, tentou passar do carro motor para o reboque e caiu debaixo das rodas do veículo, tendo morte imediata.

Foi necessário um guindaste para levantar o bonde e retirar a vitima.

Derrocada econômica dos pequenos moinhos

DEPOIMENTO DE UM MOAGEIRO DE SANTA CATARINA

O sr. Atilio Fontana, moageiro em Santa Catarina, enviou-nos uma longa carta em que aborda problemas relacionados com a industrialização do trigo. Nesta carta, diz o sr. Fontana:

"Decidimos apelar para a boa imprensa, como o fazemos, fundamentados na premissa de que o esclarecimento cabal da opinião pública haveria de forçar necessàriamente o poder competente a abandonar suas atuais medidas comprovadamente improfícuas, e adotar outras que nos levassem realmente em busca da independência do pão".

Acrescenta: "Atualmente, como em tempos atrás, em face da grande disparidade de preços entre o trigo importado e o nacional, tabelado, os moinhos localizados nas zonas de produção continuam impossibilitados de adquirir grandes quantidades de produto nacional, que lhe é oferecido pelo laborioso triticultor.

"E' fato incontestável que os moageiros das zonas produtoras, por terem seus interesses estreitamente ligados à triticultura do país, constantemente despenderam esforços ingentes a fim de contribuir para que a campanha tritícola se tornasse uma realidade".

SO' BOA VONTADE

O atual govêrno, malgrado a reconhecida boa vontade, não tem solucionado tão importante problema, por não ter até agora adotado medidas realmente adequadas. E até pelo contrário, as formulas aplicadas são contrárias à própria campanha que as autoridades competentes vêm procurando desenvolver, pois que, permitindo a grande disparidade de preços aludida, unicamente redundam em proveito das grandes emprêsas moageiras.

OBSTACULOS

"E' obvio — prossegue o sr. Fontana — que as grandes empresas de moagem, constituidas em sua maioria de capitais internacionais, procuram, em seus propósitos ocultos, não só o aniquilamento dos pequenos moinhos seus concorrentes, mas também o completo insucesso e a desmoralização da campanha do trigo.

"Enquanto ocorre esta situação, os pioneiros da indústria moageira das zonas de produção, que tanto se esforçaram, que não mediram sacrifícios em instalar, nestas regiões, moinhos e silos modernos, e amplos depósitos para armazenamento das safras, são forçados, com graves prejuizos, a paralisar suas atividades, em face daquela já referida de disparidade dos preços".

CONSTRANGIMENTO

Cria-se, assim, uma verdadeira posição de constrangimento para o pequeno moageiro que, apesar de ser o natural e tradicional comprador do trigo indígena, se vê na impossibilidade de adquirir maiores quantidades do produto cultivado através de tantos sacrifícios pelo triticultor. E êsse mesmo triticultor já esmorecido pelos naturais reveses, ainda tem de esbarrar nos maiores obstáculos e dificuldades para colocação de sua colheita.

PROMESSAS

Em outro trecho deste seu depoimento diz o moageiro catarinense:

"Os grandes moinhos, com promessas ostensivas e fartamente publicadas na imprensa, prometeram ao Ministério da Agricultura comprar tôdas as colheitas do grão nacional. Infelizmente, porem, é necessário reconhecer-se o carater tendencioso dessas promessas, porque, na realidade, a atitude deles muito se distancia do compromisso assumido perante aquelas autoridades. Neste Município de Concordia, por exemplo, considerado um dos maiores de trigo do Estado de Santa Catarina, ainda não se constatou, até esta data — dois meses após o inicio da safra — a presença de compradores das mencionadas grandes emprêsas".

E observa:

"E' qualquer coisa de dramática, sr. redator, observar-se a desorientadora situação do humilde cultivador da terra, que só com muita dificuldade consegue vender o seu produto, em contraste com as promissoras perspectivas de boa e facil colocação a êles assegurada pelo govêrno".

A CAMINHO DA DERROCADA

Em outro trêcho da sua carta diz ainda o sr. Fontana:

"Nestas circunstâncias, enquanto os pequenos moinhos marcham a passos largos para uma verdadeira derrocada econômica, as grandes empresas que industrializam, quase na sua totalidade, trigo estrangeiro, adquirido por preço pouco superior a 50% do custo do trigo nacional, auferem lucros verdadeiramente fabulosos, lucros esses que lhes servem de meio também para influir desfavoravelmente no destino das pequenas empresas moageiras, e da própria triticultura nacional.

"Finalmente — conclui — é necessário tecer considerações quanto ao consumidor do pão. Seria de presumir que o baixo preço do trigo importado pelos grandes moinhos viesse trazer benefícios ao consumidor, permitindo-lhe a aquisição do pão por menor preço. Em realidade, entretanto, pouco ou nada se beneficia o grosso do consumidor, do baixo preço do trigo alienigena. Tanto isso é verdade quanto continua a ser pago o pão, em quase todos os centros consumidores a preços exorbitantes".

Old Parr

Aumento de salários para o professor particular

Uma nota do ministro da Educação

O gabinete do Ministro da Educação está distribuindo a seguinte nota:

"Em reunião convocada pelo ministro da Educação a Federação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino, representada por seus dirigentes, ouviu a exposição que fez o ministro, acêrca do problema da remuneração do professorado secundário dos colégios particulares, e o seu apelo, para que deles partisse a iniciativa de aumento de vencimentos, conforme promessa que lhe fizeram em novembro último.

Esse aumento podia ser de 30% a começar com o corrente ano letivo.

A federação declarou-se disposta a colaborar com o Ministério e assegurou que seria concedido o aumento, para cujo efeito propiciará o conveniente acôrdo.

O ministro da Educação convocou em seguida a diretoria do Sindicato dos Professores, a quem deu conhecimento desta deliberação.

CURSO DE ADMISSÃO GRATUITO

DIURNO E NOTURNO

GINASIAL E COMERCIAL

EXAMES EM FEVEREIRO — MATRICULAS ABERTAS

Curso especializado, para prestação de provas de acôrdo com a recente Portaria 193, do Ministério da Educação

GARANTIA DE EDUCAÇAO — O EDUCANDARIO RUY BARBOSA — Sem despesa alguma para seus alunos — Garante-lhes a conclusão gratuita do curso em que estiverem matriculados, se vier a falecer o pai ou pessoa que lhe custeava os estudos.

EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA

SOB INSPEÇAO PERMANENTE

RUA GAGO COUTINHO, 35 — TEL.: 25-2608

LARGO DO MACHADO

LOTERIA FEDERAL CR$ 1.500.000,00 amanhã

SABADO : CR$ 2.000 000,00

4 pessoas feridas NA AVENIDA BRASIL

O auto particular chapa 2-77-53, dirigido por Alcindo Costa Moura, ao passar na Avenida Brasil, próximo à primeira ponte que liga a Variante à Ilha do Governador, chocou-se violentamente com um caminhão que ali estava estacionado, entrando o veículo por baixo da carroceria do caminhão.

Os quatro passageiros do automovel sairam feridos, sendo de notar que pertencem todos a uma só familia.

OS FERIDOS

Eis a relação dos feridos: Antonio Muniz da Costa Moura, brasileiro, casado, de 54 anos de idade, advogado, morador à rua Ibituruna 54 casa 18, com ferida contusa no frontal; Zenaide Moura, de 40 anos, casada, moradora à rua Otávio Corrêa 250; Sérgio, de 13 anos, filho de d. Zenaide, e Lucindo Moura, de 46 anos, casado, corretor de imóveis.

O motorista nada sofreu.

MINISTÉRIO DA GUERRA

Homenageado o general Zenóbio

O comandante da Zona Leste da 1.ª Região Militar, general Euclides Zenóbio da Costa, foi alvo de significativa homenagem ontem em seu gabinete por parte de todos os generais da guarnição desta capital, comandantes de corpos, diretores e chefes de repartições e estabelecimentos militares.

A manifestação teve em vista o pronunciamento de solidariedade de todos os presentes ao general Zenóbio, em face de uma nota veiculada por um vespertino desta capital, segundo a qual um grupo de generais teria impugnado o seu nome para participar do futuro govêrno.

Ao mesmo tempo que era alvo da manifestação, o general Zenobio recebia radiogramas de outras guarnições sôbre o mesmo assunto.

Estava terminada a reunião, quando chegou o general Ciro Cardoso, já considerado chefe do gabinete militar do novo presidente da República para conferenciar com o homenageado. Pela manhã, o general Ciro já havia conferenciado demoradamente, em caráter reservado, com o atual ministro da Guerra.

A visita a Campinho

Em companhia do general Zenóbio da Costa e de outras autoridades, o ministro da Guerra visitou ontem o Grupo de Reconhecimento de Campinho, subúrbio desta capital.

Após a visita e inauguração dos melhoramentos ali introduzidos, o ministro almoçou com os oficiais da unidade.

Serviço Social

O ministro designou os coronéis José Pompeu Monte e José Silval Monteiro Lindeberg, os tenentes-coronéis Antonio Virgilio de Carvalho, Cassilel Cyleno Jorge Fox, Saladino de Argolo Silva e Waldir Manoel de Albuquerque, os majores Liberato da Cunha Fridrich, João Batista Peixoto e Luiz Felipe da Silva Wiedmann, os capitães Miguel Cirne e Zenith Quaresma e o ten. cel. da extinta Diretoria Geral de Contabilidade da Guerra Eduardo da Silva Barros, para auxiliarem os trabalhos de montagem e instalação da Comissão Especial do Serviço Social do Exército.

MANGAS ESPADA

DA

FAZENDA SANTA HELENA

Superiores e escolhidas. Encomendas para entrega a domicilio neste mês e princípios de fevereiro, em caixas com 30 frutas ao preço de Cr$ 60,00 a caixa. O pagamento antecipado facilita a entrega. Pedidos e pagamento a João Dale. RUA CANDELARIA, n. 19, 4.º andar. — Tel.: 23-0327.

Movimento do Tribunal de Recursos

E' o seguinte o movimento de processos do Tribunal Federal de Recursos, o ano passado, segundo dados fornecidos pela secretaria daquela côrte:

Passados de 1949 — 1.714; entrados em 1950 — 1.825; julgados em 1950 — 1.460; deserções decretadas — 76; desistências homologadas — 16; decadência de prazo — 1; passados para o corrente ano — 3.005.

AGREDIDO PELO ADVOGADO

Oziar Steigman, polonês, vendedor ambulante, residente à rua Caruaru, 375, apartamento 301, queixou-se ao 5.º Distrito de que fôra agredido pelo advogado Valdemar Rodrigues, com escritório à avenida Graça Aranha, 300, por ter cobrado uma divida.

VIDA SINDICAL

Sindicato dos Operários Navais — Até agora o Ministério do Trabalho não decidiu o recurso interposto contra o resultado das eleições.

Sindicato dos Empregados em Empresas de Minérios — Não foi decidido ainda pelo Ministério do Trabalho o recurso interposto contra o resultado das últimas eleições.

Sindicato dos Padeiros — Ainda está dependendo de decisão o recurso contra o resultado do último pleito.

Sindicato dos Tecelãos — Ainda continua sem despacho o recurso interposto contra a vitória do sr. Francisco Gonçalo nas últimas eleições.

Sindicato dos Enfermeiros — Comemorou essa entidade o seu 18.º aniversário de fundação, tendo sido realizado um chá-dançante comemorativo.

Sindicato dos Metalúrgicos — Informa-se que o sr. Vilas Boas está organizando uma chapa para disputar as eleições. O sr. David Cook também está organizando uma outra chapa.

Sindicato dos Trabalhadores em Junco e Vime — Hoje, eleições para diretoria e conselho fiscal, funcionando duas mesas coletoras.

Sindicato dos Trabalhadores em Energia Elétrica — Hoje, posse da nova diretoria.

Sindicato dos Vidreiros—A direção está pedindo a presença na sede dos operários da fábrica Esberard, interessados na questão que deve ser julgada na Sexta Junta de Conciliação.

Sindicato dos Conferentes e Concertadores de Carga e Descarga — Hoje, às 17 horas, assembléia geral para criação do Departamento de Assistência Social.

Sindicato dos Bancários — Declarou o presidente do Sindicato que a diretoria está planejando a fundação de uma cooperativa de consumo para os bancários.

Sindicato dos Artistas — Tomou posse ontem a diretoria eleita no último pleito.

VAQUEIROS DO BRASIL NO "RODEIO" DO TEXAS

Mariano de Brito, pernambucano, e Wenceslau Ferreira Filho, gaucho, são os dois vaqueiros brasileiros que participarão do "rodeio" a realizar-se na 19.ª exposição de gado de Houston, no Texas, no qual também figurará Hoppalong Cassidy, que acaba de passar pelo Rio. Os dois vaqueiros seguiram ontem, em avião da Braniff, para aquela cidade texana.

Na Aeronáutica

Despediu-se o Ministro — O tenente brigadeiro Armando Trompowski, reuniu, ontem, os seus auxiliares imediatos, em seu gabinete, fazendo a sua despedida. O ministro Trompowski agradeceu a todos os que colaboraram na sua gestão e frisou :"Aqui todos trabalharam a meu inteiro contento, não lhes fazendo eu, por conseguinte, o menor favor em proclamar o mérito de todos e, por igual, o meu cordial agradecimento pela colaboração, leal e util que me prestaram".

Falsificação de "poules"

Investigadores da Delegacia de Roubos e Defraudações estão diligenciando para apurar a responsabilidade pela falsificação de "poules" de "betting" do Jóquei Clube.

A fraude foi descoberta quando um pagador do Jóquei, depois de pagar 4.000 cruzeiros de uma aposta, verificou, pelo canhoto da "poule", que o original não havia sido vendido.

Conferiu os números e constatou que havia duplicidade.

Prêmio Nacional de Alimentação

O SAPS encerrará amanhã o prazo das inscrições ao "Prêmio Nacional de Alimentação", de 25 mil cruzeiros, instituido em 1948, para estimulo à produção cientifica brasileira no campo da nutrição e da alimentação.

As inscrições podem ser feitas mediante carta ao diretor do SAPS acompanhada de 3 exemplares do trabalho a ser inscrito, o qual deverá ter mais de cem páginas.

ESMAGADO PELO AUTOMÓVEL

Um automóvel de chapa ainda não identificada, quando trafegava pela avenida Cesário de Melo, próximo da rua Mário Barbosa, atropelou e matou o funcionário municipal Manoel Lima, de 67 anos, casado, morador na rua Itaiáia 16.

O comissário Silvio Vieira, de serviço na delegacia do 28.º D.P. fez remover o cádaver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

"BLITZ" POLICIAL NO MERCADO

Agentes da Delegacia de Economia Popular levaram a efeito hoje seguidas diligências visando principalmente o Mercado Municipal.

Ali as autoridades prenderam em flagrante, por venderem mercadorias deterioradas, os empregados Vicente Montalvão, das lojas ns. 20 a 24; Luis Uigal, da loja n. 10; e Valdir Rosa, da loja n. 62 — tudo da rua 16.

E na rua dos Inválidos 146, em virtude de denúncia, os policiais prenderam em flagrante Adelino de Almeida, sócio de uma casa de secos e molhados, porque vendia carne deteriorada.

Foram todos autuados em flagrante na D.E.P.

CUIDADO COM OS DEDOS

Quando viajavam no lotação chapa 29-67 na avenida Niemeier, a costureira Isabel da Conceição de 23 anos, residente na praia do Pinto, e o comerciário Luis Ribeiro de Souza, de 45 anos, morador à Estrada da Gávea 457, tiveram os dedos da mão esquerda esmagados ao passar de raspão por outro automovel não identificado.

A polícia garante as casas de tolerancia

DECLARA O JUIZ TELES NETO

Examinando um processo, o juiz Teles Neto, da 12.ª Vara Criminal, verificou que a acusada afirmara "afrontosa e impudicamente" ser dona de um prostíbulo à rua Conde de Lage, onde explora 22 mulheres. Afirmou ainda a proxeneta que no local existem mais nove ou dez casas de tolerância, funcionando tôdas com o conhecimento da policia.

INCOGNITO

Em vista de a Delegacia de Costumes haver afirmado ignorar a existência daquelas casas de tolerância, resolveu o magistrado apurar pessoalmente o fato. Para tanto compareceu incógnito ao local, constatando a veracidade da afirmação e descrevendo da seguinte maneira o que encontrou:

"Encontrei naquelas duas zonas de meretricio (Conde de Lage e Mangue), tresdobradas no número, como indicio do conhecimento das autoridades, vários policiais de diversas corporações, ativos assegurando a ordem, como se garantissem o mais legítimo dos comércios.

Numa e noutra zona, na mais repugnante mistura, enxameiam todos os vicios São imensos formigueiros humanos, traficantes de tóxicos, toxicómanos, alcoolatras, proxenetas, desocupados, delinquentes, na pútrida fermentação do sórdido mercado da carne que enriquece as donas de bordéis e outros, alimenta os caftens, esgota e sangra o rebanho imbele das infelizes mariposas, roidas de moléstias e exploradas de tôdas as formas".

PEDIDO DE EXPULSAO

Concluiu o juiz afirmando que somente em um regime de irresponsabilidade podia se admitir o que está acontecendo em plena capital, onde formigam verdadeiros ninhos de criminosos e de irresponsáveis. Resolveu ainda oficiar ao chefe de Policia e ao presidente da República, reclamando as providências necessárias para a instauração de um inquérito que deveria concluir pela expulsão dos estrangeiros envolvidos na prática do lenocínio.

O "habeas-corpus" dos estudantes

Será julgado hoje, às 14 horas, no Supremo Tribunal Federal, o *habeas-corpus* impetrado em favor dos acadêmicos Helio Block e Meyer Caminietzky, acusados de haverem pichado o edificio onde funciona a embaixada da Espanha, fato ocorrido em abril do ano passado.

Os estudantes, presos logo após o fato, foram imediatamente postos em liberdade. Mais tarde foi decretada sua prisão preventiva, mas êles não se apresentaram, estando foragidos até hoje.

Fundamenta-se o pedido de *habeas-corpus* no fato de estarem os estudantes incursos na Lei de Segurança, cuja vigência terminou com a promulgação da Constituição de 1946. Afirmam os pacientes, também, por intermédio de seu advogado, que a sua prisão foi ilegal.

Mantido o ato do Instituto do Mate

A firma Guimarães e Companhia Limitada de Curitiba, propôs, em Juizo uma ação ordinária contra o Instituto Nacional do Mate, visando anular a medida tomada pelo Instituto, há vários anos determinando um limite de mil e trezentas toneladas para a remessa do mate dos Estados do Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

Distribuido o feito à Terceira Vara da Fazenda Pública, foi ontem julgado tendo o juiz, por sentença, julgado improcedente a ação mantendo o ato daquele Instituto.

VIDA ESCOLAR

Escola Nacional de Música — Os exames de segunda época de admissão e seleção serão iniciados, respectivamente, a 10 e 17 de fevereiro.

Escolas Primárias — A Secretaria de Educação da Prefeitura baixou instruções relativas aos exames de saúde dos candidatos a matriculas às escolas primárias da Municipalidade.

Faculdade de Economia e Finanças — Continuam abertas as matrículas para os cursos de ciências contabeis e econômicas.

Escola Técnica de Comércio do Rio de Janeiro — Estão abertas as matrículas para o 1.º ano letivo.

Escola Técnica de Comércio Cândido Mendes — Estão abertas as matrículas do curso de preparação ao exame de admissão.

Faculdade Nacional de Direito — De 1 a 10 de fevereiro, estarão abertas as inscrições para os exames de 2.ª epoca.

Curso de Recreação Infantil da Sociedade Pestalozzi do Brasil — A Sociedade Pestalozzi do Brasil realizará mais um Curso de Recreação Infantil de 1 de fevereiro a 1 de março, em sua sede à rua Gustavo Sampaio n. 29 — Leme (tel. 37-0923).

As aulas serão diariamente de 13,30 às 18 horas e duas vezes por semana pela manhã.

Consta do programa: Teatro de Bonecos — Máscaras — Bandinha Rítmica — Desenho — Recorte — Jogos e Danças Regionais — Tecelagem — Trabalhos em madeira — Museus Escolares.

Inscrições abertas até hoje, 30 de janeiro, a partir das 14 horas.

POR QUE?

Prepara o prefeito o enxoval carnavalesco da cidade. Por tôda parte levantam-se coretos, constroem-se tablados, revestem-se postes. E enquanto trabalha a Prefeitura, febrilmente, para que a cidade possa brincar, por três dias, outras coisas mais uteis são esquecidas pelo chefe da administração municipal. Não se recolhe o lixo, não se distribui água, não se cuida dos esgotos nem da rêde de águas pluviais, obsoleta e entupida. Por que o sr. Mendes de Morais, cuja permanência, por mais quarenta dias, se anuncia, não trata de fazer, durante o tempo que lhe resta à frente da Prefeitura, alguma coisa de realmente útil pela cidade?

Por que.

Chefe de turismo e publicidade da Central

O jornalista Evandro Pinheiro Requião foi designado para exercer a chefia do Serviço de Turismo e Publicidade da Central do Brasil.

ISOLADO O VIRUS DA GRIPE

Normal a situação em Pernambuco — Comunicado do Ministério da Educação

Informa o Ministério da Educação e Saude que continua a manter-se em contato com a Repartição Sanitária Panamericana e os órgãos de saude pública dos Estados, tendo em vista o surto de gripe assinalado em alguns centros do país e a epidemia desse mal que grassa no exterior, particularmente na Europa.

ISOLADO O VIRUS

Assim, a Repartição Sanitaria Panamericana informou que continuam a ocorrer casos de influenza, tipo leve, na Belgica, França, Reino Unido, Norte da Alemanha, Escandinavia, Groenlândia, Holanda e Espanha. Nos Estados Unidos o número de casos está dentro da expectativa. O Perú comunicou haver ali maior número do que no ano anterior sem constituir o fato problema. Da Bolivia, Cuba, Panamá e Uruguai informam que a situação é normal.

Esclareceu ainda a R.S.P.A. que já foi isolado o virus responsavel pela gripe atual, não tendo sido possivel, porem, preparar-se com êle, vacina que reuna as condições aconselháveis para o uso desse meio de combate.

NORMAL A SITUAÇAO EM PERNAMBUCO

O diretor do Departamento de Saude de Pernambuco informa que a situação no Estado é normal. Há poucos casos em Petrolina, onde a doença foi assinalada e já trabalha um médico sanitarista estadual, tendo sido controlada a situação.

BENIGNA EM MANAUS

Até o presente momento foram notificados às autoridades locais de saude 589 casos de gripe em Manáus, em geral benigna.

A locadora ganhou a questão

Guilherme Vanni e outros, herdeiros de Maria Perez Barros, moveram, na 8.ª Vara Cível uma ação de consignação em pagamento contra a locadora, sob a alegação de que a mesma vinha se recusando a receber os aluguéis que lhe eram devidos.

O juiz Nelson Ribeiro Alves julgou a ação improcedente, uma vez que, segundo afirmou na sentença, diversos autores só podem figurar na mesma inicial quando todos figuram também na mesma obrigação, o que não acontece em relação ao feito mencionado.

A ação foi considerada nula ab initio e os autores foram condenados nas custas.

PEDIU PAZ, LEVOU FACADA

O estucador José Estácio da Silva, brasileiro, casado, de 38 anos, morador no Morro do Simão, brigava ontem com sua esposa, Ana da Silva, brasileira, de 38 anos de idade, chegando em dado momento a feri-la a faca no ombro.

Atraido pelos gritos de socorro da mulher, um homem correu para o barracão, visando separar os litigantes, mas foi recebido a facadas pelo desvairado individuo, que o atingiu no coração matando-o. A identidade da vitima, ainda não foi estabelecida. O criminoso é debil mental.

VIOLENTO ATAQUE AERO-NAVAL CONTRA A AREA DE KANSONG

Um Dia no Mundo

As tropas da O.N.U. aproximam-se de Seul. Encontram resistência cada vez maior. Sir Benegal Rau, delegado da India, anunciou na Comissão Politica que seu govêrno foi informado por fontes das mais autorizadas (não disse quais) que uma vez a China comunista qualificada de agressor pela O.N.U. não haveria mais possibilidade de solução pacifica. E se não fôr?

A Indonésia adotou uma posição semelhante à da India.

A questão do emprêgo da bomba atômica na Europa em caso de necessidade parece ser um dos pontos mais importantes do encontro Truman-Pleven.

As últimas experiências atômicas realizadas em Nevada podem ter uma importância não só técnica como politica. Realizaramm-se apenas a 75 quilômetros da cidade de Las Vegas, sendo de assinalar que se trata de testes para verificação do emprêgo tático da bomba atômica. Por outro lado significa que os EE. UU. têm um estoque tão elevado de bombas atômicas que podem empregar algumas em simples experiências.

"O govêrno britânico não acredita que a guerra seja inevitável, mas as fôrças do mundo livre devem ser bastante poderosas para prevenir qualquer agressão", declarou na Câmara dos Comuns o sr. Attlee.

O vespertino peronista "La Epoca" confessou indiretamente a natureza da ação conduzida pelo govêrno contra "La Prensa" por meio do sindicato dos jornaleiros ao dizer que "LA PRENSA há muito devia estar fechada por sua pregação subversiva".

Chega hoje ao Rio a "embaixatriz" que nos manda a cidade de Paris ao carnaval carioca. As agências, com sua cortesia habitual, chamam-lhe "embaixatriz da graça e da beleza". Isso é o que vamos ver. A concorrência aqui é dura, senhorita Borelli!

Carlos de Castro

Iniciadas as conversações franco-americanas

Os participantes dêsses entendimentos

WASHINGTON, 30 (AFP) — A primeira conferência entre o presidente Truman e o chefe do govêrno francês, Pleven, que se efetuou ontem à tarde versou, essencialmente, sôbre o conjunto dos problemas da Ásia: — Indochina, Coréia, atitude a seguir relativamente à China comunista, tanto no plano da ONU como no terreno econômico e da segurança do Extremo-Oriente. Os dois estadistas presidiram à abertura das negociações, cercados de numerosos dirigentes politicos e técnicos civis e militares. Do lado americano: presidente Truman; secretário de Estado Acheson; secretario de Estado adjunto (Extremo Oriente), Dean Rusk; embaixador dos Estados Unidos em Paris, David Bruce; secretário da Defesa, George Marshall; chefe do estado maior geral, Osmar Bradley; e outros de menor importância; do lado francês: presidente Pleven; general Juin (muito embora a defesa do Atlântico sòmente amanhã entre em debate); coronel Allard, delegado do general Tassigny e especialista em assuntos da Indo-China; Alexandre Parodi, secretário geral do Ministério das Relações Exteriores; Hervé Alphand, delegado permanente no Conselho Atlântico; e Henri Bonnet, embaixador francês nesta capital.

CAPITANEADA PELO "MISSOURI" A ESQUADRA ALIADA — MAIS DE 1.000 GRANADAS NA PRIMEIRA HORA

TÓQUIO, 30 (A.P.) — O QG Aliado anunciou que a esquadra das Nações Unidas, tendo à frente o couraçado "Missouri", desfechou o mais violento bombardeio de toda a guerra contra a área do grande porto e entroncamento ferroviário de Kansong.

Sòmente o "Missouri" disparou mais de 1.000 granadas dos seus formidáveis canhões de 16 polegadas contra os alvos escolhidos durante a primeira hora de bombardeio, acompanhado pelas salvas de artilharia do cruzador pesado "Machester" e de nove destroiers. Além das unidades navais, participaram dessa operação centenas de aviões da esquadra.

O bombardeio da área de Kansong foi levado a efeito com o fim de neutralizar não sòmente os importantes entroncamentos ferroviários dêsse porto, como também as suas rodovias, pontes e depósitos de munições. Foi êsse, segundo afirma o comunicado oficial, o mais violento ataque naval desfechado contra objetivos militares em toda a campanha da Coréia.

Novo cérebro eletrônico

Pode resolver simultâneamente 44 operações matemáticas

NOVA YORK, 30 (AFP) — Um novo "cérebro eletrônico", chamado "Maddida", foi ontem exposto publicamente pela primeira vez.

Fabricado pela companhia de construções aeronáuticas "Northrop", a nova máquina está encerrada em um móvel de metal que tem as dimensões de uma secretária.

Seus construtores declaram que efetuará as mesmas operações e resolverá os mesmos problemas que os dois gigantescos "cérebros eletrônicos" das Universidades de Harvard e Princeton.

A "Maddida" pode resolver 44 operações matemáticas de cada vez. Pode ser ligada a outras máquinas semelhantes para aumentar sua capacidade.

Acentua-se que recentemente "resolveu" sem erro, em uma hora, um problema técnico que os matemáticos levaram seis semanas para resolver com alguns erros.

A nova máquina está à venda ao preço de 25.000 dólares.

Estranho passageiro a bordo de um cargueiro

MARSELHA, 30 (AFP) — Um homem em estado de extrema fraqueza foi descoberto num caixote que era transportado a bordo do cargueiro italiano "Palizzi", e descarregado nesta cidade.

O homem foi imediatamente levado pela policia para um estabelecimento hospitalar cujo nome e local estão sendo mantidos em segredo.

O caixote que continha um automóvel, havia sido expedido de Sofia e embarcado em Burgos no dia 3 do corrente no navio que chegou a esta cidade no dia 24. Foi então que policiais vindos, segundo se afirma, de Paris, abriram o caixote e descobriram o homem.

Segundo outras informações que nada confirmam, os policiais esperavam a chegada de duas pessoas.

Também se acredita que o passageiro clandestino seria búlgaro, de nome Cristoft Dontcho e que não se trataria de um personagem "comum".

E' FANTÁSTICO!

FASANELLO

SÁBADO VENDEU NOS

"CLÁSSICOS"

27780

COM

2 MILHÕES

AVENIDA 110 — AVENIDA 147

Participantes das conversações franco-americanas

WASHINGTON, 30 (A.P.) São os seguintes os representantes franceses e americanos que participam das conversações iniciadas ontem à tarde nesta capital: pelos Estados Unidos — o presidente Truman; o secretário de Estado, Dean Acheson; o titular da Defesa, general George Marshall; o chefe do Estado Maior Conjunto general Omar N. Bradley; o recretário assistente para o Extremo Oriente, Dean Rusk; e o embaixador dos Estados Unidos em Paris, Bruce.

Pela França — primeiro ministro René Pleven; general de Exército Alphose Juin; coronel Allard, especialista em questões indo-chinesas; Alexandre Parodi, secretário geral do Quai d'Orsay; Hervé Alphand, delegado da França ao Conselho do Atlântico, e embaixador Henri Bonnet.

Descobriram também a Antártica...

A emissora de Moscou defende as pretensões soviéticas

LONDRES, 30 — (Associated Press) — Voltando a comentar as pretensões russas sôbre a Antártica, a emissora moscovita irradiou ontem à noite um artigo anteriormente publicado no "Pravda", afirmando que "a União Soviética não pode absolutamente reconhecer nenhuma decisão que venha a ser tomada sôbre a Antártica sem a sua participação".

Defendendo êsse ponto de vista a emissora comunista acrescentou: "E' indiscutivel a prioridade russa em todos os assuntos relacionados com a Antártica porque, tal como é universalmente reconhecido, foram dois marinheiros russos, Bherlinghausen e Lazarev, os que primeiro descobriram aquele continente, em janeiro de 1321. E só os escravos do imperialismo anglo - americano têm coragem de negar tal fato".

SABONETE



Preço por preço é o melhor!

PROF. ADLER

Westminster English-Course avisa:

Matriculas abertas para o Curso de CONVERSAÇAO INGLESA

(Principiantes, Médios e Adiantados): 1.° de fevereiro em diante.

Informações:
TELEFONES: 52-2426 E 26-6981

Os três pontos da mensagem da China à delegação indiana

Ato hostil o reconhecimento da China como nação agressora

LAKE SUCCESS, 30 (A.P.) — Sabe-se autorizadamente que a mensagem recebida ontem pe Pequim pela delegação ind ana icontém os três pontos da resposta de Chou En-Lai às propostas das Nações Unidas sôbre a Coréia.

Tais pontos são os seguintes: primeiro, o govêrno popular chinês estaria pronto a subscrever a proposta das 12 potências asiáticas sôbre a convocação de uma conferência de sete potências, destinada, precipuamente, a conseguir a aplicação da ordem de cessar fogo na Coréia; segundo, o govêrno de Pequim estaria pronto a esclarecer convenientemente a sua posição relativamente às propostas da ONU; e terceiro, a China comunista consideraria como "um ato hostil" da parte das Nações Unidas a adoção da proposta norte-americana considerando o regime de Mao Tsé Tung como agressor. Aliás, na hipótese em que tal proposta viesse a ser aprovada a China não poderia jamais negociar com a ONU qualquer entendimento sôbre os problemas do Extremo Oriente.

REGRESSARIA BREVEMENTE

ROMA, 30 (A.P.) — Palmiro Togliatti, que há tempos seguiu para Moscou a fim de ali efetuar uma "estação de cura e repouso", regressará brevemente a esta capital — segundo anunciou o "Paese Sera", órgão reconhecidamente pro-comunista que diz ter colhido a noticia em fontes altamente autorizadas do Partido Comunista Italiano.

O referido jornal acrescentou que o Congresso Nacional do Partido está convocado para os primeiros dias de março vindouro, devendo Togliatti regressar da sua viagem à União Soviética por todo o mês de fevereiro entrante.

Explosões de torpedos num pôrto japonês

TÓQUIO, 30 (AP) — Quarenta e quatro pessoas ficaram feridas em consequência de uma explosão de torpedos registrada em Naruto, a sudoeste desta capital. Dêsses feridos, quatro estão em estado bastante grave.

Os habitantes de Naruto, localidade situada na ilha de Shiku, receberam ordem de abandonar a cidade uma vez que ali existem centenas de torpedos e bombas, salvas da guerra, armazenadas nas proximidades do local do desastre. As explosões de ontem destruiram quatro edificios e danificaram quinze depósitos e mais de 3.000 casas residenciais.

QUINA PETRÓLEO

ORIENTAL

A VIDA DO CABELO!

Manobras navais anglo-americanas

AS MAIORES REALIZADAS DESDE A ÚLTIMA GUERRA

LONDRES, 30 (A.P.) — Anunciou-se oficialmente que a 12 e 13 de fevereiro entrante as esquadras anglo-americanas do Mediterrâneo realizarão as maiores manobras navais conjuntas levadas a efeito desde o fim da guerra.

Participarão de tais manobras a esquadra britânica do Mediterrâneo, comandada pelo almirante Sir John Edelsteon; a sexta esquadra norte-americana, que tem como comandante o almirante John Ballantine; e a "Home Fleet", cujo comandante em chefe é o almirante Sir Philip Vian.

Unidades de todos os tipos estarão empenhadas nessas manobras, inclusive couraçados, porta-aviões, cruzadores, submarinos, fragatas e outras unidades menores, além de algumas centenas de aviões ingleses e americanos com base em terra.

Diretor da "France Presse" na frente coreana

TOQUIO, 30 (AFP) — O sr. Maurice Negre, diretor-geral da "France Presse", passou o dia de ontem no *front* da Coréia.

Conferenciou notadamente com o general Partridge, comandante do 5.° Exército do Ar.

O sr. Negre encontrou-se com os correspondentes de guerra da "France Presse": Pierre Doublet, Philippe Daudy, Henri de Turenne, Georges Gollean, Jean Marie de Premonville e François Pelou, felicitando-os por sua bela conduta. Sabe-se que o jornalista Pierre Doublet foi recentemente condecorado com a Cruz de Guerra com estrêla de prata pelo general Monclar, comandante do batalhão de voluntários franceses.

O diretor geral da "France Presse" desde o inicio dêste mês faz uma grande viagem de inspeção e informação em todo o continente asiático, já tendo passado por Beirute, Nova Delhi, Saigon, Manilha e Tóquio.

Bevin está melhor

LONDRES, 30 (AP) — O Foreign Office anunciou que o respectivo titular, Ernest Bevin, que há dias se acha atacado de forte bronco-pneumonia, "passou uma noite calma e está melhorando sensivelmente".

PERFUMARIAS

CASA BAZIN

Av. Rio Branco, 124 — Tel. 22-2938



DUAS PESSOAS IMPORTANTES

Em sua cadeira de rodas empurrada pelo presidente Truman, o cabo Anthony Troilo que perdeu as duas pernas na Coréia, chega ao Constitution Hall, em Washington, para o programa de rádio intitulado "Desfile de Pessoas Importantes". (Radiofoto Associated Press para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

Conferência sôbre o Brasil na Sorbonne

PARIS, 30 (AFP) — O sr. Fortunat Strowski, professor honorário na Sorbonne, evocou ontem, na Academia de Ciências Morais e Politicas, suas recordações do Brasil. Insistiu, no inicio, nos sentimentos de afeição que êste país vota à França. O Brasil — disse — é o país mais impregnado do que há de poético e humano no genio francês.

O sr. Strowski explicou, em seguida, como se formou a população do Brasil, não pela dominação de uma raça ou casta, mas graças ao acôrdo amigável entre os vários povos que se encontraram sôbre o mesmo solo.

Falou finalmente do presidente eleito sr. Getúlio Vargas, de sua politica interna e de sua politica externa, ambas como independentes dos movimentos pan-americano ou pan-hispânico. "Elas são puramente brasileiras", concluiu.

RAPIDEZ CONSTELLATION
CONFORTO CONSTELLATION
ELEGÂNCIA CONSTELLATION

...agora na rota internacional

SÃO PAULO
RIO DE JANEIRO
NEW YORK
via CARACAS

Agora a sua viagem aos E. U. A. pela PAA pode ser feita com mais rapidez e conforto — sem aumento de preço — com a introdução de elegantes Clippers* Constellation na rota São Paulo-Rio-Caracas-San Juan New York. O tempo de vôo nas viagens São Paulo-New York e Rio-New York fica reduzido a respectivamente 25:30 e 23:30 horas. Partidas às 3.as, 6.as e domingos. Além deste serviço, a PAA lhe oferece, ainda, o super-luxuoso *O Presidente*, em "Strato" Clippers de 2 andares e o super-econômico *O Turista*.

Procure as Agências de Viagens ou os escritórios da Panair do Brasil representantes da

PAN AMERICAN
WORLD AIRWAYS

*M Reg. PAA

como sempre, é mais rápido por CLIPPER!

A Quaresma da Liberdade

Inicia-se amanhã a quaresma da liberdade no Brasil. Aquele que chefiou a sua destruição em 1937 assume amanhã o comando de um cometimento ainda pior: o da sua desmoralização.

O tom, a atmosfera, a substância dos episódios a que estamos assistindo, tudo isso comprova que algo pior do que a supressão da liberdade se encaminha. Em vez de suprimi-la, trata-se de acanalhá-la. Em vez de dignificá-la, negando-a, trata-se de debochá-la, transformando-a numa anedota.

O "trabalhismo" do sr. Getulio Vargas come caviar de avião, mantém uma legião de capangas que o agarram pelo cós das calças para conduzi-lo às cerimônias oficiais. Onde está o "trabalhismo"? O sr. Mendes de Morais na Prefeitura, o sr. Jafet no Banco do Brasil, — tudo o que há de mais reacionário e mais detestável na vida brasileira serve ao sr. Getulio Vargas para constituir o principal do seu govêrno.

Quem despreza o povo, dá às cerimônias cívicas um ar de carnaval. Quem considera o povo um aglomerado de seres inferiores, a quem se pode impressionar pela propaganda mas nunca persuadir pelo esclarecimento, prefere lançar mão dos truques costumeiros, há muito postos em circulação pelos líderes totalitários.

O único brasileiro capaz de assumir a presidência da República, neste momento, sorrindo um sorriso constante, fixo, estereotipado, sorriso que tem tanto de fotogênico quanto de inconsciente, ignorando a responsabilidade dos encargos, convicto de que vai chegar a um lugar de delícias, onde a vida corre mansamente e os amigos se enchem a mais não poder, é precisamente o sr. Getulio Vargas.

Tenta-se criar, à sua volta, uma espécie de religião degenerada. O "velhinho", o "velho", o "baixotinho", o "chefão", o "patrão", o "doutor Getulio" — última designação que os aduladores lhe deram, como quem se refere a um curandeiro — são expressões que não significam carinho, mas pieguice e, mais do que isso, torpeza.

A liberdade, em 37, foi suprimida. Em 51, é escarnecida. Em 37, negaram-na. Em 51, enxovalham-na. Usar a liberdade para empossar o sr. Getulio Vargas e, com êle, o bando que sobe com êle como as ostras em casco de velho navio, trazido da vasa pelas marés, é dar razão a êsse sr. Mendes de Morais, exemplar magnífico da fauna dos adesistas e dos aduladores, que conseguiu ser o principal coveiro do govêrno do sr. Eurico Dutra e agora procura continuar no govêrno do sr. Getulio Vargas, sòmente para servir ao morro de Santo Antônio, cujo consórcio tem poderosos advogados junto ao novo Govêrno. Uma emissão de 900 milhões de cruzeiros é o preço da permanência do sr. Mendes de Morais na Prefeitura. E êle conhece não sòmente o preço de cada coisa, mas por igual o preço de cada um, nessa feira-livre.

Nunca, neste país, um homem teve tamanha oportunidade de organizar um grande govêrno. Mas, por favor, vejam o ministério que o sr. Getulio Vargas está empalhando. Nunca, neste país, um homem pôde se gabar tanto de sua experiência dos homens e dos problemas nacionais. No entanto, ao voltar ao poder, que pretende êsse conhecedor? Fazer um ministério "de experiência".

Dir-se-ia que êle assume a presidência da República tendo à vista apenas o gozo inefável, a deliciosa sensação, fria e quente, da desforra longamente afagada, a desforra que ronrona no seu colo como um gato lascivo.

Compreende-se essa fraqueza, em quem tem tantas. O prazer da volta ao ninho antigo é muito humano. Mas que isto prevaleça sôbre a consciência da gravidade da situação brasileira e, mais ainda, sôbre a consciência tout court, é demais.

Já aqueles que êle caluniou à vontade manifestam o seu inteiro apoio — pois, ao que parece, o adesismo nacional é sinônimo do "realismo" internacional. O sr. Edward Miller, acusado pelo sr. Getulio Vargas e seus adeptos de haver comprado brasileiros para espionagem e sabotagem e não se sabe quantos crimes mais, deita entrevista salientando a sua íntima adesão ao novo govêrno. Está certo, ao que parece, pois não lhe competiria combater o govêrno escolhido pela maioria (relativa) do eleitorado nacional. E' sempre a mesma vista curta, a que se dá o nome de "realismo", desde Yalta, Teerã e Potsdam. Mas, que diz a isto o sr. Getulio Vargas? Então os "imperialistas" o apoiam, o aplaudem e o compreendem? Então é tudo farinha do mesmo saco?

O Carnaval, êste ano, foi antecipado de algumas horas. Por isso, a quaresma começa mais cedo. A quaresma política, o tempo da expiação.

Deus nos dê serenidade e coragem para enfrentar os tempos que estão por vir. E' só o que Lhe pedimos, no limiar da orgia. Pois, como dizem os anúncios da Derci Gonçalves, sacerdotiza da macumba getuliana, "quem tá de ronda é São Borja, a maior revelação da orgia de 1951".

CARLOS LACERDA

CARTAS DOS LEITORES

Carnaval e eleições

Escreve-nos um leitor:

"Dizem que nos bambus, cada ano que passa, aparece mais um nó. Também certas criaturas arranjam um nó após cada Carnaval. Para muitos, êsses três dias que todo bom carioca espera com tamanha ansiedade, é uma nova etapa. E' um novo nó.

Na quarta-feira de cinzas, o indivíduo passa a mão pela consciência, (que naturalmente deve se encontrar na cabeça), revolve a memória, e, se é bom folião, forçosamente encontrará o seu nó. As vezes, encontra mais que isso, encontra certas entumescências produzidas por fortes contusões, a que o vulgo denomina "galo".

Sonhos que se dissiparam quando as sombras e os rumores da última noite, dissiparam-se também.

Palhaços sem pintura, vendo a inutilidade de suas aspirações a Arlequim. Colombinas desiludidas após haverem caído do galho, que é privativo da Dama das Camélias. Mocinhos que passam o ano inteiro acompanhando os filmes de "gangsters", e que nos três dias de Momo deixaram à solta seus instintos de Scarface.

Mas tudo acabou. E' o carnaval enfim.

Quarta-feira de cinzas. Escrevem-se cartas para novos "flirts". Transformam-se em cinzas as cartas de antigos "flirts". Saco de gelo na cabeça. Sal de frutas no estômago: e a vida começa de novo.

Pela rua da Vida vem o gari Destino recolhendo na carrocinha da realidade todos os restos de um Carnaval que findou. Imutavel, êle vai apanhando confetis que já estiveram no ar, lança-perfumes que já espalharam perfumes, e com eles também vão sonhos, ilusões...

O gari sorri irônico ao encontrar atirada na sargeta, tôda suja de lama, uma camélia que talvez tenha sido para alguem, muito branca e muito pura.

E' o carnaval. São as eleições. Talvez sejam a mesma coisa..."

Vão abandonar a Coréia

(pelo nosso correspondente especial)

LAKE SUCCESS (via aérea) — Tudo indica que em breve as fôrças das Nações Unidas que operam na Coréia evacuarão a península, pois as hostilidades que ali se verificam carecem de sentido.

A ONU concordou em intervir na Coréia para repelir uma invasão e garantir a soberania da República do Sul. Tratava-se de mera ação de polícia, já que nenhuma outra Delegação, além da que representa o Govêrno chinês de Formosa, estava preparada para assumir a completa responsabilidade decorrente de uma intervenção armada: a saber o alastramento das hostilidades militares por tôda a Asia e talvez por todo o mundo.

A ONU não interveio na Coréia para ampliar a guerra, e sim para liquidar a guerra. Não podia, aliás, agir de outro modo, atendendo a que foi criada para manter a paz e a segurança internacionais.

A FRENTE PRINCIPAL

A intervenção de tropas americanas na Coréia e agora a de tropas chinesas, que revelam grande superioridade sôbre as primeiras (as quais, convem não esquecer, constituem o grosso dos contingentes da ONU que lutam na península) acabaram transformando a guerra coreana numa verdadeira ratoeira para os Estados Unidos.

Alguem dizia há poucos dias que essa guerra transformou os Estados Unidos numa espécie de elefante que tem uma das patas presa e que consequentemente perdeu o equilíbrio. Se os Estados Unidos permanecerem desequilibrados terão de continuar se interessando mais por uma frente secundária como a do Extremo Oriente, com prejuizo evidente para a defesa da frente principal que está na Europa.

A evacuação da Coréia não é emprêsa facil. Materialmente é praticavel. Mas sob o aspecto psicológico é extremamente difícil, pois há muitos mortos cujo sacrifício precisa ser respeitado. Quantas mães e esposas que perderam o filho ou o marido não se inclinarão a perguntar: "Mas foi para isso que êle morreu? E que poderá o govêrno de Washington responder sinão que lamenta muito mas que subestimou o adversário?

O ACORDO PROPOSTO

No sábado último, a Comissão Política da Assembléia Geral da ONU aprovou o plano de acôrdo a ser submetido ao Govêrno de Pequim, e o fêz com o apoio da delegação americana. Há quem diga que esta resolveu apoiar o plano da Commonwealth (especialmente Grã Bretanha, Canadá e India) a fim de dispor de maior autoridade para exigir, fracassado êsse plano — de aceitação improvavel por parte de Pequim — que a ONU tome providências enérgicas com relação à China.

O plano que aludimos é extremamente favoravel a Mao Tze Tung, pois seus pontos principais são os seguintes:

1.º) Cessação do fogo com a garantia de que a mesma não será utilizada (como os comunistas acusavam anteriormente) para preparar nova ofensiva.

2.º) Imediatamente após o acôrdo sôbre a cessação do fogo, a criação de um órgão pela Assembléia Geral para alcançar um acôrdo — de conformidade com a Carta da ONU e as exitentes obrigações internacionais — sôbre os problemas do Extremo Oriente, inclusive a questão da Formosa e do assento da China comunista na ONU. Do novo órgão participarão os Estados Unidos, a Grã Bretanha, a Rússia e a China comunista.

3.º) A retirada, por etapas, de tôdas as tropas estrangeiras, inclusive chinesas, e a realização de eleições em tôda a península para a escolha de um govêrno democrático. Enquanto não se realizam as eleições, um govêrno provisório administrará o país e garantirá a segurança.

PRESSAO DIPLOMATICA

Tudo indica que a pressão diplomática a que os Estados Unidos submeteram as Chancelarias do mundo não soviético, tendo em vista a obtenção de uma frente única contra a China, não deu os resultados esperados, principalmente na Europa e na Asia.

O próprio bloco latino-americano, que representa um terço dos votos da Assembléia Geral da ONU, deu provas de uma cautela que surpreendeu a muitos círculos do Departamento de Estado.

Essa ausência de receptividade para a cruzada americana contra o govêrno de Pequim obrigou Washington a rever os seus planos, limitando-os, no caso de fracassar a tentativa de acôrdo aprovada no sábado e que resumimos acima, a pleitear apenas que a ONU aprove uma resolução em que a China comunista seja apontada com agressora. Mas já a delegação americana desistiu de medidas mais drásticas, tais como o bloqueio militar e as sanções econômicas e políticas.

Há quem sustente que os Estados Unidos estariam hoje em melhores condições para chegar a um acôrdo com a China se já tivessem evacuado a Coréia, pois é sabido que as negociações se tornam mais difíceis quando um dos negociadores está em situação de inferioridade e não pode perder a face.

O general Mac Arthur decretou agora uma censura extremamente rigorosa para as notícias sôbre a guerra. Essa censura foi adotada horas depois de haver sido noticiado, de Tóquio, que a evacuação das tropas da ONU estava decidida. Alem disso, o General Mac Arthur que, como se sabe, punha especial interêsse na redação dos comunicados de guerra, indo ao ponto de os redigir pessoalmente, já transferiu, de acôrdo com um comunicado especial, essa delicada tarefa a um general seu subordinado.

Resumindo: se não for aceito por Pequim o acôrdo projetado pelas potências da Commonwealth e ao qual os Estados Unidos deram o seu inteiro apoio, a evacuação das tropas da ONU da Coréia poderá ser adiada mas a evacuação, a não ser que se verifique um milagre que ninguem espera, está decidida para breve.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 18.400 do Departamento Nacional da Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões
CARLOS LACERDA, Presidente — INÁCIO PIQUET CARNEIRO, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito de Fontoura Sobral Pinto, Luis Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio

Telefones:
Geral 32-8189
Redação 32-8188
Direção e Publicidade 32-8187
Gerência e Superintendência . . . 32-8186
Oficinas 32-8185
Portaria. 32-8184

Diretor: — CARLOS LACERDA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Número avulso: — 80 centavos
Atrasado: — 1 cruzeiro

ASSINATURAS
ANUAL 240,00
SEMESTRAL 120,00
TRIMESTRAL 65,00
Via aerea: mesmo preço, acrescido do porte. Exterior: mediante consulta.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos [illegible] dêste jornal [illegible] PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA.

"Protetor perigoso"

Desenho de J. T

Boicote de "La Prensa"

Depois de tentar fechar "La Prensa" mediante restrições de papel, ameaças e chantagens, Perón vendo fracassarem sucessivas investidas, descobriu mais um método, êste tipicamente neo-fascista: boicotar a saída de "La Prensa" por uma greve de jornaleiros. Esta greve desencadeada pela Confederação Geral do Trabalho, sob direção peronista, visa impedir a circulação de "La Prensa" por "decisão das massas".

O método neo-fascista está patente, a confissão de que tudo falhou contra um jornal disposto a resistir — também. A direção do grande jornal democrático pediu proteção policial para os seus empregados que quisessem apresentar-se ao trabalho mas não recebeu qualquer resposta à nota enviada à polícia. Evidentemente não podia receber pois que a polícia, tal como os jornalistas "descamisados", são elementos da mesma máquina que tenta esmagar "La Prensa".

Veremos a maneira como decorre mais esta tentativa de Perón, enquanto nos associamos aos protestos da imprensa livre do mundo contra os métodos do ditador argentino. E estamos, por motivos evidentes, cada vez mais atentos aos recursos de que lança mão o neo-fascismo para liquidar a imprensa livre ou seja a democracia.

Discurso do ministro Ribeiro da Costa

No ato de diplomação o ministro Ribeiro da Costa proferiu uma oração que pode ser considerada um paradigma de sobriedade nestes tempos de demagogia e de adesismo. E' o discurso de um magistrado digno que presta contas da maneira como foi administrada a verba que o Congresso pôs à disposição da entidade competente para cumprir e fazer cumprir os princípios constitucionais da República. Justa foi portanto a referência feita ao general Eurico Gaspar Dutra e ministro Canrobert Pereira da Costa como estritos cumpridores e garantidores da Constituição. Não é de estranhar, portanto, que a imprensa peronista-getulista, ataque o ministro Ribeiro da Costa. E' a contraprova de que cumpriu o seu dever de magistrado, e de que se circunscreveu aos limites estritos da sua função diplomando mas não bajulando.

Carícias para Vargas

"A Notícia" está preparando uma edição especial para a posse do sr. Getúlio Vargas. Uma edição tôda de amabilidades, como aquelas confeccionadas, sob medida, pelo nunca esquecido DIP.

Será uma obra prima de bajulação e rastejamento. Uma obra, por isso mesmo, muito cara. Exigindo a participação de muitos Mecenas... Uma coleta trabalhosa. Capaz de propiciar um excelente rateio.

O futebol tem ganho milhões, ùltimamente. A F. M. F. é um estabelecimento próspero. "A Notícia" sabe disso; foi até lá. Bateu na porta, com a bandejinha na mão, implorou, disse que se aquela esmolinha não viesse, se a sua homenagem desportiva não fôsse prestada — a Federação poderia ser até castigada pela ira do Senhor; nunca mais obteria bons milagres.

Resultado: cada clube "morreu" com uma pelega de mil cruzeiros, daquelas amarelinhas. E os onze escudinhos, pela tabela mínima, sairão rodeando o retrato do "homem que ri".

E "A Notícia", que quer ser a campeã do servilismo, receberá um bom "bicho" por mais essa vitória.

Amigos da ilusão

Descem as cuícas do morro, desce o sr. Getulio Vargas, informa-nos o romancista José Lins do Rêgo — e nós acrescentamos: sobem as adesões, sobem incessantemente, nesta hora em que o sr. Getulio Vargas se mistura ao Carnaval e ninguém sabe ao certo quem chegou, se êle, se os três dias dedicados a Momo. Nós afirmamos que uma e outra coisa, já que o novo presidente se compraz em tomar posse mais ou menos na ocasião dos dias máximos da folia carioca. E tudo fica numa espécie de apoteose comum.

Mas vamos aos fatos: num dos morros de Copacabana, num dêsses morros que mais parecem um detalhe do Casbah do que um fragmento de paisagem do nosso bairro mais aristocrático, está localizado o "Grupo Recreativo Amigos da Illusão", assim mesmo com dois ll. Quem quiser comprovar a notícia, que suba até o alto, tomando a vereda que parte da rua Saint-Romain, e encontrará facilmente o clube recreativo indicado.

Pois bem, há dias que a "diretoria" vem se reunindo, a fim de ensaiar a respectiva escola de samba e combinar estandartes e bandeiras para a "saída". Baianas, malandros, havaianas e outras fantasias comuns, foram de início terminantemente proibidas. Desta vez os "Amigos da Illusão" queriam abafar e estavam dispostos a isso, já que o dinheiro não estava tão ruim assim e, afinal de contas, Carnaval só acontece uma vez por ano.

Sucede que as coisas andam um pouco misturadas, e alguem lembrou que todo "bloco" possui um assunto, por exemplo, o incêndio de Roma, as Amazonas, ou qualquer coisa de fundo mitológico. Vozes divergentes surgiram — e acharam que esta história de mitologia estava muito fora de moda. O melhor seria uma homenagem ao Barreto Pinto, que talvez concordasse em ajudar com alguma "grana". Mas o chefe discordou: "Que Barreto Pinto nada, o melhor seria fazer uma bruta homenagem ao Getúlio". E todos concordaram: Getúlio sim, tira Getúlio, que era o homem de todos, o "pai dos pobres".

Mas desta vez, quando foram traçados os planos para os novos estandartes, as bordadeiras não gostaram: não havia tempo para bordar novos e todos queriam fantasias para dia marcado. Não, não era possível.

Novo impasse, nova reunião da diretoria. Agora, depois de decidida por unanimidade, seria impossível deixar de prestar a homenagem. Voltaram às costureiras — e finalmente tudo ficou solucionado. Não fariam novos estandartes "Grupo Amigos de Getulio Vargas" — acrescentariam apenas, aos estandartes antigos, o nome do presidente.

Agora reina a calma no morro de Copacabana. As bandeiras e flâmulas estão prontas e ostentam garridamente seu novo título:

GRUPO
AMIGOS DA ILUSÃO
GETULIO VARGAS

O REPORTER DISTRAIDO

Passatempos

Amanhã publicaremos as soluções e o resultado do concurso semanal (problemas 309 a 315).

CHARADA NOVISSIMA

Entretanto na frente é que está o disfarce — 1-2.

CHARADA SINCOPADA

A donzela dá um salto — 3-2.

O CARTAO DO DIA

Pio Lord

Qual a sua profissão?

(De Odnairo)

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES

Problema n. 109 — Em 30-1-951

Horiz.: 1 — Foram em diversos lugares. 5 — Possui. 6 — Muma[illegible]. 8 — Artigo. 10 — Dia. 11 — Nota. 12 — Cólera. 13 — Vaza. 14 — Nota. Vert.: 1 — Jesus. 2 — [illegible] europeu. 3 — Parrebe. 4 — Inerente à moral. 7 — Nota. 9 — Igreja.

SOLUÇÕES DE ONTEM

Charada novissima: Ecoar.

Charada sincopada: Rosa-rosa.

O cartão do dia: Mumificador.

Probl. para principiantes (108) Horiz.: Mocotó — Iras — Mes — Cola — Pavar — Pesará. Vert.: Dum — Ora — Casas — Os — Ousará — Ora — Lar.

Correspondência para a Seção Passatempos — Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.

B. B.

"Soro da Verdade" aplicado em três bispos católicos

Condenados pelo govêrno tchecoslovaco os bispos Cojdic, Buzalha e Vojtassak

MUNICH (NC) 30 — O regime tchecoslovaco condenou à prisão perpétua os monsenhores Paul Godjdic, bispo do rito bizantino da diocese de Presov, e Michael Buzalha, bispo auxiliar de Trnava, resultado de um vergonhoso processo irritado com a firme defesa da Igreja, juntamente com um terceiro prelado também processado e condenado a 24 anos de prisão, e Mons. Jan Vojtassak foi multado em 50.000 corôas (10.000 dólares) e os outros em 200.000 corôas; aos 3 foram confiscadas suas propriedades e ficaram privados de seus direitos civis por 10 anos.

Há poucas semanas o mesmo regime condenou a 25 anos de prisão o Monsenhor Stanislav Zela, bispo auxiliar de Olomuc.

O processo dos três prelados, cujas jurisdições estavam na Tchecoslováquia, foi realizado em Bratislavia, capital da que foi, durante a guerra, uma república independente. Acusaram-nos de alta traição e espionagem militar. Meses antes do julgamento estavam presos e durante o processo deram mostras de haver sofrido o tratamento do costume que lhes tirou a vontade e personalidade.

CIDADE DO VATICANO (NC) 30 — A condenação de 3 bispos cujos nomes o povo tchecoslovaco, gravará em seu coração como testemunho do martírio moderno da Igreja, não foi senão o resultado lógico de um processo que desprezou a justiça e os direitos do homem, escreve L'Osservatore Romano ao comentar o julgamento dos bispos de Presov, Trnava e Spis na Tchecoslováquia.

O jornal do Vaticano censura também "as mãos servis que em Bratislava se prestaram a ser instrumentos de uma vingança ideológica do comunismo contra quem se mantém firme e leal aos ensinamentos de Cristo e de sua Igreja".

Rapidamente se refere aos sacerdotes apóstatas que assistiram ao julgamento.

"As atitudes fingidas da corte e suas mentiras não foram suficientes para abafar a verdade... A perfídia realizada agora recai sôbre os chamados juízes e sôbre seus senhores", afirma o jornal.

A vergonhosa comédia seguiu a norma estabelecida desde os dias de Budapest (durante o julgamento do Cardeal Mindszenty) aponta L'Osservatore. As acusações contra os bispos são as mesmas calúnias que a imprensa comunista joga diariamente contra a Igreja. E quanto aos crimes de colaboração com os alemães, cabe perguntar porque sòmente agora vêm castigar após cinco anos.

A verdade está numa das acusações: que o bispo se fez réu de sedição e cometeu atos subversivos porque ordenou aos sacerdotes que lessem as cartas pastorais. Quer dizer, porque cumpriu exatamente com seu dever de bispo, o regime se vinga nele", termina o jornal.

VARIEDADES

Os noctâmbulos

Foi inaugurado em Roma mais um teatro em que as representações serão realizadas às altas horas da noite. O teatro denomina-se "I Nottambuli", e nele serão representadas peças de prosa, canto e danças.

LEIA AMANHÃ

TRIBUNINHA

UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

A VOLTA DO HOMEM

Fulton J. Sheen

(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

Conta-nos a parábola do filho pródigo que o jovem estroina viu-se livre das preocupações e temores íntimos desde o momento em que "entrou em si mesmo" — uma sugestão perfeitamente clara que nos diz que antes desse momento o filho pródigo estivera "fora de si", procurando a satisfação nas coisas do mundo exterior que jamais poderão fornecer a felicidade àqueles que sofrem as exigências da vida interior. Os prazeres do mundo, descobriu finalmente o filho pródigo, nunca poderiam satisfazer as suas inquietações espirituais.

Há duas maneiras pelas quais podemos "entrar em nós mesmos": pelo exame de consciência ou mediante uma experiência com a própria inconsciência. O primeiro desses processos deve ser levado avante pelo homem sòzinho; o segundo, integrado na psicanálise, deve ser preparado e dirigido por um especialista, que pode produzir grande mal desde que se deixe guiar por uma teoria amoral ou mesmo imoral dos objetivos e ideais humanos. Se um doente se dirige a um desses "técnicos" à cata de conselho, "suas condições finais serão piores que aquelas em que se sentiu a princípio".

Muitas vezes não será necessário o "exame do inconsciente" se a consciência do paciente tiver sido anteriormente examinada. Mas existem dois motivos que tornam êsse processo particularmente difícil e pouco cômodo. Em primeiro lugar, ninguém pode examinar convenientemente a própria consciência a menos que reconheça certos padrões externos que lhe são superiores e por meio dos quais poderá estabelecer um juízo certo sôbre si mesmo. Depois, êsse processo exige humildade no exame da consciência, uma humildade suficientemente profunda para levar ao veredicto final: "Reconheço que agi mal".

Muitas pessoas são demasiadamente egoístas para reconhecerem a própria realidade, para ver claro os seus defeitos sem qualquer traço de vaidade. E' muito mais facil colocar-se a gente acima dos padrões normais, recusando-se a reconhecer a necessidade de uma modificação em nossa vida. Esse é o falso espírito de piedade daquela mulher que costumava rezar assim: "Oh! meu Deus! fazei-me cada vez melhor... embora me custe a ver de que forma poderei melhorar..."

O exame de consciência, quando conduzido com inteira honestidade, traz a cada um de nós uma impressão de culpa. Existe também duas formas de tratamento para a descoberta das nossas faltas: a normal e a mórbida. O método normal consiste em reconhecer livremente essas faltas, sem aumentá-las nem diminuí-las, limitando-se apenas a trabalhar para encontrar os meios de evitar futuramente as mesmas culpas.

A reação mórbida do culpado consiste em pôr-se a gritar "Sou um pecador!", "Não mereço a salvação" ou "A vida é muito difícil para mim!" O primeiro método de tratamento das próprias faltas exige coragem e termina proporcionando o progresso espiritual; o segundo obscurece o espírito mediante uma profunda sensação de futilidade.

Muitos são aqueles que jamais conseguem "entrar em si mesmo" porque estragaram a própria personalidade e trocaram o amor-próprio por alguma atividade externa. Existem três inimigos principais do progresso espiritual: a futilidade, a super-atividade e o conformismo ao padrão adotado pelos outros.

Aqueles que correm atrás das coisas fúteis como derivante às atividades do pensamento limitam as suas atividades sociais a três "parties" numa só tarde, como o rádio ligado todo o dia, incapazes de passar uma noite sem ir ao cinema, sem assistir um "show" de televisão, ou sem participar de uma roda de "poker" com que procuram distrair os próprios pensamentos.

Os que têm o hábito da super-atividade lançam mão do trabalho como se fôsse um remédio; esses são os comerciantes que se barbeiam durante uma rápida viagem de avião, mantêm quatro telefones sôbre a mesa de trabalho e tratam de negócios até durante as refeições, nos restaurantes. Procuram conquistar a estima e a consideração alheias pelo que têm ou pelo que aparentam ter, como compensação pela perda do respeito próprio.

O conformismo social representa uma espécie de fuga para aqueles que não têm a coragem suficiente de se mostrar "diferentes" dos demais pelo receio de serem criticados. Os escravos desse terror curvam-se humildemente diante da autoridade anônima do que "eles" usam ou do que "eles" lêem. Essas pessoas se mostram orgulhosas por terem se "ajustado" à época: em 1936 eram inocentes uteis; em 1950 aparecem como anti-comunistas — mas em ambos os casos nada mais fazem senão acatar passivamente a autoridade da "moda" nacional.

Tôdas as três formas de adaptação aos padrões externos — e a muitas outras idênticas — conduzem inevitavelmente à depress[illegible] e à neurose. E todas podem ser facilmente curáveis por aqueles suficientemente ousados para aproveitar uma chance e conquistar a felicidade: os passos necessários a conseguir tal vitória são também três.

Primeiro, é preciso reconhecer corajosamente o ideal da vida, que é a busca de um modo de vida perfeito — que é Deus. Segundo, é preciso gastar pelo menos dez minutos por dia num honesto exame de consciência, reconhecendo-se as próprias faltas. Terceiro, é necessário impor a si mesmo um leev castigo a fim de contrabalancear a falta dominante: dar dinheiro para as obras missionárias, se se trata de um avarento, orar pelo bem-estar dos outros, quando se trata de um egoísta, e assim por diante.

Então, a felicidade descerá sôbre aquele que assim proceder porque terá, como dizem as Escrituras, "entrado em si mesmo".

Desfalque no Ministério da Guerra

Como se fazia a fraude — Os denunciados — A inclusão dos almirantes —

Prossegue hoje no Superior Tribunal Militar o julgamento da correição parcial interposta pelo procurador geral contra a decisão do Conselho de Instrução, que lhe mandou aditar novos nomes à denúncia oferecida contra Oscar Gibson e outros, acusados de desfalque no Estabelecimento de Fundos da Primeira Região Militar.

A FRAUDE

O crime que está sendo objeto de julgamento na Justiça Militar consistia na alteração das fôlhas de consignações em pagamento às associações de beneficência civis e militares que faziam agiotagem nos meios militares.

Majorando essas consignações, os associados na fraude combinaram a percentagem que caberia a cada um, assim distribuida: 50% às associações, 30% para Oscar Gibson e 20% para os procuradores das associações.

Com essa manobra, que se vinha operando há muitos anos, os cofres públicos foram lesados em cerca de 4 milhões de cruzeiros.

A DENUNCIA

Inicialmente, foram denunciados Oscar Gibson, funcionário do Ministério da Guerra; contra-almirante da reserva José Coutinho Pereira; capitães de mar e guerra da reserva Frederico Cavalcanti de Albuquerque, Fernando Faria Braga, Henrique Alberto Figueiredo Bahia; capitães de fragata Silvio de Sousa Costa Leal, Guilherme da Silva Nunes, Alberto Pereira de Lucena e Manuel de Araújo Cortês; srs. Nestor de Souza Costa Leal, Mário Brás da Cunha, Edgar Pires Vieira, Custódio Fernandes, ex-diretor-presidente do Banco Brasileiro de Comércio S.A., Mateus Martins Noronha, diretor-presidente do mesmo Banco, João de Carvalho Borges e João Amaral.

O que há de curioso nesse processo é que o primeiro nome da denúncia, pelo qual é conhecido o desfalque, seja o do civil Oscar Gibson, quando, sendo o processo da competência originária do Superior Tribunal Militar, o nome que deveria encabeçar a lista dos acusados deveria ser o do contra-almirante José Coutinho Pereira.

A INCLUSAO DOS ALMIRANTES

Constituido pelos ministros Otávio de Medeiros, general Orestes da Rocha Lima, brigadeiro Diot Fontenelle e sr. Gomes Carneiro, o Conselho de Instrução, após três meses de exaustivos estudos, resolveu receber a denúncia e mandar aditá-la, incluindo os nomes dos srs. major Américo do Couto Ramos, sr. Luis Carlos Cavalcanti, Francisco Pedro Conceição da Cunha, capitão de mar e guerra Luis Cláudio de Castilho, contra-almirante Armando Berford Guimarães, vice-almirante Atila Monteiro Aché, os chefes da S.R.-2 e os encarregados da Carteira de Balanços do Estabelecimento de Fundos da Primeira Região Militar em exercicio depois de março de 1944; d. Maria Estela e d. Alice Wetzel, sr. José Vaz de Melo, capitão de mar e guerra Mário Lopes Ipiranga dos Guaranis e segundo tenente reformado da Armada João Francisco Ribas.

Todos eram presidentes, tesoureiros, procuradores ou funcionários das seguintes sociedades comprometidas: Soc. dos Funcionários Federais, Centro Beneficente Civil e Militar, Brasil Social, Associação Civil e Militar de Beneficência, Associação Auxiliadora dos Funcionários, Caixa Beneficente da Marinha e União Beneficente dos Militares.

O QUE PRETENDE O PROCURADOR

Contra a inclusão dos almirantes Berford Guimarães e Átila Monteiro Aché, responsável pelo endôsso de cinco cheques falsos emitidos pela Associação Civil e Militar de Beneficência contra o Banco Boavista, é que opinou o procurador geral Valdomiro Gomes Ferreira, com o recurso que interpôs, cujo julgamento continua hoje.



VOTA O GOVERNADOR
O sr. Arnon de Melo, governador de Alagoas e antigo jornalista profissional, depositando o seu voto

Não foi eleita a diretoria

Depois de três dias de eleições, não foi alcançado o "quorum" no Sindicato dos Jornalistas

Apenas 582 associados compareceram às urnas do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, depois de três dias consecutivos de funcionamento das mesas coletoras.

Não foi assim alcançado o "quorum" determinado pelo Ministério do Trabalho, que era o de 642 votos, devendo ser convocado, dentro de poucos dias, novo pleito.

As chapas encabeçadas pelos srs. Porto da Silveira, Vitor do Espirito Santo e Nestor Guimarães, concorrerão ao segundo pleito.

Extraordinário o movimento do aeroporto de Congonhas

S. PAULO — (Da Sucursal) — O aeroporto de Congonhas, em São Paulo, é hoje, em matéria de movimento, o primeiro de tôda a América do Sul. Milhares de pessoas ali descem diàriamente. O movimento de automóveis, chega, em certos momentos, a congestionar o tráfego nas vias que circundam o campo de pouso. Aeronaves aterrissam e decolam a todo instante.

No ano de 1949 foi registrada no aeroporto de Congonhas uma média mensal de 60.226 operações de decolagens e aterrissagens, havendo um correspondente movimento de 717.710 passageiros.

Os dados referentes a Nova Nova York e Chicago, nesse mesmo periodo, são, respectivamente, 63.835 e 70.534 para operações efetuadas e 1.430.338 e 1.168.294 para passageiros.

O aeroporto de Congonhas continua, entretanto, em fase de grande progresso, consequência, aliás, do crescimento de S. Paulo. Assim é que em 1950 aumentou de 200.000 o número de embarques e desembarques de passageiros. Sòmente no mês de novembro de 1950, houve um movimento de 69.381 passageiros e 5.996 operações correspondentes.

Nesse mesmo mês o aeroporto de Santos Dumont, no Rio, assinalava um movimento de 60.377 passageiros e 4.591 operações. O dia de mais movimento de passageiros, no ano de 1950, foi o de 22 de dezembro. Nessa data embarcaram e desembarcaram em Congonhas 4.279 pessoas, tendo sido realizadas 284 operações. O maior movimento mensal foi o de julho com 93.115 pessoas. A 2 de maio, entre 10,50 e 11,50, foram registradas 43 decolagens e pousos, quase alcançando o récorde, que é de 46 operações e obtido em 1949.

PRESIDÊNCIA DO I. A. P. I.

O presidente da República assinou decretos exonerando a pedido o sr. Alim Pedro do cargo de presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, e nomeando para substitui-lo o sr. Luis de Sousa Rangel.

No Rio o couraçado "Superb"

Chegam delegações e representantes especiais para a posse

Amanheceu ontem no cais Norte da Ilha das Cobras o couraçado capitânea da marinha de guerra inglesa "H.M.S. Superb", que trouxe ao Brasil o vice-almirante Sir Richard Symonds Taylor, representante da Inglaterra na posse do sr. Getulio Vargas.

VISITA AO PREFEITO

Estiveram no Palácio Guanabara, em visita ao governador da Cidade, os comandantes e oficiais das tripulações dos navios de guerra "Albany" (americano); "Superb" e "Bigbury Bay (britânicos), "Tenente Palacios", (peruano e "Presidente Pinto" (chileno), que vieram para assistir à posse do sr. Getulio Vargas.

O almirante Taylor, dos Estados Unidos, saudou o general Mendes de Moraes, que respondeu, agradecendo e a todos convidando para assistir aos festejos do Carnaval do Rio e ao baile oficial no Teatro Municipal.

NA EMBAIXADA ESPANHOLA

O tenente-coronel Carlos Asensio Cabanillas, Embaixador Extraordinário à posse do presidente Getulio Vargas, receberá os membros da colônia espanhola durante uma recepção amanhã, às 19 horas, na Embaixada da Espanha, à Avenida Vieira Souto 629.

DA REPUBLICA DOMINICANA

Pela Pan American World Airways, procedente de Buenos Aires, chegou o diplomata Joaquim Eduardo Salazar, Embaixador Especial da República Dominicana.

DA NICARAGUA

Na mesma aeronave viajou também o coronel Anastazio Samoza, Embaixador especial de Nicaragua.

DO URUGUAI

Pelo "O Presidente", chegou ontem ao Rio a delegação especial do Uruguai, chefiada pelo vice-presidente da República, dr. César Mayo Gutierrez.

REPRESENTANTES CHEGADOS PELA BRANIFF

A fim de representar os seus países nas cerimônias de posse chegaram ontem ao Rio pela Braniff Airways os delegados: do Perú, embaixador Manoel Cacho Souza, general Luiz Solari, coronel Enrique Bernales e ministros Enrique Miro Quesada, Ernesto Torres Gonzales e Enrique Silva Elguera; de El Salvador, sr. Roberto Edmundo Canessa, ministro das Relações Exteriores, embaixador Francisco Nuñes Arrué, ministros Antonio Peralta Salazar, Roberto Parker, Dymas F. Hartman, Roberto Molina y Morales e o tenente coronel Rafael Carranza Amaya, adido à Missão - Inspetor Geral do Exército; de Honduras, José Antonio Coello; do Equador, Juan Chiriboga e Neptali Ponce; do México, Pablo Campos Ortiz, e, da China, Chu Jien Pao, embaixador chinês no Perú, e ministros Che Shy Hoo e Yu O Pin.

CHEGA A DELEGAÇÃO CHILENA

Pela Panair do Brasil que inaugurou a linha aérea regular Santiago do Chile-Rio de Janeiro, chegou a delegação chilena.

DO PARAGUAI

Já está no Rio a delegação do Paraguai. A missão veio chefiada pelo chanceler sr. Bernardo Ocampos, titular da pasta das Relações Exteriores do país amigo.

Negociata em São Paulo

AUMENTO FICTICIO DE TELEFONES PARA ELEVAR AS TARIFAS

Os paulistas receberam com satisfação a notícia de que a Cia. Telefônica Brasileira havia instalado em São Paulo mais uma estação automática, com capacidade para dezesseis mil novos aparelhos.

Eis, entretanto, que sensacional novidade vem de ser averiguada, trazendo a todos a tristeza de ver a quantas anda a moralidade de nosso govêrno. O aumento do número de telefones não passou de autêntico "bluff", uma vez que os aparelhos realmente instalados não superam a casa dos três mil. Segundo estamos apurando, o objetivo de tôda essa campanha publicitária da Cia. Telefônica Brasileira, alardeando a instalação de 16.000 telefones, não passa de hábil manobra para alterar o contrato entre essa companhia e a Prefeitura Municipal de São Paulo, que é convivente desta nova e escandalosa negociata. O que se visa é um aumento da tarifa atual, que está sendo tramado entre o atual secretário da Fazenda, sr. João Pacheco Fernandes e o sub-superintendente da Cia. Telefônica, sr. Carlos Pacheco Fernandes, irmão daquele.

DEFICIT DE 50.000

Desde 1946 que a capital paulista luta contra a deficiência de seu serviço telefônico. Contando com uma rêde antiquada e inadequada às reais necessidades da população, a Cia. Telefônica, há anos vem prometendo uma regularização de suas linhas. Alegando ora motivos de guerra, ora falta de matéria prima, ora outros motivos, até hoje não logrou cumprir com as suas promessas tantas vezes renovadas. Há atualmente um deficit de 50.000 telefones. Os 3.000, que é o número efetivamente real de aparelhos instalados agora, não representam sequer 10 por cento do total necessário.

CONFUSÃO

Até hoje ainda não se consegue fazer uma ligação telefônica em São Paulo senão após muitas e muitas tentativas. A pequena rêde inaugurada, trouxe tal confusão de linhas que ainda mais exaspera o povo paulista, já cansado das promessas da Cia. Telefônica, onde existem milhares de solicitações à espera de uma resposta que já tarda mais de cinco anos. E enquanto isso, o govêrno, ao invés de tomar as providências devidas, ainda pactua com as negociatas da companhia, traindo os interêsses do povo e do Estado, dado que é sensivel o prejuizo motivado pela deficiência do serviço telefônico da Companhia.

DANTON COELHO JULGADO HOJE

Está marcado para às 13 horas de hoje na 2.ª Vara Criminal o julgamento do sr. Danton Coelho, candidato à pasta do Trabalho no novo govêrno, pelo delito de lesão corporal culposa.

O sr. Danton Coelho é apontado pela denúncia como responsável por uma colisão de veiculos ocorrida no dia 21 de setembro de 1949 na Avenida Pasteur, da qual saiu ferida a passageira Cecilia Ramos Pinto.

Prefeito paulista compra o Sanatório Esperança

SÃO PAULO, (Da Sucursal) — A Prefeitura comprou o Sanatório Esperança para nele instalar o Serviço de Pronto Socorro, por lei transferido da competência do Estado para a da municipalidade. Um vespertino local, comentando o fato, diz que o prefeito Lineu Prestes efetuou a transação por ter sido feita a compra "em condições vantajosas".

JURANDIR DEIXA A CENTRAL

Às 15 horas de hoje o senhor Jurandir Pires Ferreira deixará a direção da Central do Brasil, passando-a ao engenheiro Horta Júnior.

Funcionamento do Senado

Aprovado o parecer do sr. Olavo de Oliveira sôbre a Indicação do sr. Atílio Vivaqua — Ficará em 'recesso' o Monroe

Na manhã de ontem, reuniu-se a comissão de Justiça do Senado, sob a presidência do sr. Waldemar Pedrosa e nessa ocasião aprovou o parecer do sr. Olavo de Oliveira sôbre a Indicação apresentada pelo sr. Atílio Vivacqua e outros no sentido de o Senado funcionar isoladamente, a partir do dia 31, para cumprir o disposto constitucional em relação as nomeações do futuro presidente da República, as quais deverão passar pelo crivo da Câmara Alta. A aprovação foi por unanimidade.

O PRESIDENTE CONVOCARA' O SENADO

O presidente do Senado, se aprovada a indicação hoje pelo plenário poderá convocar a Casa à medida que forem chegando as mensagens presidenciais com relações as nomeações do prefeito, procurador geral da República, embaixadores, etc. E o Senado se reunirá imediatamente, só podendo, contudo, constar da Ordem do Dia, a matéria para o qual foi expressamente chamado a opinar.

A posse do governador de Mato Grosso

Entusiasmo em Cuiabá com a subida do dirigente udenista

CUIABA', 30 (Do correspondente) — Realizar-se-á amanhã a posse do governador e do vice-governador dêste Estado, drs. Fernando Correia da Costa e João Leite de Barros, respectivamente O ato de compromisso se verificará às 16 horas na Assembléia Legislativa, sob a presidência do deputado Valdir dos Santos Pereira.

Às 21 horas será oferecido um banquete nos salões do Clube Feminino ao novo chefe do executivo matogrossense, pela direção da União Democrática Nacional. Após essa solenidade, o atual governador oferecerá, no Palacio Alencastro, uma recepção aos novos eleitos, dando-se precisamente à zero hora a cerimonia da transmissão do Govêrno, falando nessa ocasião o atual governador deputado Jary Gomes e o governador eleito dr. Fernando Correia da Costa e o vice-governador João Leite de Barros.

No dia 1.º o sr Fernando Correia homenageará o seu antecessor com um *garden party* no Palácio do Govêrno.

Desde o dia 28 do corrente estão chegando a esta cidade muitas pessoas de alto relêvo social, político, industrial e comercial radicadas no Rio e em São Paulo, de outras capitais e do interior do Estado, que irão assistir a posse do novo governador.

O dr. Fernando Correia da Costa chegará hoje a Cuiabá em avião especial, comboiado por cinco aviões particulares, conduzindo industriais e seus correligionarios daquele Estado, acompanhado de sua familia e do senador Vespasiano Martins.

O senador João Vilasboas foi obrigado a permanecer na Capital da República em virtude de ter que participar da Mesa do Congresso que deverá dar posse ao sr. Getulio Vargas no dia 31.

INUNDAÇÃO EM S. PAULO

Prejuízos de 10 milhões de cruzeiros

PEDRO DE TOLEDO, 30 (Asapress) — Uma tromba dágua jamais igualada caiu sexta-feira última sôbre o litoral sul do Estado. Esta cidade submergiu com a enchente dos rios Itariri e Peixe, que inundaram tôda a região compreendida entre Ana Dias e Pedro de Toledo. Apesar das grandes proporções não houve vitimas a lamentar, embora se notassem alguns feridos, que foram logo socorridos pelas turmas de médicos e enfermeiros procedentes de Santos.

Os prejuizos desta região foram calculados em cerca de dez milhões de cruzeiros. Tôda esta zona ficou sem água potável sem luz e sem comunicação. Depois de algumas horas de intenso trabalho, a Sorocabana conseguiu normalizar o tráfego de trens, e isto em face da sensivel baixa das águas, que assim já permitem o livre trânsito de composições pela linha de Santos-Jundiaí.

Segundo o pronunciamento dos médicos da turma de socorro que esteve nesta cidade e percorreu a zona assolada, existe iminente perigo de surto epidêmico.

A população das localidades atingidas dirigiram-se ao governador do Estado e à Assembléia Legislativa solicitando imediatos recursos de tôda espécie, a fim de poder ser iniciado o periodo de recuperação.

Nova diretoria do Sindicato dos Distribuidores

Com a presença dos srs. Benjamin Eurico Cruz, procurador do Trabalho, e Djalma Grecco, fiscal do Ministério do Trabalho, realizou-se ontem a eleição da diretoria e conselho fiscal do Sindicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro.

A votação foi presidida pelo sr. José Perrota, no exercicio da presidência do Sindicato, em virtude de ter pedido demissão o sr. Alberto Carelli, presidente do Sindicato, que fôra incluido na única chapa registrada, encabeçada pelo sr. Cesar Bianco.

A chapa vitoriosa é a seguinte, cuja posse será realizada nos próximos dias:

Diretoria: Cesar Bianco, Santolo Scudiere, Alberto Carelli, Pedro Magdalena, Antonio Sabbado, Joaquim Raimundo dos Santos e Inacio de Araujo.

Suplentes da Diretoria: Turano Santo Salvatore, Hercule Imbroisi, Domingos Manfredi, Salvador Lobianco, Francisco Petrone Villardi e Mario Marateu da Silva Ramalho.

Conselho Fiscal: José Rossi, Adolpho Magdalena e Valdemar Martins da Mota.

Suplentes do Conselho Fiscal: Hercolino Manoel Caruso, Herculo Ricci e Antonio Horacio Perretta.

Abandonado o conjunto residencial de Olaria

Faltam trabalhadores para os reparos — Tanques furados — Banheiros inacabados — Capim — Apêlo —

O conjunto residencial dos Comerciários, na rua André Azevedo, em Olaria, com mais de 450 residências, está abandonado pelos serviços de obras do IAPC.

TANQUES FURADOS

Por falta de pedreiros, bombeiros hidráulicos, carpinteiros, pintores e eletricistas não estão sendo feitos os reparos necessarios à conservação das residências.

Muitos tanques estão furados, não podendo ser usados pelos moradores, que assim se vêem em dificuldades para a lavagem de roupa e outros afazeres domésticos.

INACABADOS

Há tempos, foi iniciada ali a construção de vários banheiros, que ainda não foram terminados por não contar a administração do conjunto com pedreiros. A parte já feita está se deteriorando pela ação do tempo.

SUJOS

Muitos apartamentos estão necessitando de pintura, mas nada pode ser feito por falta de pintores.

Construido há muitos anos, o conjunto está precisando de vários reparos.

CRESCE O MATO

O capim também está crescendo, sem que o administrador possa mandar cortá-lo, pois não conta com trabalhadores. E' obrigado a utilizar vigias em alguns serviços de reparação, substituindo os trabalhadores que não existem.

O administrador muitas vezes é quem conserta os defeitos da instalação elétrica, pois de outro modo o conjunto ficaria inteiramente às escuras, com prejuizos dos moradores.

APELO

Os moradores reclamam os reparos necessários nos apartamentos, mas o administrador não pode atender a todos por falta de auxiliares.

Os residentes no conjunto querem que o IAPC designe trabalhadores para os reparos dos apartamentos. Dessa maneira, os prédios durarão mais tempo e só assim é que será protegido o patrimônio do IAPC, que é de todos os comerciários.

Obstruído o Abono de Natal

Faltou número para votação — Novamente hoje em pauta

O projeto que concede abono de Natal aos funcionários públicos continua sendo sacrificado pela falta de número no Senado e pela obstrução sistemática do sr. Ferreira de Souza e outros. Ainda ontem, quando o presidente anunciou a votação do abono, o plenário foi se esvaziando ate atingir a falta de "quorum".

HOJE NOVAMENTE EM PAUTA

Na sessão ordinária que se realizará na tarde de hoje, figura em primeiro lugar a votação do projeto de abono. Contudo, tudo indica que não haverá número, pois a maioria dos senadores está de partida para seus Estados. O próprio lider da maioria, sr. Ivo d'Aquino, deverá estar ausente pois é seu intuito assistir a posse do novo governador de Santa Catarina.



Veto repelido pelo Congresso

Aprovada a lei de graduação dos oficiais cabeças de quadro — Sem precedentes a votação

O Congresso Nacional, presidido pelo sr. Melo Viana, rejeitou ontem, por pequena maioria, o veto presidencial à lei que manda graduar em posto imediatamente superior os oficiais cabeças de quadros do Exército. Foi o terceiro veto repelido pelos deputados e senadores.

CADUCIDADE DO VETO

Para encher o tempo e esperar o "quorum", o deputado Rui de Almeida levantou uma questão de ordem. Queria saber se o veto caducaria, se o Congresso entrasse em recesso, a partir de depois de amanhã.

O sr. Melo Viana respondeu que, se não houvesse "quorum", a decisão seria adiada para uma nova sessão, em março proximo, depois da instalação do novo Congresso, porque veto não caduca, não havendo prazo para a sua apreciação.

GOZOU DA REGALIA

O senador Braga Pinheiro combateu o veto dizendo que a lei restabelecia uma antiga tradição do Exército. O próprio general Dutra, quando capitão, fôra promovido precisamente em virtude da antiga legislação. Por isso não compreendia as razões do veto.

O sr. Coelho Rodrigues também combateu o veto, analisando a lei com as reestruturações havidas no serviço público civil.

VOTAÇÃO

Posto em votação, foi o veto rejeitado por 146 votos contra 45, tendo havido 3 votos em branco.

BENEFICIA UM PARLAMENTAR

A lei aprovada beneficia o senhor Lino Machado, coronel médico do Exército, cabeça de seu quadro, que será graduado no posto imediatamente superior.

no Carnaval



LIGHT

Não danifique o Bonde, o fiel amigo do carioca.

Você que está tão bacana
Vestida aí de baiana!
Bater assim, bem não fica,
No bonde, com tanta gana,
Que o bonde não é cuica!

Senão, finda a brincadeira,
Você terá de ir à feira
Comprar açucar, café...
Mas sem bonde... e que canseira!
Andando na rua a pé!

Dia Social

ANIVERSÁRIOS

Senhoras: Martinha Paula Alves, espôsa do sr. Virgilio Justiniano Alves, de Carangola; Maria Antônia de Rezende Fialho, Elvira de Azevedo Coutinho, Maria Amelia Botelho.

Senhores: Carlos José Cabral Duarte, Décio Moreira Gomes, Djalma do Espírito Santo, Ernani Hipólito, Haroldo Pereira Tavares, Hélio Pires Ferreira, Orfeu Ferreira Cardoso, Hermes Aquino, Iresol Furtado Leite, José Lauro Monteiro Piorno, Otávio de Mendonça, Plinió Rangel, Sebastião Ferraz, Stenio de Brito Silva, Alvaro de Sales Martins, Domício Pastor da Silva e Otávio de Freitas, médico em Três Rios.

Casamentos

MYRIAM LEVY CARDOSO - TENENTE ANTONIO SOARES MOREIRA — Hoje, às 10 horas, na matriz de N. S. de Copacabana. A noiva é filha do casal coronel Waldemar Levy Cardoso, e o noivo é filho do casal professor Joaquim Fernandes Moreira.

* * *

ISIS DE ALMEIDA FREITAS - FERNANDO LUIZ DE AZEVEDO FUTURO — Hoje às 10 horas na matriz de N. S. de Lourdes, à Avenida 28 de Setembro 204. A noiva é filha do casal coronel João de Almeida Freitas, que comemora hoje suas bodas de prata; e o noivo é filho do casal general Henrique de Azevedo Futuro.

Noivados

Srta. Dinah Faria Terra, filha do sr. Fidelis Terra e sra. Maria Carolina Terra, com o sr. José Testa Peixoto, funcionário da Assembléia Legislativa Fluminense.

Os noivos residem na cidade de Cambuci.

BODAS DE OURO

Será comemorado no próximo dia 2 de fevereiro o 50.º aniversário do enlace do casal Corina de Paula Freitas Coelho e Pedro da Cruz Coelho, figura de relêvo no comércio e nos meios forenses.

Seus filhos Nelson de Paula Freitas Coelho, funcionário do Ministério da Viação; Osvaldo de Paula Freitas Coelho, chefe de clínica de otorrino do Hospital Getulio Vargas; cel. Alcir de Paula Freitas Coelho, técnico militar e presidente da Comissão de Racionamento de Energia Elétrica, e Valdemar de Paula Freitas Coelho, do Banco Itajubá, e suas respectivas famílias, mandam celebrar missa em ação de graças no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, às 9,30 do dia 2 de fevereiro.

Amigo do Brasil



Acaba de ser eleito para a diretoria da conhecida agência de propaganda McCann - Erickson Corporation nos EE. UU. o sr. George H. Giese, que já vinha exercendo nessa emprêsa a supervisão de tôdas as suas filiais no exterior, inclusive a do Brasil, país de que o sr. Giese é grande admirador e divulgador nos Estados Unidos

Bôdas de Prata

O casal João de Almeida Freitas festeja hoje suas bodas de prata. Os filhos do casal mandam celebrar missa em ação de graças às 10 horas na matriz de N. S. de Lourdes, à avenida 28 de Setembro 204 em Vila Isabel.

Homenagens

O tenente-coronel Hiram Dutra, que acaba de ser proclamado vereador pelo Partido Democrata Cristão, será homenageado por um grupo de amigos e correligionários, no próximo dia 8 de fevereiro no Fluminense F. C.

Reuniões

No próximo dia 8 de fevereiro, a Associação Mundial de Escritores Pen Clube se reunirá em sua sede social para aprovação de contas do exercício findo e eleição da nova diretoria para 1951

Hoje às 20 horas reunem-se os mutualistas da Caixa de Peculios da Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro.

O Instituto Brasil-Holanda reune-se hoje em assembléia geral para estudar o relatório do último período da diretoria. Serão prestadas contas e traçados os programas de atividade para 1951-1952.

Para esta semana estão programadas as seguintes reuniões no auditório da Associação Brasileira de Imprensa: para hoje às 20 horas, exibição de filmes poloneses; amanhã às 17 horas e meia, sessão de cinema para as famílias dos socios; para sábado às 16 horas, reunião da Legião da Boa Vontade.

Viajantes

Chegou ao Rio o deputado Enrique Caña Flores, do Chile, presidente do Instituto Chileno-Brasileiro de Cultura e da Comissão de Diplomacia da Câmara dos Deputados do Chile.

Caeira da Mata na Academia

Hoje às 17 horas reune-se a diretoria da Academia Brasileira de Letras para homenagear o embaixador Caeiro da Mata, que veio ao Brasil como representante especial do govêrno português à posse do novo presidente da República.

Novos diretores do Flamengo

Está assim organizada a diretoria do Clube de Regatas Flamengo para o biênio 1951-1952: Vice-presidente de desportos profissionais, coronel Orsini Araújo Coriolano; vice-presidente do patrimônio, Paulo Ramos Nogueira; vice-presidente de comunicações, Joaquim Guimarães; vice-presidente social, José Maria da Luz Moreira; vice-presidente de desportos, Joaquim Couto de Souza; vice-presidente de finanças, George da Silva Fernandes; vice-presidente jurídico, José Alves de Morais; vice-presidente médico, Isaias Leite de Oliveira Sobrinho.



NA IGREJA DO SAGRADO CORAÇÃO

O comandante José Prado e senhora, fotografados à saida da Igreja do S. Coração de Jesus, onde foram assistir ao casamento Antônio Monteiro - Constança Soares

CASA-SE HOJE A SRTA. ISIS FREITAS

Na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, à avenida 28 de Setembro, realiza-se o casamento da srta. Isis Freitas, filha do coronel João de Almeida Freitas e senhora, com o sr. Fernando Luis de Azevedo, filho do general Henrique de Azevedo Futuro.

CONFERÊNCIAS INTERNACIONAIS

A Divisão de Conferências e Organismos Internacionais da União Pan-Americana anuncia para breve a realização das seguintes reuniões:

Para março: de 12 a 17, reunião técnica da FAO sôbre economia doméstica na região das Antilhas, auspiciada conjuntamente pela comissão das Antilhas e a FAO. Qualquer informação poderá ser prestada nos escritórios da "Food and Agriculture Organization" em Washington.

Para o mês de abril, de 17 a 25, a XIII Reunião do Comitê Executivo da Organização Sanitária Pan Americana. Informações na Repartição Sanitária Pan Americana em Washington.

Para o mês de maio, de 14 a 26, O Terceiro Seminário Regional de Assuntos Sociais (cooperativismo, educação trabalhista, serviço social, habitação, urbanismo, etc.) na cidade de Porto Alegre. Informações na Divisão de Assuntos Sociais e do Trabalho, União Pan Americana, Washington.

Para o dia 21 de maio, está marcado o início das sessões da CEPAL (Comissão Econômica da América Latina). Estes trabalhos serão realizados na cidade de Santiago. E as informações poderão ser dadas na Calle Pio, 2475, Santiago, Chile.

TRIBUNA CARNAVALESCA

Tulipas no Atlantic

O Atlantic Club realizará na terça-feira gorda no Ginásio do Fluminense, o seu tradicional baile. O motivo escolhido para a ornamentação foram as paisagens da Holanda. Assim teremos moinhos e tulipas feericamente iluminados, dando ao ambiente animação própria para o baile de encerramento do Carnaval de 51.

Paraiso no Standard

O Standard F. C. realizará domingo nos salões do Hotel Glória o seu baile carnavalesco. O tema escolhido é o "Paraiso Perdido", tendo os dirigentes do grêmio da Avenida Presidente Wilson contratado animada orquestra.

HOJE A COROAÇÃO

NO BAILE DESTA NOITE NO TEATRO GLÓRIA, DALVA DE OLIVEIRA SERÁ COROADA "RAINHA DO RÁDIO DE 1951"

Dalva de Oliveira será coroada hoje à noite "Rainha do Rádio de 1951".

PRESENTE MARLENE

A soberana de 50, Marlene, voltou do Sul para assistir ao baile e entregar a corôa à nova rainha.

Na "Ala Rubra"

Os festejos de Momo serão superintendidos no grêmio de Campos sales pela conhecida "Ala Rubra". Durante as quatro noites de Carnaval, os associados do América terão animados bailes, todos dentro da velha tradição americana.

No Cassino Atlântico

Anualmente os bailes do Cassino Atlântico vem grangeando fama que cada vez torna-se maior. E que os foliões ali sabem que podem se divertir a valer sem perigo de desordens ou de má frequência. O ambiente do Palácio Encantado do Pôsto Seis, em sua original decoração, é algo de arrojado e deslumbrante. Decoração que o transportou em um Centro de boemia parisiense com a Torre Eiffel com 30 metros de altura. As famosas orquestras de Arnaldo Costa serão outro fator de sucesso dos grandes bailes que terão início na noite de sexta-feira, 2 com o baile dos 300, a mais concorrida festa do Carnaval carioca e se estenderão dia e noite durante todo o Carnaval.

Os ingressos e mesas são também dos mais accessiveis como vemos:

Para as noites: Pessoal Cr$ 120,000 — Um cavalheiro e 2 damas Cr$ 180,00.

Mesas: Cr$ 100,00 — com 4 lugares.

A procura na portaria do Cassino e nas lojas Superball (Galeria AEC) e Mondotur (avenida Graça Aranha, 169-B) tem sido intensa.

Maiores informações podem ser obtidas pelos telefones 27-6256 e 27-2311.

No Rio "Mlle. de France"

Claude Borelly, a mais bela parisiense, chegará hoje a esta capital, a fim de representar Paris na capital no Carnaval carioca.

A linda francesa vem acompanhada de Guy Duval, animador dos bailes oficiais de Paris, marquesa de Breteuil, figura da alta sociedade parisiense; Gerhard Zinng, e Louise Gervais, cabeleireira. Todos ficarão hospedados no Hotel Glória e participarão das festas do Rei Momo I e Unico.



A Holanda inspirou a decoração dos salões do High-Life para o Carnaval 1951. O clube da Glória, que apresenta todos os anos os mais famosos bailes da cidade, repetirá êste ano o mesmo ambiente folião e entusiasta. As decorações já vão bem adiantadas tudo levando a crer que ainda êste ano seja o High-Life a sede do Carnaval carioca.

NO PALÁCIO DAS URNAS

O Palácio das Urnas no ex-Hotel dos Estrangeiros, está preparado para as festividades pré-carnavalescas. Já foi dado o início dos folguedos naqueles dominios, e a turma está preparada para os grandes bailes de carnaval.

AVISO

A direção do Palácio das Urnas — ex-Hotel dos Estrangeiros — concedeu abatimento de 50% sôbre a assinatura de seus 4 bailes de Carnaval em 4 salões ricamente decorados, varanda coberta e jardim, aos seguintes sindicatos, cujos ingressos poderão ser procurados nos locais:

Sindicato dos Empregados do Comércio, Sindicato dos Aeroviários, Sindicato dos Educadores e Sindicato dos Viajantes Comerciais.

MESSIAS

Verde tinto • Verde branco

Clarete • Branco seco

Murteiras, branco doce

MINISTRO TROMPOWSKY

Faz anos hoje o brigadeiro Armando Trompowky, ex-ministro da Aeronáutica e atual ministro do Supremo Tribunal Militar.

Por êsse motivo os oficiais generais da FAB vão homenageá-lo em sua residência.

A noite o ministro Trompowky e sra. oferecerão uma recepção em sua residência.

INSTITUTO LA-FAYETTE

Internato — Semi-Internato e Externato

Cursos desde o Jardim da Infância, até ao Curso Normal e Faculdade de Filosofia.

Dá prospecto e informações: Rua Haddock Lobo 253 — Rua Conde de Bonfim, 186.

Tels.: 28-8766 — 28-8787 — 48-9367 e 28-4643

SERVIÇO SOCIAL

VELHINHA COM QUATRO NETOS



M. A. N., velhinha de 70 anos, está criando 4 netos (duas meninas de 10 e 8 anos e 2 meninos de 6 e 4 anos). O pai das crianças morreu tuberculoso em 1946. A mãe está atualmente débil mental, não podendo cuidar dos filhos.

M. A. N., além da idade avançada, tem as vistas muito fracas e sofre de um mal que a impede de qualquer esfôrço físico. Mas tendo que alimentar os netos, lava roupa e às vêzes também encera casa.

O pouquíssimo que ganha nem dá para a alimentação das crianças, havendo ocasiões em que apenas tomam uma sôpa como refeição do dia. O que a trouxe à nossa seção, porém, foi a constante ameaça de despejo que tem recebido por falta de pagamento do quarto onde vivem em Nova Iguaçu. Deve quatro meses à razão de 200 cruzeiros mensais.

O que podiamos fazer sòzinhos, neste caso, já foi feito: fornecemos calçado para as crianças; pedimos a um oculista a receita para os óculos, de que a velhinha tanto necessita; escrevemos à Comissão Municipal da L. B. A. de Nova Iguaçu, pedindo exame médico, remédios e alimentos para as crianças.

Leitor amigo: ***para o pagamento dos aluguéis atrasados, esperamos que você nos ajude com qualquer donativo em dinheiro. Confiamos na sua generosidade.***

DISCUSSÃO EM MESA REDONDA

As discussões de mesa redonda sôbre Cooperativismo, Educação Social Trabalhista, Habitação e Urbanismo e Serviço Social, temas do Terceiro Seminário Regional da União Pan-Americana, a realizar-se em Pôrto Alegre entre 14 e 26 de maio próximo, com a participação do Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai, serão eminentemente informais, sendo seu objetivo provocar um intercâmbio de formações e opiniões entre os técnicos presentes, de modo que cada participante, ao regressar a seu país, esteja ao corrente dos mais recentes técnicas e das idéias mais modernas em seu campo de especialização, a fim de as adaptar e aplicar às condições nacionais.

DIREÇÃO DAS DISCUSSÕES

O dirigente de cada mesa redonda será um especialista da União Pan-Americana, auxiliado por um assistente. Sua principal missão será manter a ordem, estimular a discussão mediante intervenções e sugestões que orientem os debates e, por último, sintetizar em proveito do grupo o que foi discutido.

RELATOS

O assistente preparará diàriamente um resumo das discussões. Êste resumo e todos os que façam parte de cada um dos tópicos do programa de serviço social (publicado por esta seção na terça-feira, 23) serão examinados e entregues à mesa redonda por uma das delegações participantes, começando-se pelo país-sede, e seguindo-se depois na ordem alfabética das repúblicas representadas.

DOCUMENTO BASICO

Todos os delegados receberão um "documento básico das discussões", que tem em vista indicar sucintamente a orientação que será dada às discussões relacionadas com os vários temas do programa e fornecer informações sôbre pontos específicos que serão igualmente analisados no decorrer dos debates.

PUBLICAÇÕES

A União Pan-Americana distribuirá gratuitamente aos delegados algumas publicações no campo de sua especialidade, as quais, juntamente com o documento básico, lhes facultará informações técnicas utilizáveis nas discussões de mesa redonda.

Nova linha aérea

A Panair inaugurou ontem a sua nova linha Manaus Alto-Purus, servida por aviões anfíbios, ligando a capital amazonense às cidades de Labrea, Bôca do Acre e, posteriormente, Rio Branco.

O avião sairá de Manaus às segundas-feiras e regressará às terças-feiras, levando apenas sete horas e meia de vôo.

Pela via fluvial, a viagem de Manaus ao Alto Purus demorava de 18 a 30 dias nas descidas e de 22 a 40 nas subidas.

LICENÇAS DA PREFEITURA

Termina amanhã o prazo para pagamento das licenças de veículos e registros de alvarás de licenças.

PARA CONSELHEIROS VENCEU O MOVIMENTO RENOVADOR

Venceu a eleição para conselheiros do Automovel Clube a chapa que se apresentou sob a legenda de Movimento Renovador. Sòmente dentro de duas semanas será feita a eleição da nova diretoria da sociedade.

Duas promoções e um elogio

João de Paula Junior, mestre de oficinas, que trabalha há 54 anos na Central, foi promovido duas vezes pelo diretor da ferrovia, que baixou, no boletim diário, um elogio ao velho servidor.

DUTRA AGRADECE A BIAS E CALMON

O presidente da República dirigiu cartas aos ministros Bias Fortes e Pedro Calmon, respectivamente, da Justiça e Educação, agradecendo-lhes a colaboração prestada na gestão dos dois ministérios.

Pernambuco deu o exemplo

No Rio de Janeiro, bem como em vários Estados, os cargos públicos de assistentes sociais são preenchidos, na maioria das vezes, por pessoas que jamais frequentaram Escola de Serviço Social. E isso acontece porque ainda não há lei regulamentando a profissão.

Pernambuco deu o exemplo, com a lei abaixo. Que o Govêrno Federal o imite, principalmente em relação aos Institutos de Previdência, os que mais têm abusado das nomeações de falsos assistentes sociais.

LEI N. 965

Art. 1.º — A orientação e execução dos trabalhos que integram as atividades especificas do Serviço Social constituirão nas repartições do Estado, a carreira de Assistente Social.

§ Unico — Os cargos isolados de Assistentes Sociais, criados pela lei n. 427, de 31 de dezembro de 1948, passarão a denominar-se de Assistentes Escolares, preenchendo as mesmas funções.

Art. 2.º — A nomeação para os cargos dessa carreira deverá recair em portadores de diploma de "Assistente Social" expedido pela Escola de Serviço Social de Pernambuco, reconhecida pelo Govêrno por ato n. 158 de 30 de janeiro de 1941, ou por Escolas congêneres, quando filiadas à Associação Brasileira de Escolas de Serviço Social.

§ Unico — Poderão ser admitidos como contratados nas diferentes constituições para o cargo de Assistente Social, alunos da Escola de Serviço Social de Pernambuco, perdendo porém, o direito a esses lugares, no caso de não terem concluido seu curso, no prazo regulamentar.

Art. 3.º — Nas autarquias instituidas pelo Estado ou, nas organizações por êle subvencionadas, o título de Assistente Social para designar quaisquer cargos ou funções, caberá aos portadores de diploma, conferido pelas mesmas Escolas.

Art. 4.º — Será criado na Secretaria de Educação e Cultura um registro dos diplomas de Assistente Social.

Art. 5.º — A presente lei não se aplica aos funcionários do Estado ou autarquias com estabilidade nos cargos.

Art. 6.º — Revogam-se as disposições em contrário.

RESIDÊNCIA DE NATURALIZADOS Denunciada a Convenção

O presidente da República assinou decreto na parte das Relações Exteriores denunciando a Convenção determinadora da condição dos cidadãos naturalizados que voltam a residir no país de origem, assinada com o govêrno dos Estados Unidos da América a 27 de abril de 1908.

A denúncia se justifica por colidir a Convenção com a Constituição e leis brasileiras posteriores.

Dr. Floriano Martins

DENTISTA

(Antigo colaborador do Prof. Newlands)

Paradentose e prótese de precisão

Rua Gonçalves Dias, 30-A 2.º andar — Tel. 42-5908



Uma só família

Recreio Pindorama

Uma casa de família com 40 crianças — Regime de jardim da infância e internato — Planos futuros

O Serviço Social, embora considerando como situação ideal a permanência da mulher no lar, ao lado dos filhos, recomenda dentro da organização da comunidade, principalmente urbana, a existência de obras sociais que amparem durante determinadas horas do dia, em ambiente familiar, as crianças cujas mães trabalhem fora.

A 4 de abril de 1943 duas senhoras — as irmãs Florinda Medeiros Veras e Niza Medeiros Santana — fundaram o Recreio Pindorama, destinado a dar assistência gratuita, em forma de jardim da infância, a crianças de 2 a 6 anos

Em 1946, vendido o prédio que lhes servia de sede em Copacabana, mudou-se a obra para o Pavilhão Mourisco, de onde se transferiu mais tarde para a rua Visconde de Caravelas 192 em Botafogo.

Atualmente a obra nada mais é do que uma casa de família com 40 crianças. O prédio é de altos e baixos. No térreo as crianças brincam e fazem as refeições e em cima em caminhas individuais, dormem de 12 às 14,30. Há crianças que chegam à obra às 6,30 e saem às 19 horas.

CONDIÇÕES DE ADMISSÃO

A princípio a instituição destinava-se a crianças filhas de comerciários. As contingências, porém, foram modificando as condições de admissão. Atualmente o Recreio recebe filhos de comerciárias, funcionárias públicas e até de senhoras que não trabalham fora. Por exemplo: determinada mãe, tendo seis filhos pequenos, morando em apartamento, manda diariamente 3 deles para o Recreio.

Certas mães que vão para as maternidades não tendo com quem deixar os filhos, servem-se do "Recreio" que recebe as crianças na qualidade de internados. Até filhos de turistas o Recreio já hospedou: ainda quando em Copacabana, um casal inglês que veio conhecer o Rio, deixou ali dois filhos. Já recebeu, também, dois argentinos e vários paulistas.

Há crianças que por se sentirem sozinhas em casa, sem a companhia de outras crianças, não se alimentam bem. Também nesses casos o Recreio recebe crianças. Brincando, distraindo-se a valer nas horas das refeições o apetite aparece.

Um pediatra — o dr. Pedro Falci — acompanha o tratamento dos pequenos.

COMO VIVE O RECREIO

O Recreio Pindorama é subvencionado pelo Departamento Nacional da Criança, pela LBA, pelo SESI Caixa Econômica e Banco do Brasil. A Câmara Federal votou para êste ano uma verba de 30 mil cruzeiros e a Campanha Nacional da Criança destinou-lhe 50 mil cruzeiros.

PLANOS FUTUROS

As diretoras têm um plano de desenvolvimento do Recreio, incluindo completo parque de diversões imaginado com tôdas as minúcias, até com coreto para a bandinha infantil.

POUCOS SABEM

Faz dois anos que D. Florinda, uma das diretoras do Recreio, está completamente cega. Mas essa circunstância em nada lhe diminui a atividade em favor das criancinhas e da administração da casa. Pelo nome e pelo tato, identifica tôdas as crianças, dispensando a cada uma carinhos e afagos, de que tanto elas carecem.

Voltou para Pernambuco

Os leitores que acompanham esta seção devem estar lembrados do apêlo que fizemos aos dirigentes da F.A.B. em favor de uma família que precisa voltar para Pernambuco. Pois não tivemos uma palavra sequer de resposta. Como vimos que a F. A. B. não levaria de volta a família trazida por um de seus aviões, a L. B. A. nos forneceu as passagens.

A família seguiu pelo "Duque de Caxias", no dia 25.

A L. B. A. os agradecimentos desta Seção.

Condecoração

Por serviços prestados ao país durante a última guerra, através da Escola Técnica de Serviço Social, foi condecorada pelo Govêrno da República com a Medalha do Atlântico Sul a sra. Therezita M. Pôrto da Silveira, diretora dessa Escola.

PLANTÃO DA A.B.A.S.

A diretoria da Associação Brasileira de Assistentes Sociais, seção do Distrito Federal, instituiu plantão semanal às quartas feiras, das 17 às 18 horas, na sede da entidade, à Avenida 13 de Maio n. 23 (edifício Darke), 12.º andar, sala 1.215.

— PUBLICIDADE —

Rolhas Metálicas (Crown Cork) S.A.

Ficam à disposição dos senhores acionistas, na sede social da Rolhas Metálicas (Crown Cork) S. A. à rua Itapiru, 1182, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99 da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 29 de Janeiro de 1951.

Pela Diretoria

GB Sequeira

Diretor-Secretário

SERVIÇO TIPOGRÁFICO

Impressão em Geral

IMPRESSOS • RÓTULOS — BULAS E CARTÕES PARA LABORATORIOS • CARTAZES COMERCIAIS DE PROPAGANDA

CARTOES DE BOAS-FESTAS em CORES REVISTAS - BOLETINS - FOLHETOS - PROSPECTOS

IMPRESSAO EM CORES EM OFF-SET

TIPOGRAFIA DA TRIBUNA da IMPRENSA

INFORMAÇÕES NA SUPERINTENDÊNCIA

TELEFONE 32-8188

LAVRADIO, 98

AS MANIAS DO SR. X

Maluh de Ouro Preto

O sr. X. é uma excelente pessoa. Bom filho, bom pai, ótimo esposo, amigo dedicado, trabalhador, cumpridor dos deveres, não joga, não bebe, fuma pouco e não faz dívidas. O tipo do cidadão pacato, dêsses que assinam ponto antes da hora, usa guar chuva quando o Serviço Meterdaológico prevê mau tempo, compra bilhete do Sweepstake todos os anos, e aos domingos fica até tarde de pijama. Mas, ao lado destas qualidades o sr. X. tem duas manias as quais consagrou a vida. Conhece todo o mundo e sabe tudo o que se passa. Sempre foi assim, assim nasceu e assim morrerá. Não pode, é mais forte do que êle, dá-se com todos e está a par da menor coisa que aconteça. E' íntimo e bem informado.

Não pensem que gosta de falar mal da vida alheia. Absolutamente não, é incapaz de pensar, quanto mais dizer mal de seja lá quem for, mas por exemplo se alguém contar um "potinzinho", ou um boato qualquer, sorrirá com superioridade exclamando "Eu já sabia...", "foi isto mesmo que contei" ou "sim, é certo, eu é que não quis espalhar...". Nunca faz indagações indiscretas nem difama, calunia ou inventa, mas fica radioso quando lhe perguntam se é verdade isto ou aquilo, ou dizem "quem pode informar é o X...". Em geral só responde coisas que ninguém ignora, ou então declara com ar relutante: "Sinto muito, mas me foi revelado confidencialmente...". E dêste modo, que não sei se é técnica, esperteza ou farol, o sr. X que não conta nada mas diz que sabe tudo, é o depositário de mil segredos e confidências, e quando surge a menor novidadezinha há sempre alguém que pensa "vamos ver se o X já sabe..." e X que não sabia mas não confessa, fica sabendo.

Duvido que jamais tenha lido "Vila Feliz", mas de certa maneira lembra um pouco Artazerzes, aquele herói de Aníbal Machado, colega de colégio do presidente da República. O sr. X é claro não insinua abertamente que foi amigo de infância do general Dutra, mas referindo-se a êle diz "o Eurico", o que subtende longa e íntima convivência, assim como chama o ministro da Educação de "Pedrinho" em vez de dr. Pedro Calmon, Mangabeira de "Mangaba", Assis Chateaubriand de "Chatô" e Alzira Vargas, de Alzirinha. Para êle o coronel Alencastro e o presidente do P.T.B. são "Napoleão" e "Danton" como se se tratasse de Napoleão Bonaparte, e do Danton da Revolução Francesa. Além das esferas políticas sua familiaridade se estende a outros setores como cinema, teatro, futebol, a sociedade e os meios artísticos. De Portinari diz "o Cândido", e sôbre a Medalha de Ouro de Pongetti exclamou: "Eu sabia que Henrique venceria...". Não mente proclamando que conheceu Cavalcanti menininosinho, foi companheiro de Procópio, influiu na carreira de Zizinho e ajudou a lançar a última grã-fina, mas estabelec entre si e toda esta gente ilustre um vago traço de união, um elo familiar, que o satisfaz em sua aparência de notabilidade reflexa e inocente.

No momento o sr. X anda às voltas com o Ministério... Aliás ultimamente tem estado atarefadíssimo, primeiro foram as candidaturas, depois as eleições e seus resultados, em seguida as nomeações em massa e o abono de Natal, agora as Rainhas de Carnaval e os Concursos de Modinhas... Mas o Ministério vem em primeiro lugar, "Ministério de Experiência" murmura êle. Devido as suas ligações secretas em todos os partidos, e seu cartão de sócio de "círculos bem informados" o sr. X sabe a lista tôda, sabe até o distante Gabinete não experimental... Mas não pode dizer, não pode nem insinuar, é uma questão delicadíssima, não trairá a confiança nele depositada! Por enquanto só adianta que o Neves irá para o Exterior, o Ciro para a Chefia de Polícia e o Lourival para a Casa Civil.

O sr. X é uma delícia. Está no seu elemento, indiferente ao calor e as incertezas da vida, irradiando alegria e mistério. Quando o Ministério for oficialmente declarado dará de ombros exclamando "Ah, se eu não fosse discreto! Sabia há um tempão, até que o Ricardinho (Jaffet)...". E dentro de breves dias já estará ocupado com outros diminutivos e outros casos, continuando apesar de tudo a ser uma excelente pessoa. Ridicularia, fraqueza, dirão... Sim, mas quem não as tem? Oxalá fossem todas tão inocentes e singelas, e a final quem num momento ou noutro da vida, agora por exemplo não se mascara um pouco de sr. X?

Cinema

Dois bons filmes

Pânico na Rua e Passos na Noite

Danilo Ramires

No primeiro bastaria o desenrolar da impressionante história para ficarmos arrebatados. Dentro dum clima de intensa realidade, a polícia é lançada à caça dum homem portador do micróbio da peste bubônica.

O que acontece com o polícia (Paul Douglas) e com o médico (Richard Widmark) nesta luta perigosa, sempre à beira do encontro sensacional, vai num crescendo digno de bom cinema.

O bucolismo do médico aprendendo a pintar um armário com o filho pela sua doçura prepara o espírito do espectador para a violência das cenas que mais tarde se desenrolarão. Prepara pelo paradoxo, pela desassociação de coisas e fatos.

Todo o trabalho de Widmark tem o traço forte que tanto caracteriza as atuações Paul Douglas, de ar malicioso e descrente, mantém o lado irônico do entrecho pesado e, às vezes, violento como aquêle do doente jogado duma escada abaixo.

A parte feminina ficou com Barbara bel Geddes, que somente tem uma boa intervenção: quando com Widmark mantém uma deliciosa conversa sôbre filhos.

Já em *Passos na noite* quase tivemos uma reprise de *Laura*. Mas faltou para o entrecho um Clift Webb. Se tivemos um Dana Andrews muito bem trabalhado e uma Gene Tierney não menos apaixonada pelo seu papel, não tivemos Otto Preminger com o mesmo ardor com que fez o seu *Laura*. O enrêdo desta peça teatral de Rex Connor baseado num crime involuntário e na vida dum polícia violento não poderia ser, entretanto, melhor tratado sem sacrificar o desenvolvimento. Muita coisa acontece com qualidades cinematográficas: o assassinato de Ken Paine, a sequência na garage, a cena final com os bandidos de Scalise (Gary Merril) e os momentos em que Mark escreve a carta de confissão.

Em ambos os filmes a Fox esteve muito consciente: seguro elenco, dois bons diretores, duas realizações emocionantes.

Promessa dum grande filme

Baseado numa obra de Georges Bernanos, está a caminho do Brasil um filme francês sôbre um episódio religioso de grande poder emotivo: "Le Journal d'un Curé de Campagne".

"Vida de minha vida"

Breve estará nas telas da Cinelândia êste filme de David Miller com Joan Evans e Farley Granger.

Todo o enrêdo gira num episódio dramático que em 18 segundos destrói uma felicidade de 18 anos. No elenco ainda Jane Wyatt, Ann Dvorak e Donald Cook.

"História de seis órfãs"

O espírito humanitário demonstrado pelo sr. Robert Miive e espôsa um casal de Mon.rose que adotou seis crianças órfãs tem inspirado o povo da Escócia. A história dêsse casal é apresentada no documentário cinematográfico "A Family Affair", da Crown Film Unit. Há anos, êsse casal vem filhos se decidiu a adotar duas crianças órfãs. As formalidades já estavam terminadas, quando o casal descobriu que as duas crianças eram irmãs de mais quatro órfãs. E para evitar que essa pequena família ligada pelo infortúnio fosse dividida, o casal adotou as seis crianças. Agora essas crianças cresceram.

SOL SÔBRE O PANTANO — O público impacientemente aguarda esta realização do cinema italiano. CIELO SULLA PALUDE está inspirado na vida de Maria Goretti, a santa mais jovem da moderna história da religião católica. Direção da película com Augusto Genina.

Uma nova emprêsa cinematográfica

Está constituida no Rio de Janeiro mais uma emprêsa cinematográfica. Destina-se porém esta nova organização a preparar uma série de filmes católicos baseados em fatos e coisas da religião católica.

Sob o nome de "Sacra Filmes", pretende o sr. Rafael Mancini, seu diretor, com a colaboração de técnicos e profissionais brasileiros, iniciar brevemente a filmagem da primeira película.

Entre as produções anunciadas encontram-se "scripts" sôbre Anchieta, e sôbre o romance de Taunay, "A Retirada da Laguna".

OS SÓCIOS ADMITIDOS

Foram admitidos como sócios da "Sacra Filmes" os srs: José Vieira Coelho, Presidente da Ação Católica Brasileira; Isaac Tapajós, Presidente da Seção Cinema e Teatro da Ação Católica Brasileira; Mário Sombra de Albuquerque, diretor da Fundação Leão XIII; Mansueto De Gregório; Presidente do Sindicato dos Exibidores de Cinema do Estado de São Paulo; e o Padre Francisco Domingues Carneiro, Assistente Eclesiástico do Departamento de Imprensa da Ação Católica Brasileira; Padre Leopoldo Brentano, Diretor da Confederação Nacional dos Círculos Católicos Operários do Brasil.

Cinédia — HOJE — Totó, Nelma Costa, Zaquia Jorge, Augusto Aníbal, Violeta Ferraz, Linda Batista e as 3 Marias — AGUENTA FIRME, ISIDORO — PATHÉ, PRESIDENTE, COLISEU, FLUMINENSE, FLORESTA — ART PALACIO, RIVOLI, PARATODOS, LEME, BARONEZA

"Anjo de Pedra", em São Paulo, com Cacilda Becker e Sérgio Cardoso perto da Fonte de Eternidade

Teatro

"Anjo de Pedra" pelo Alley Theatre do Texas

Claude Vincent

"Anjo de Pedra" no Alley Theatre de Houston, Texas, onde os espectadores sentam-se ao redor do palco gênero "arena"

Ninguém no Rio que goste de teatro ignora o grande sucesso que foi "Anjo de Pedra" — "Summer and Smoke" — de Tennessee Williams, recentemente levado em São Paulo pelo Teatro Brasileiro de Comédia. Teve direção de Luciano Salche, um cenário permanente que, pelo simples uso de holofotes, transportava o espectador da casa de Miss Anna até a casa de seu vizinho, dr. John, ou deixava-o na praça de cidade, onde se encontrava a fonte da Eternidade, do Anjo de Pedra, e onde, como crianças, Anna e John às vezes palestravam. O cenário de Vaccarini, admiravelmente adaptado as condições do TBC, apesar de sugerir essas localidades diferentes, era no entanto cenário de um palco com boca de cena.

Eis aqui um tratamento bem diferente — o do Alley Theatre, de Houston, Texas. O Alley Theatre faz "Teatro Redondo", fenômeno já comentado nesta coluna. Os 251 espectadores sentam-se ao redor do palco em poltronas postas na arquibancada. O palco no meio, mede uns quatro metros de profundidade por 5 de largura. Vê-se no clichê a casa do pastor protestante, pai de Anna, no primeiro plano à esquerda com o degrau da entrada; à direita, mais para trás, o consultório de John; e, no fundo, o Anjo de Pedra, encostado ao qual estão a jovem Anna e o malandrinho John. (No segundo clichê: Anna (Cacilda Becker) já envelhecida, também encostada ao Anjo da Eternidade, mas o rapaz não é mais John. E' o caixeiro-viajante (Sérgio Cardoso) com o qual Anna passará umas horas apenas...).

Diz Theatre Arts que o Alley Theatre de Houston, é um milagre do teatro. Acreditam nisso os 200 artistas e ajudantes que o criaram. Começou suas atividades num estúdio de ballado com noventa poltronas, e com trinta e sete doadores de vinte dólares cada um. Dois anos depois, o corpo de bombeiros condenou o edifício, mas já as "produções" de 8 récitas foram estendidas para 19. Cinco semanas após serem postos para fora, o novo teatro estava pronto: era uma fábrica de leques. Os sócios trabalharam na construção, o comércio da praça forneceu o material de construção. Ninguém, a não ser o diretor (Nina Vance), o garante e o técnico, está pago, e as entradas são de um dólar e oitenta cêntimos. Não há lucro: mas tem produzido peças de alto valor, tais como: "Desejo", de O'Neill, e "The Gentle People", de Irwin Shaw. A produção de "Light up the Sky" (que o Rio Theatre Guild levou em 1950) ficou seis semanas em cartaz e milhares de pessoas fizeram fila para conseguir entradas.

No futuro tenciona o teatro levar vários originais: "Joshua Beene e Deus", por Clifford Sage e Hal Lewis; "O arco mágico", de David Westheimer e Walter Jensen, e "Angelica", por Ronald Alexander.

"O meu dic chegará"

Esta terceira produção da *Nova Terra* apresentará no seu elenco Spina, Jane Grey, Ribeiro Fortes, Hortência Santos e Pedro Dias, dirigidos por Gino Talamo. A direção de diálogos coube a Alexandre Alencastro.

"Sortilégio" — um mistério negro

Dentro em breve estreará como autor dramático o sr. Abdias Nascimento, diretor do Teatro Experimental do Negro, havendo já terminado sua primeira obra para o palco, intitulada "Sortilégio", mistério negro em um quadro.

O "doutor Emanuel" — personagem e símbolo do mistério — através do pecado e da queda sobreleva-se de seu ser temporal e do pleno exercício de sua liberdade para ser criatura do jôgo terrível da fôrça divina. O longo monólogo de "Sortilégio" não é mais que o itinerário implacável de um homem que aboliu sua liberdade na falta e que entregará irremissivelmente sua alma às fôrças maiores que o superam.

Talvez o autor de "Sortilégio" se tenha inspirado formalmente no monólogo de "Brutus Jones" de Eugene O'Neill, mas sua intencionalidade — ciente da poderosa vocação do negro para a intimidade com as fôrças sobrenaturais — fazem do "doutor Emanuel" um símbolo e da narração de seu drama um verdadeiro ofício ou cerimônia para o diálogo do homem com a divindade.

Seja mais jovem, viva mais tempo

Um estudioso da vida humana se apaixonou pelo problema da longevidade. Concentrou tôda a sua atenção e todo o seu interêsse científico nessa questão que, há milhares de anos, vem preocupando os sábios e a Humanidade inteira. Visitou as mais famosas estações de águas da Europa e dos Estados Unidos; analisou dietas e regimes especiais; devorou tôda a literatura relacionada com o assunto no campo da medicina, da nutrição, da endocrinologia, bioquímica, filosofia e cultura física.

Seu nome é Gayelord Hauser. Com êsse imenso acêrvo de experiência e conhecimentos escreveu um livro notável, que se tornou universalmente famoso: "Seja mais jovem, viva mais tempo". SELEÇÕES de fevereiro apresenta notável condensação desta obra de extraordinário interêsse humano — e mais 11 artigos da mais viva e palpitante atualidade.

Leia SELEÇÕES de fevereiro.

Seleções do Reader's Digest de Fevereiro — EM TODAS AS BANCAS

Para Hoje

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — Fechado.
CASABLANCA — 26-7427 — César Ladeira e Renata Fronzi apresentam CAFE' CONCERTO N. 2, à 1 hora, com Mara Rúbia, Colé e Celeste Aída, Evilásio e outros. Reserva de mesas pelo telefone.
COPACABANA — Fechado.
FENIX — Fechado.
FOLLIES — 27-5210 — Fechado até depois do Carnaval.
GLORIA — 22-9146 — Fechado.
JARDEL — 3?-8712 — Fechado.
JOÃO CAETANO — 43-4270 — Fechado.
RECREIO — 22-8164 — Fechado para o Carnaval.
REGINA — 25-5517 — AS MÃOS DE EURIDICE, de Pedro Bloch, por Rodolfo Mayer sòzinho, às 21 horas, diàriamente. Um marido fugido de casa volta finalmente, mas encontra o lar abandonado.
RIVAL — Fechado.
SERRADOR — 42-6442 — Procópio, em ESTA MULHER E' MINHA, de R. Magalhães Jr., com Ada Camargo, Hamilton Rodrigues, Aquiles Barreiros, Carlos Costa, Wanda e Walter Pinheiro — Cr$ 30,00. Um açougueiro cede um casamento branco, com a amante de seu patrão. Nasce daí uma série de confusões... — às 20 e 22 hs.
TEATRO DE BOLSO — 27-1369 — Fechado.

CINEMAS

AVISO AOS NAVEGANTES — Da Atlântida — Direção de Watson Macedo — Clandestinos numa viagem de mil atrapalhações cômicas. Com Oscarito, Grande Otelo, Eliana Macedo e Anselmo Duarte. — S. LUIZ, PALACIO, RIAN, CARIOCA, IDEAL, IRIS, FLORIANO, MADUREIRA, AVENIDA, MEM DE SA', PIRAJA' e MARACANÃ: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
AMAR FOI MINHA RUINA (Leave her to heaven) — Da Twentieth Century Fox — Em tecnicolor. História de amor numa atmosfera de inveja e ciúmes. — Com Gene Tierney, Cornell Wilde e Jeanne Crain. — VITORIA, ROXY, AMERICA e ELDORADO: 1.20 — 3.30 — 5.40 — 7.50 — 10 hs.
OS MISERAVEIS (Les miserables) — da Twentieth Century Fox — A imortal obra de Victor Hugo com Fredric March e Charles Laughton. No ODEON e IPANEMA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.
AGUENTA FIRME, ISIDORO — da Cinédia — Direção de Ademar Gonzaga — Um musical com por cento carnavalesco — Com Totó, Nelma Costa, Zaquia Jorge, Augusto Aníbal, Violeta Ferraz, Linda Batista e Trio de Ouro. — PATHE', ART PALACIO, PRESIDENTE, RIVOLI, COLISEU e PARATODOS; e a partir de quinta-feira nos cinemas LEME, FLORESTA e BARONESA.
MULHER INFIEL (Romance Musical) — Estudios San Miguel — Direção de Ernesto Arancibia — Grande estrêla dum teatro numa história de amor entre mùsicas e sofrimentos. Com Libertad Lamarque no principal papel. S. JOSE': Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
LEGIÃO DE BRAVOS e CRIME PERFEITO — Dois filmes num só programa — Com William Elliot no primeiro; e Andrew Long e Marla Douglas no segundo. No REX: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
AMOR ACIMA DE TUDO — Filme de aventuras com Dick Powell e Evelyn Keyes. IMPERIO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
O GENERAL MORREU AO AMANHECER (The general died at dawn) — Da Paramount Films — No Oriente em luta, numa guerra de morte contra o povo chinês, todo um drama intenso. Com Gary Cooper, Akim Tamiroff, Madeleine Carroll e Dudley Digges. — PLAZA, ASTORIA, OLINDA, PARISIENSE, STAR, RITZ, COLONIAL, PRIMOR e MASCOTE: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

Outras programações

BARONESA — Nada além de um desejo
BANDEIRA — Flechas de fogo
CENTENARIO — Ciúme, sinal de amor
CAXIAS — Cristovão Colombo e Terror dos Telégrafos
COELHO NETO — E' com êsse que eu vou
EDISON — Aquêle beijo à meia-noite
ESTACIO DE SA' — Amor e espada e Boston Black no bairro chinês
ELDORADO — Um dia em Nova Iorque
FLORIANO — Motorista tormento
FLUMINENSE — O diabo branco
GUANABARA — Caiçara
GLORIA — Aconteceu na Quinta Avenida e Aconteceu no sertão
GRAJAU' — Os desgraçados não choram
JOVIAL — O matador
MODELO — Montana, terra proibida
MODERNO — Abbott e Costello na Legião Estrangeira
NACIONAL — Não é nada disso
PIEDADE — Os desgraçados não choram
POLITEAMA — Armadilha
QUINTINO — O ideal de uma vida
S. CRISTOVÃO — Winchester 73
TIJUCA — Caiçara
TRINDADE — A rainha dos piratas
TODOS OS SANTOS — O grande industrial e Cabaré da morte
SANTA CECILIA — Amei até morrer e Ritmo vienense
VELO — Carmen
VILA ISABEL — O matador

Em Niterói

EDEN — Carmen
ICARAI — A grande valsa
IMPERIAL — O ideal de uma vida
ODEON — Pânico na rua
PALACE — Através do furacão

Em Petrópolis

CAPITOLIO — Pânico na rua
DOM PEDRO — Tarde demais
PETROPOLIS — Maldição
MONTE CASTELO — Romance carioca

CLUBES E BOITES

NIGHT AND DAY — Atrações: Dalva de Oliveira, Silva Filho, Marina e Grande Otelo. — Reserva de localidades: 42-7110 e com ar condicionado — Av. Copacabana, 129 - 136.

CANTINA CESAR DE ALENCAR — Aberta tôda a noite — Rua Duvivier, 40-C, Copacabana.

MOCAMBO — Programa carnavalesco — Aberto tôda a noite — Av. Prado Júnior, 16-B, tel. 27-4665.

ACAPULCO — "Show" carnavalesco com Luz del Fuego — Aberto tôda a noite

AQUARIUM — Aberto tôdas as noites — Rua Ronald de Carvalho, 59.

BAMBU BAR — Pista para danças — Av. Atlântica, 974.

MONTE CARLO — Como atração principal as Irmãs Parisi e os Anjos do Inferno — Reserva de mesas pelos telefones: 47-0644 e 27-5862.

CASABLANCA — Peça semi-teatral com Renata Fronzi e César Ladeira.

EXPOSIÇÕES

LÉLIO COLUCCINI — No salão do Copacabana Palace Hotel a exposição do escultor paulista Lélio Coluccini.

ESCOLA DE PARIS — Na av. Rio Branco 311, loja do edif. Brasília, está em exposição uma coleção de pintura francesa com obras de Renoir, Degas, Bonnard, Vlaminck, Picasso, Utrillo e outros.

CERAMICA POPULAR DO NORDESTE — No salão do 11.º andar do edif. Boa Vista, à av. Presidente Vargas esq. Candelária, exposição de cerâmica popular do Nordeste, promovida pelo Museu de Arte Moderna.

EXPOSIÇÃO DA COLMEIA — No Consistório da Irmandade de Nossa Senhora da Glória está aberta a exposição de quadros sôbre motivos religiosos, dos componentes daquela associação.

J. CARVALHO — Pintura — Na galeria do "Polo Artico", av. Rio Branco, 157, apresentando aspectos do Rio, Ilha do Governador e Niterói. Diàriamente das 8 às 18 horas.

ART CLUB DO RIO — Primeiro salão de pintura moderna do Art Club do Rio, na sede do Diretório da Escola de Belas Artes, inteiramente reformado para esta exposição.

AFRICA DO SUL E CONGO BELGA — Pintura e Escultura — No salão do Ministério da Educação, sob os auspícios do sr. L. K. Snellan, ministro plenipotenciário da União Sul Africana, do embaixador da Bélgica e do ministro Pedro Calmon.

A IUGOSLAVIA DE HOJE — Fotografias — Sob os auspícios do ministro da República Popular da Iugoslávia, no Ministério da Educação.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DESENHO — Desenhos a carvão e bico de pena, pintura a óleo e aquarela. Avenida Graça Aranha 19, 2. andar. Até o dia 31.

INSTITUTO MUNICIPAL DE BELAS ARTES — Exposição de trabalhos dos cursos livres de arte em 1950. Na Escola Minas Gerais, avenida Pasteur 432.

FANTASIAS DE CARNAVAL — 50 figurinos de R. Castelo Branco. No Hotel Glória.

Exposições permanentes

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — Na Escola Nacional de Belas Artes.

MUSEU HISTORICO NACIONAL — Na Praça Marechal Âncora.

MUSEU HISTORICO DA CIDADE — No Parque da Cidade (Gávea).

MUSEU DE ARTE MODERNA — Edifício-sede do Banco Boavista.

GALERIA BERNARDELLI — No Museu Nacional de Belas Artes.

LUCILIO DE ALBUQUERQUE — Na Rua Ribeiro de Almeida, 32, Laranjeiras.

GALERIA REMBRANDT — Na Rua do Passeio, 70, sobrado.

GALERIA EUROPA — Na Av. Atlântica, 704-A.

GALERIA DA VINCI — Na Rua Domingos Ferreira, 60-A.

GALERIA VENDOME — Avenida Copacabana, 259.

GALERIA ARKANASY — Na Rua do Quitanda, 68.

Música

Concerto Camerístico em Teresópolis

*** Edino Krieger ***

Realizou-se na noite de sábado, no salão nobre da Prefeitura Municipal de Teresópolis, o segundo concerto de música de câmera organizado pela direção do Segundo Curso Internacional de Férias, com a participação dos professôres Hugo Balzo, Anselmo Zlatopolsky e Georges Békefi, integrantes do corpo docente do grande seminário artístico.

A elaboração do programa deixava transparecer, por si só, o propósito de conceder ao evento um caráter dinâmico e uma função construtiva pela inclusão de várias obras em primeira audição no Brasil e quiçá na América do Sul, tais como as "Duas árias índias" do compositor boliviano Caba, os "Dois Tristes" de Fabini, do Uruguai, as "Três Danças Argentinas" de Ginastera e a Sonata op 40 para violoncelo e piano de Shostakowitch.

Ao "Trio em ré menor" de Schumann — obra com que teve início o programa — seguiram-se os representantes da criação musical boliviana, uruguaia e argentina, pertencentes à corrente folclorista de seus países. E não obstante a assimilação do populário manifestar-se integral em Caba ou Fabini, a pobreza formal de sua estrutura fazia-nos reavivar a memória quanto às severas palavras do compositor argentino Juan Carlos Paz em sua crítica aos compositores sul-americanos, transcrita nesta coluna há duas semanas: Caba e Fabini, com efeito limitam-se ao mais primário processo de adaptação folclórica, numa ausência absoluta de preocupação para com a gama de contribuição individual indispensável à elaboração artística mesmo de uma forma musical autóctona.

Ginastera em suas "Três Danças Argentinas" revela afinidades acentuadas com a escola nacionalista brasileira encabeçada por Vila Lobos, na utilização de elementos harmônicos e expressivos assimilados do Impressionismo europeu, em concomitância com os ritmos e a melódica folclóricas da música platina.

As obras dos três compositores sul-americanos, bem como o "Polichinelo" de Vila Lobos, tiveram uma apresentação técnico-estilística apreciável no pianista uruguaio Hugo Balzo. Assim também as demais peças de Satie, Debussy, Poulenc, Kabalewsky e Katchaturian, não obstante a concepção pessoal do estilo impressionista com que procedeu o intérprete em algumas instâncias.

Em primeira audição foi apresentada ainda a Sonata op. 40 de Shostakowitch para violoncelo e piano, a que a capacidade técnica e a musicalidade aprimorada do jovem intérprete húngaro — o violoncelista Georges Békefi — emprestaram os meios para uma apresentação excelente em todos os seus aspectos.

WILGER

BLUSÕES PARA CARNAVAL

Artigo fino a preço baixo, comprem na Wilger.

Rua Uruguaiana, 96, 4.º and., s. 1-A

Aberto até as 19 horas

20th Century Fox — A obra máxima de Victor Hugo — Os MISERAVEIS — Fredric March, Charles Laughton — ODEON, IPANEMA, ODEON NITEROI — HOJE — O FILME DE TODAS AS EPOCAS — AS 1.20 - 3.30 - 5.40 - 7.50 - 10 horas — PRE ESTREIA - SÃO LUIZ - AMERICA

ZECA E ZICO

Por Robert Kai

ZECA, A PRIMEIRA COISA PARA UM BOM REPORTER É UM "FURO"!
QUE É UM "FURO", TIO ZICO?
UM "FURO" É QUANDO UM REPORTER DÁ UMA GRANDE NOTÍCIA EM SEU JORNAL PRIMEIRO DO QUE QUALQUER OUTRO!
OH!
SABE, ZECA? É UMA PENA QUE OS HOMENS NÃO ENTENDAM OS ANIMAIS! QUANTA COISA A GENTE SABERIA SE OS HOMENS FALASSEM COM OS CACHORROS!
MAS O SR. FALA, TIO ZICO!
FALO, SIM! VOCÊ CONHECE POR AÍ ALGUM CACHORRO BEM SABIDO?
TEM O TUPI, O CACHORRO DO BEBETO... É BEM SABIDO!

REFRIGERADORES Alaska MODELO 1951

VENDAS PELO SISTEMA PLANO SUAVE

EM PAGAMENTOS MENSAIS DE CR$ 500.00

J. Isnard & Cia. Ltda.

Rua Buenos Aires, 112 - Tels. 43-4217 e 43-8444
Rua dos Andradas, 59 - Telefone 23-4443
Rua Coronel Gomes Machado, 84 - Niterói

ORGANIZAÇÃO QUE RESPONDE PELO QUE VENDE

Turismo-Viagens

GRUTA DE MAQUINE'

O Estado de Minas Gerais é rico em atrativos turisticos. Além das inúmeras estâncias hidro-minerais e das cidades históricas, surge ainda em primeiro plano a Gruta de Maquiné, famosa pelas combinações bizarras de stalactites e stalagnites existentes em seu interior — estupenda obra da Natureza a desafiar o homem para igualá-la em arte e beleza. Visitando-a, o sábio naturalista dinamarquês dr. Peter Lund cognominou-a de Castelo das Fadas.

E' o seu roteiro que publicamos hoje, procurando mostrar qual a maneira mais facil de ser atingida por meio de estradas de rodagem. Estando localizada um pouco acima de Belo Horizonte, o nosso roteiro começa justamente pela capital mineira, já que a estrada Rio-Belo Horizonte é bastante conhecida. Ei-lo:

LEGENDA
Rodovia
Caminho carroçavel
Estrada de ferro

Gruta de Maquiné
5
CORDISBURGO
12
Araçaí
11
PARAOPEBA
Carv. Almeida
36
25
SETE LAGOAS
10
Prudente de Morais
15
MATOSINHOS
10
PEDRO LEOPOLDO
11
11
LAGOA SANTA
Pindaré
Vespasiano
16
20
Venda Nova
11
14
BELO HORIZONTE

Do Rio a Belo Horizonte são quinhentos e quarenta e quatro quilômetros, passando por Petrópolis, Areial (onde se inicia a Rio-Bahia), Matias Barbosa, Juiz de Fora, Santos Dumont, Barbacena, Carandi, Conselheiro Lafaiete, Itabirito e Nova Lima. De Belo Horizonte, o viajante deve seguir a estrada que conduz a Sete Lagoas, passando por Venda Nova, Pindaré, Pedro Leopoldo, Matozinhos e Prudente de Morais, e, em seguida, tomar a estrada de Cordisburgo, passando por Carvalho de Almeida e Araçaí. De Cordisburgo à Gruta de Maquiné, são apenas cinco quilômetro mais, ou seja, dez minutos de carro.

A distância total do percurso Belo Horizonte-Gruta de Maquiné é de cento e quarenta quilômetros, compreendendo os seguintes trechos: Belo Horizonte-Venda Nova (vinte e cinco quilômetros), Venda Nova-Pindaré (dezesseis quilômetros), Pindaré-Pedro Leopoldo (onze quilômetros, Pedro Leopoldo-Matozinhos (10 quilômetros), Matozinho-Prudente de Morais (quinze quilômetros), Prudente de Morais-Sete Lagoas (dez quilômetros), Sete Lagoas-Carvalho de Almeida (vinte e cinco quilômetros), Carvalho de Almeida-Araçaí (onze quilômetros), Araçaí-Cordisburgo (doze quilômetros) e Cordisburgo-Gruta de Maquiné (cinco quilômetros). De Belo Horizonte a Sete Lagoas a estrada é boa, embora de saibro. Já de Sete Lagoas a Cordisburgo, é um caminho carroçável, mas qualquer veiculo passa bem.

LEILÕES

HOJE

às 16 hs. — rua São José, 29 — leilão de prédio de 2 pavimentos situado à rua Bartolomeu de Gusmão, 319, em Petrópolis.

às 17 hs. — rua Itaigara, 373 (Estação de Coelho Neto) — leilão de terreno.

às 16 hs. — rua Francisco Eugênio, 223 (S. Cristovão) — leilão de prédio.

às 16 hs. — rua Chile, 29 — leilão de prédio residencial situado à rua Eugenio de Paiva, 123, em Senador Camará.

— AMANHA —

à rua Haddock Lobo, 303 (Tijuca), leilão de automóveis.

DR. OSWALDO BARBOSA
— Oculista —
Diariamente, às 16 horas
Cons.: URUGUAIANA. 143 - 1.º and.

S. A. EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA

AVISO AOS ACIONISTAS

Tendo terminado, de acôrdo com o prospecto e os estatutos, no dia 2 de maio do ano passado, o prazo para o resgate da última prestação dos que subscreveram ações desta Sociedade, pedimos aos nossos acionistas em atraso, residentes nesta Capital, a fineza de se comunicarem com os nossos escritórios à rua do Lavradio, 98, pelo telefone 32-8184, com a Seção de Cobranças ou por correspondência, avisando-nos dia, hora e local em que devam ser procurados.

Aos residentes fora do Distrito Federal, rogamos o favor de nos enviar a importância do débito em cheque bancário ou vale postal, ou depositá-la no Banco de Crédito Real de Minas Gerais, nos locais onde houver filial dêsse Banco.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DA 1.ª VARA CIVEL — EDITAL de citação com o prazo de 20 dias, para conhecimento de interessados. Na forma da lei. O Doutor DÉCIO PIO BORGES DE CASTRO, Juiz Substituto em exercicio no Juizo de Direito da 1.ª Vara Civel do Distrito Federal. FAZ saber aos que o presente edital de citação virem ou o seu conhecimento interessar possa que o Espólio de EDUARDO PINTO DA FONSECA, representado por seu inventariante Manoel Alves Ramalho, nos autos de Ação de Despejo que promove contra A. F. Castro & Machado, dirigiu a êste Juizo as petições e despachos que seguem PETIÇÃO DE FLS. 2/3. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. O Espólio de EDUARDO PINTO DA FONSECA, representado por seu inventariante Manoel Alves Ramalho, português, casado, comerciante, residente e domiciliado nesta capital (doc. n. 1), quer propor contra A. F. Castro & Machado, firma comercial estabelecida à rua Costa Lobo ns. 119 e 119-A, uma ação de despejo, pelos motivos seguintes: Aos 15 de fevereiro de 1944, o finado Eduardo Pinto da Fonseca deu em locação a J. Almeida & Justo, comerciantes, os prédios de sua propriedade situados à rua Costa Lobo ns. 119 e 119-A, fazendo esquina com a rua Licinio Cardoso, por onde tem o n. 179, pelo prazo de seis anos, aluguél mensal de Cr$ 1.400,00 e demais condições constantes da respectiva escritura, que ora se junta (doc. n. 2). Os referidos locatários, em 24 de setembro de 1946, cederam e transferiram o contrato de locação a Antônio Francisco de Castro e Lindolfo Machado, aquele brasileiro e êste português, comerciantes, residentes e domiciliados nesta cidade, com todas as suas clausulas e condições (doc. n. 3) para si ou para a firma comercial que viessem a organizar e que é a firma ora Supda. Sucede, entretanto, que a Supda deixou de pagar o aluguél desde fevereiro p. passado, motivo pelo qual pede o Supte, a V. Excia se digne ordenar seja citada para vir responder aos termos da presente ação de despejo, a qual se requer seja afinal julgada procedente, condenada a R. a desocupar os imóveis e a pagar as custas. Requer, outrossim, o Supte. que se dê ciência desta ação a quaisquer ocupantes que sejam, porventura, encontrados nos aludidos imóveis. Nestes termos e dando, para os devidos efeitos, à presente, o valor de Cr$ 16.800,00 pede deferimento. Rio de Janeiro, quatorze de dezembro de 1950. Alexandre Barbosa da Fonseca, adv. inscrição n. 1035. — DESPACHO: A., cite-se. Vinte e dois/doze/cinquenta. — Gastão — PETIÇÃO DE FLS. 26 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara Civel. — O Espólio de Eduardo Pinto da Fonseca, nos autos da ação de despejo que move contra A. F. Castro & Machado, havendo o Sr. Oficial de Justiça certificado que os componentes da firma ré se encontra em lugar incerto e não sabido, requer a V. Excia. se digne determinar seja a mesma citada por edital, fixando-lhe o respectivo prazo. Rio de Janeiro, cinco de janeiro de 1951. — Alexandre Barbosa da Fonseca Junior. — DESPACHO: — J. Expeçam editais de citação com o prazo de 20 dias. Nove/um/cinquenta e um. — D. Pio — NADA mais se continham as petições e despachos retro transcritos; Em virtude das quais se passou o presente edital para citação de A. F. CASTRO & MACHADO na pessoa de seus componentes Antônio Francisco de Castro e Lindolfo Machado, bem como ciência a quaisquer ocupantes dos imóveis retro mencionados. O presente edital será publicado pela Imprensa, afixado no lugar de costume, na forma da lei, após o que deverão os interessados apresentar a contestação no prazo legal, sob pena de revelia, tudo de acôrdo e nos termos das peças retro transcritas. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro aos 23 de janeiro de 1951. — Eu, Flávio Pires, escrevente juramentado, datilografei. — E eu, Antônio Cicero Galvão, escrivão, subscrevi. (a) Décio Pio Borges de Castro. (Estava devidamente selado). Está conforme. O Escrivão, Antônio Cicero Galvão.

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A. CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA
Cons: Av Nilo Peçanha 12, s 407, tel 52-1355 — das 16 às 18. Res: 37-8585

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as, 4as, 6as, das 15 hs em diante - R. Araujo Pôrto Alegre 70, 9.º, s 903/5, tel 42-9335

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS, RETO, ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar
Tels: 42-3189 — 26-0318

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
Cl. Médica - Ap. Digestivo - Nutrição
TUBAGENS - METABOLISMO BASAL
Av 13 de Maio 37, tels 22-1000 e 37-6198

Dr. Raphael Rocha
INTESTINO — RETO — ANUS
Ed Arariboia 5.º, s 51, Niterói
Tel 2-2605

CANCEROLOGIA

DR. MARIO KROEFF
Diretor do Serviço Nacional de Câncer
RADIUM E CIRURGIA
Uruguaiana 104, das 16 às 18
Tel. 23.4316

CIRURGIA

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
R. Araujo P. Alegre 70, s 901
Tel 42-9646, depois das 17 hs

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as, 4as e 6as, das 14 às 16 hs. —
R do Quitanda 45, 6.º tel 23 0116

CLÍN. DE CRIANÇAS

Dr. João Almeida
ATENDE CHAMADOS
Cons: Av. Nilo Peçanha 12, 12.º, s 1204
Tel 37 6757

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
R Santa Luzia 799, 2.º, sala 204
Das 8 às 12 hs, tel 52-1104 das 22-8967

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar
— Tel 22-3245
Das 2 às 6 horas

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES. Av Rio Branco 257, 5.º, s 502 - 3as, 5as, sab das 15 às 19 hs, tels 22-8757 e 52-1443

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
R Marechal Floriano 17, tel 44-1529

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av Rio Branco 114, 10.º, s 102
2a, 4a, 6a — das 2 às 4 hs, tel 22-1156

OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Assist da Clinica Ginecológica do I.P.A.S.E.
GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRICIA
R México 41, s 1206, 3as, 5as, sabs — das 14 às 16 — Tel 52-2916

Dr. Xavier Pedrosa
DIABETES — MAGREZA e OBESIDADE — R da Quitanda 45-A, 4.º andar, sala 405.

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL —
Assembléia 98, sala 72, tel 42-1071
Das 9 às 11 e das 15 às 19 hs

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 45-B, 9.º andar — de 1 às 7 hs. — Tel 22-3367

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR
TEL 22-0608

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av Rio Branco 257, salas 511-513
Tels 22-8757 e 37-1531, das 2 às 6

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º, das 13 às 18
Tels 42-1065 e 25-0208

PELE E SÍFILIS

Dr. Cassio Nogueira
Assist Fac Nac Medicina — Doenças e Cirurgia da Pele. — Radioterapia — Assembléia 104, 5.º, s 502 (Ed Gonçalves Dias) Diariamente das 14 às 19 hs, tel 42-2242

PSICOLOGIA

Dr. Carlos Potsch
Prof. do Colégio Pedro II
PSICOLOGIA — DESAJUSTAMENTO DE ESCOLARES — DISTURBIOS DA PUBERDADE
Cons: Av Rio Branco, 257, 16.º andar — sala 1614 — Tel. 42-6467 — 3a, 5a sab. das 17 às 19,30 horas. Resid: 46-1234

REUMATISMO

Inst. de Reumatologia
TRATAMENTO DOS REUMATISMOS (ciatica, nevralgias, artrites, lumbago, gota etc.) e doenças do coração.
— CONSULTAS DIARIAS
— INTERNAÇÃO
Sorocaba 696, tel 26-0470

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATICOS
DIRETOR DO INST DE REUMATOLOGIA
Rua Sorocaba 696, tel 26-0470
Diariamente das 9 às 18 hs

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av Graça Aranha 277, s/907-13, 22-6670

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S/A
Fundada em 1934
ADMINISTRAÇÃO DE IMOVEIS
CONSTRUÇÃO
ROSARIO 129, 1.º
Tels 23-5514
43-8110

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Cobra de comissão 3 %
Av Rio Branco 106-8, s/713. Tel 42-2632
Das 9 às 11 e das 14 às 17,30.

Guia profissional

MOVEIS E OBJ. DOMEST.

MOVEIS DO PARANA — Alberto Richter
Rua Paissandu, 153
Telefone 25-0957
SALAS - DORMITORIOS - PEÇAS AVULSAS

DESPACHANTES

H. PORTO
— DESPACHANTE OFICIAL —
Licenças de AUTOMOVEIS no mesmo dia. EMPLACAMENTO de bicicletas em casa. — TRANSFERENCIAS e Registros de veiculos. Impostos, ESCRITURAS e Alvarás rápidos. Sta. Luzia 356, tels. 52-3021 e 42-2992

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, salas 12 e 13
Tel 22-0002 — até 12,15

EMPREGOS DIVERSOS

PROCURA-SE CAIXA
Necessária apresentar referências.
Escrever para caixa postal 4699

Comércio & Produção

Despesas dos Estados e do Distrito Federal, de 1940 a 1949
Em bilhões de Cr.$

Cr$ 3, 6, 9, 12, 15
a, 40, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9

DESPESAS (ESTADOS E DISTRITO FEDERAL) — No periodo 1940/49:

Ano	Cr$ 1.000
1940	3.042.749
1941	3.209.633
1942	3.725.969
1943	4.348.419
1944	5.491.308
1945	7.043.254
1946	8.578.011
1947	10.416.328
1948	12.376.539
1949	15.286.196

AFASTAMENTO DOS MERCADOS EUROPEUS E PREÇO-TETO OS PROBLEMAS MAXIMOS DO CAFÉ

Em importante entrevista concedida a um matutino de São Paulo, o sr. Salvio Pacheco de Almeida Prado, diretor do Departamento de Cafeicultura da FARESP, declarou:

"— Compreendo que a questão do preço-teto, se essa fôr a medida inevitável, deve ser colocada em bases compatíveis com as nossas necessidades e nunca arbitrariamente baixas - além disso revisadas sempre que se torne necessário. Acredito que êsse direito nos assiste pois se temos que dar a nossa parcela de contribuição ao esforço comum das nações americanas, é preciso não só reconhecer que temos necessidade de uma compensação como precisamos contar com os meios para oferecer essa contribuição. Tal meio, como se sabe, é sòmente o café que pode nos proporcionar. Quanto aos mercados de café europeus, a fim de contornar as consequências do seu possivel afastamento, podia-se estabelecer negociação no sentido de ser assegurada, por parte dos Estados Unidos, uma compra mínima capaz de manter a continuidade das nossas vendas".

DIVIDA COMERCIAL LATINO-AMERICANA

Segundo informações divulgadas pelo Federal Reserve Bank de Nova York, e compiladas por êste Escritório de Expansão Comercial do Brasil, as últimas estatísticas referentes ao comércio americano com a América Latina indicam ter havido, em dezembro do ano passado, um aumento de aproximadamente US$ 6.100.000, na divida dos países latino americanos para com exportadores estadunidenses. A alta, de acôrdo com a explicação do Federal Reserve Bank, resultou em parte de uma incrementação no volume-dólar de novos saques debitados contra importadores da América Latina, simultâneamente com um aumento nos embarques de mercadorias norte-americanas para aquela área.

O total de pagamentos foi, em dezembro, de US$ 1.700.000 superior ao elevado em novembro anterior, embora o número de itens pagos tenha aumentado apenas ligeiramente. Desde setembro de 1950, o total de atrasados comerciais ainda por serem liquidados subiu de um coeficiente de ...... $15.700.000, para atingir o nivel de $115.600.000 — o mais alto, desde fevereiro do ano passado.

O aumento no total da divida comercial, em dezembro, ao que frisa o Banco, refletiu primordialmente desenvolvimentos no Brasil e no Peru. A divida comercial do Brasil subiu de uma parcela de $2.400.000, para um total de.... $41.000.000 — o nivel mais alto, desde julho de 1950. Deve-se mencionar, contudo que 58,8% do número de pagamentos feitos pelo Brasil foram efetuados prestamente — a mais alta percentagem de pagamentos rápidos, desde 1947.

A divida comercial dos importadores peruanos subiu de........ $1.600.000, isto é 37,8%, refletindo principalmente um aumento de $1.500.000 no volume de novos saques debitados contra o comércio peruano. O último aumento citado, ao que ressalta o Federal Reserve Bank de Nova York, foi consequência, até certo ponto, da recente medida do Govêrno Peruano levantando sua proibição à importação de grande número de utilidades americanas.

Durante dezembro, ùnicamente cinco — dos vinte e quatro países analisados pelo relatório do Banco — pagaram mais de 10% de seus saques depois de decorrerem noventa dias ou mais de vencidos.

FALENCIA REQUERIDA — Da Papelaria Horizonte Ltda., ao Juiz da 2.ª Vara a pedido de LEX S. A. — Com. e Ind., credores de 1.813 cruzeiros.

ARROZ (MARANHAO) — A safra de arroz do Estado do Maranhão, relativa ao ano findo, foi estimada em 112.701 toneladas, no valor de Cr$ 102.943.000,00.

A área cultivada circunscreveu 86.755 hectares sendo de 1.294 quilos o rendimento médio por hectare.

Entre os Estados do Norte e Nordeste, o Maranhão ocupa o primeiro lugar na produção de arroz.

CÂMBIO

MÉDIAS CAMBIAIS FIXADAS EM 27 DE JANEIRO DE 1951

Paises	Cr$ Mercado livre
Inglaterra	52,4160
França	0,0535
Portugal	0,6574
Bélgica (Francos belgas)	
Suiça	4,3957
Dinamarca	2,7358
EE.UU. (Am. do Norte)	18,72
Suécia	3,6209
Holanda	—

Cotações

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO

CURSO DOS TITULOS EM 29 DE JANEIRO DE 1951

Espécies e Quant.	TITULOS	Preços	Ultimas Ofertas Vend.	Ultimas Ofertas Comp.
Ações		Cr$	Cr$	Cr$
	DIVIDA PUBLICA:			
	União — Apólices:			
92	D. Emis. — nom.	715,00	725,00	715,00
135	Idem — port.	655,00		
84	Idem	660,00		
12	Idem	680,00		
114	Idem	720,00	725,00	720,00
416	Idem	725,00		
16	Reajustamento	722,00		
205	Idem	735,00		
150	Idem	738,00	740,00	735,00
	Obrigações			
51	Tesouro Nacional 1930	860,00	865,00	860,00
2	Guerra — Cr$ 100,00	74,00		
2	Idem	75,00		74,50
12	Idem — Cr$ 200,00	148,00		
2	Idem	150,00		149,00
1	Idem — Cr$ 500,00	375,00		
1	Idem	377,00		370,00
40	Idem — Cr$ 1.000,00	755,00		
440	Idem	760,00	758,00	755,00
100	Idem	762,00		
2	Idem — Cr$ 5.0000,00	3.800,00		
87	Idem	3.825,00	3.830,00	810,00
	Estaduais — Apls.			
85	Espirito Santo — port.	445,00	445,00	440,00
3	Pernambuco	43,00	44,00	42,50
20	Rod. E. do Rio	535,00	537,00	532,00
46	Rod. E. Rio G. do Sul	860,00	850,00	
50	São Paulo	204,00	205,00	203,50
33	Idem	205,00		
150	Idem — Uniformizadas	860,00	865,00	861,00
	Municipais do D. Federal:			
147	Dec. 1535	174,00		
16	Emp. 1931	152,00	158,00	151,00
	DIV. PARTICULAR			
	BANCOS			
100	Crédito Pessoal — pref. Cr$ 100,00	130,00		
400	Prefeitura do Distrito Federal de Cr$ 200,00	210,00	215,00	208,00
	COMPANHIAS			
1.100	Butiá — Cr$ 100,00	38,00	38,00	37,00
50	D. Santos — nom. Cr$ 200,00	210,00	210,00	208,00
70	Idem — port.	207,00		209,00
200	Ferro Brasileiro — Cr$ 200,00	270,00	280,00	265,00
585	Minas — São Jerônimo — Cr$ 100,00 — ord.	37,00	38,00	36,00
100	Paulista de Fôrça e Luz — Cr$ 200,00	200,00		
165	B. Mineira — port. Cr$ 1.000,00	1.690,00	1.695,00	1.650,00
16	Siderúrgica Nacional de Cr$ 200,00	185,00	190,00	185,00
	DEBENTURES:			
325	Banco Lar Brasileiro — Cr$ 200,00 — 8%	198,00	199,00	198,00
	LETRAS HIPOTECARIAS:			
50	Banco da Prefeitura do Distrito Federal — Cr$ 1.000,00 — 7%	840,00		830,00
6	Idem	870,00		
	ALVARAS Divida Publica			
300	Apls. Emp. Nacional de 1903 — port. Obras do Porto	655,00		

AUMENTO DE 25% NOS SALARIOS DOS COMERCIARIOS DE SAO PAULO

Na última reunião do Conselho da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, foi homologado o pretendido aumento dos comerciários paulistas, na base de 25%. Os comerciários aceitaram plenamente o acôrdo que contém, entre outros, os seguintes itens:

a) proventos mensais até Cr$ 600,00, aumento de Cr$ 150,00; b) proventos mensais de Cr$ 601,00 a Cr$ 3.000,00, aumento de 25%; c) proventos mensais de Cr$ 3.000,00 a Cr$ 5.000,00 aumento de 20%; d) proventos mensais de Cr$ 5.001,00 a Cr$ 8.000,00, aumento de 1.000,00.

Dispõe ainda o acôrdo que os aumentos fixados vigorarão a partir de 1 de dezembro de 1950 e vigorarão até 30 de junho de 1952.

A FAMÍLIA BRASILEIRA PEDE AO GOVÊRNO QUE CUMPRA A LEI

Impedindo a divulgação de revistas pornográficas e a representação de espetáculos imorais.

EXPORTAÇAO DE PINHO SERRADO E BENEFICIADO SEGUNDO AS GUIAS FORNECIDAS PELAS DR/RR

1949 — 1950

PROCEDÊNCIA E DESTINO	Média mensal 1949	Média mensal 1.º sem 950	Julho	Agosto	Setembro	Outubro
Paraná	9.648	6.308	6.419	17.194	13.735	7.603
Santa Catarina	13.142	8.015	20.982	11.696	17.991	15.475
Rio Grande do Sul	25.748	20.507	40.374	32.088	34.470	36.619
Total	48.538	33.830	67.775	60.978	70.196	59.697
Resumo:						
Argentina	40.472	19.087	30.792	24.082	13.224	12.948
Inglaterra	526	6.718	19.394	18.195	27.757	15.713
Estados Unidos	392	1.986	7.559	6.707	11.536	18.479
Uruguai	5.306	4.325	5.038	4.537	12.753	7.086
Outros	2.142	1.714	5.000	7.477	10.326	5.471
Total	(*) 48.538	(*) 33.830	67.775	60.978	70.196	59.697

(*) As cifras referentes ao ano de 1949 e 1.º semestre de 1950 foram retificadas em substituição às publicadas anteriormente.

Guia jurídico

ADVOGADOS

Darcy Ribeiro
ADVOCACIA CIVEL E TRABALHISTA
Rua do Rosário 150, 1.º andar
Tel 2?-443?

Octavio Babo Filho
Rua 1.º de Março 6. Tel 43-6256 (3014)

Ramon Benito Alonso
Praça 15 de Novembro 20, 5.º, sala 511
Tel 43-3878 (2309)

Prof. Roberto Lyra
ROBERTO LYRA FILHO —
R. México 11, 15º andar, grupo 1501
— Tel 32-3252. (503)

Folhetim da TRIBUNA DA IMPRENSA

A GRANDE ILUSÃO

Romance de Robert Penn Warren

Tradução de Vera Maria de Faro

Cap. 117

Traição de Ana

Quanto ao que aconteceu a Ana Stanton nesse meio-tempo, a história é curta. Voltou para casa depois de passar dois anos no colégio elegante da Virginia. Nessa época Adão estava na escola de medicina. Ana passou um ano indo a festas na cidade, e ficou noiva. Mas desmanchou o noivado, apesar do rapaz ser bom, inteligente e ter um futuro invejavel. Depois de algum tempo ficou noiva outra vez. Mas êsse casamento também não chegou a se realizar. O Govêrnador Stanton tornara-se quase um inválido, e Adão fôra estudar no estrangeiro. Ana deixou de ir a festas, exceto uma ou outra no verão, em Burden's Landing.

Ficava em casa com o pai, administrava-lhe os remédios, arranjava-lhe os travesseiros, lia em voz alta hora após hora, ajudava a enfermeira e segurava a mão do velho à hora crepuscular no verão e durante as noites de inverno, quando a casa era sacudida pelas rajadas que vinham do mar.

O Governador viveu ainda sete anos. Depois que êle morreu na grande cama antiga, rodeado de talentos médicos que se debruçavam sôbre êle, Ana Stanton continuou a morar na mesma casa, em companhia de uma preta velha. Tia Sophonisba era tagarela, rabugenta, incompetente e meio estúpida. Combinava a benevolência com uma tirania vingativa, de um modo ambiguo bem próprio das negras velhas que passaram a vida a servir com dedicação, engodos, intrometimentos e lisonjas, em rebeliões momentâneas, numa ironia perpétua e usando sempre roupas de segunda-mão. Mas a Tia Sophonisba também morreu. Adão regressou da Europa, coberto de distinções acadêmicas e cheio de uma devoção fanática ao seu trabalho. Pouco depois da sua volta Ana mudou-se para a cidade, para estar perto dele. Ela já estava, nessa ocasião, na casa dos trintas.

Foi viver sòzinha, num apartamento pequenino. De vez em quando almoçava com alguma conhecida que fôra sua amiga de infância mas que agora fazia parte de um mundo diferente. Ia, ocasionalmente, a alguma festa, à casa de uma das conhecidas ou ao Country Club.

Ficou noiva uma terceira vez. O eleito era uns dezessete ou dezoito anos mais velho do que ela, viuvo e tinha diversos filhos. Era um homem bom, ainda vigoroso e bem atraente, dotado até de um senso de humor desenvolvido. Possuia prestígio como advogado e era considerado um dos pilares da sociedade. Mas apesar disso Ana Stanton não se casou com êle.

Devotava-se mais e mais, à medida que os anos passavam, a leitura esporádicas — biografias (de Daniel Boone ou Maria Antonieta), livros qualificados como "boa ficção" e volumes sôbre melhoramentos sociais. Trabalhava sem remuneração para orfanatos e outras instituições de caridade. Conservou muito bem sua aparência e continuou, com bastante severidade, a dar atenção ao guarda-roupa.

Havia ocasiões em que sua risada era um pouco sêca e superficial — uma risada nervosa, que não era de alegria ou de bom-humor. Algumas vezes parecia perder o fio da conversa e absorver-se nos próprios pensamentos; depois caia em si e era presa de embaraços e de remorso. E de quando em quando levava as mãos às têmporas, os dedos apenas tocando a pele ou afastando os cabelos, num gesto delicado de distração. Já estava com trinta e cinco anos, mas ainda era boa companhia.

Essa era a Ana Stanton que Willie Stark escolhera e que me havia traido afinal — ou por outra, a que havia traido uma ilusão que para mim tivera muito maior importância do que eu até então percebera.

E por êsse motivo eu entrara no meu carro e tomara a direção do oeste, pois quando a gente não gosta do lugar onde está, segue sempre para o oeste.

Essa a razão que me levou a aprofundar-me no Oeste e a reviver minha própria vida como se fosse uma sessão de cinema em casa. Por isso encontrei-me deitado na cama de um quarto de hotel em Long Beach, Califórnia, em meio aos esplendores da natureza.

Pois êsse é o lugar a que se chega depois de cruzar oceanos, comendo biscoitos velhos durante os quarenta dias e noites que se passa aprisionado numa ratoeira acossada pelas tempestades, depois de se ter suado nas florestas e ouvido o grito dos selvagens, depois que se construiram cabanas, cidades e pontes; após se ter espalhado crianças aos quatro ventos, redigido documentos importantes e feito discursos nobres; depois de se ter banhado os braços em sangue até os cotovelos, após ter sido atacado pela malária nos pantanais e após ter tiritado sob o vento gelado dos planaltos. E' onde se chega; e depois vai-se deitar sòzinho na cama de um quarto de hotel em Long Beach, California.

Lá fiquei deitado, enquanto do lado de fora da minha janela um anúncio luminoso se apagava e acendia, seguindo, o ritmo do meu coração, sistole e diástole, inundando de uma cor sanguinea, a intervalos regulares, a neblina cinzenta.

CAFÉ' E ALGODÃO

Como se distribui pelo Brasil a cultura dêsses dois produtos — Cornélio Procópio, no Paraná, com o maior valor da produção caféeira — Lucélia, em São Paulo, lidera o "ouro branco" — Baixo rendimento em alguns municipios

Amaral Netto

Café e algodão são os dois principais produtos agricolas do Brasil. A distribuição das areas cultivadas pelas centenas de municipios que se dedicam a essas culturas, no ano de 1948, foi agora divulgada pelo Serviço da Estatistica da produção do Ministério da Agricultura.

[illegible] principais municipios produtores de café reunem 1.370.284 ha do total de..... 2.462.996 ha para todo o Brasil. Nessas unidades foram produzidas 658 182 toneladas da rubiácea para 1.037.455. O valor da produção dos referidos municipios foi de Cr$.... 4.513.137.000,00 enquanto em todo o pais registrou-se um total de Cr$ 6 450.919.000,00. A maior área cultivada foi a do municipio de Cornélio Procopio situado no Paraná com 28.840 ha. Embora Garça, em São Paulo, com menos da metade da área — 11.808 ha — produzisse muito mais que Cornélio Procopio — 17.004 toneladas para 14.915 — o valor da produção do municipio norte-paranaense superou 134 milhões de cruzeiros, enquanto o da paulista situou-se em 113 milhões.

Pirajuí, no Estado bandeirante, é a segunda área municipal cafeeira — 26.950 ha — mas a sua produção não passou de 13.200 toneladas no valor de 90 milhões de cruzeiros.

Colatina, no Espirito Santo, aparece com 25 500 ha e a segunda produção municipal: 16.065 toneladas valendo apenas 64 milhões.

Cafelândia, em São Paulo, contava em 1948 com uma área de 24.990 ha cultivada com café, produzindo 13.770 toneladas cujo valor foi inferior a 100 milhões de cruzeiros.

GRANDES AREAS-POUCA PRODUÇÃO

Existem municipios nos diversos Estados que cultivam o café em vastas áreas, mas cuja produção chega a ser ridicula em relação à extensão das terras aproveitadas.

Verificamos, por exemplo, Caratinga em Minas Gerais, onde os cafeicultores contam com uma área de nada menos de 26.750 ha, terceira do pais, vindo logo depois de Cornélio Procópio e de Pirajuí.

No entanto, a produção dessa área não ultrapassou 4.500 toneladas demonstrando um rendimento unitário da mais baixa categoria. O valor da produção situou-se em 21 milhões de cruzeiros. Alegre, no Espirito Santo está em situação mais ou menos idêntica com uma área cafeeira de perto de 23 mil ha rendendo volume insignificante de grãos. Muriaé, Minas; Jacarezinho, Paraná e Pinhal, S. Paulo, apresentam caracteristicas semelhantes.

ALGODÃO

Do total de 2 307.585 ha cultivados com algodão em todo o Brasil, 1.162 289 encontram-se em 112 municipios. A relação de volume e valor do algodão produzido foi a seguinte: 968.436 e 640.191 toneladas; 3.495 455.000 e..... 2.446.221.000 cruzeiros.

Desta maneira temos as seguintes percentagens para os 112 principais municipios algodoeiros do pais: 63% da área cultivada: 66% do volume produzido e 70% do valor total da safra de 1948.

Considerando-se o valor, o principal municipio produtor de algodão é o de Lucélia, em São Paulo que, com uma área de 24.200 ha produziu 18 mil tonelas no valor de 78 milhões de cruzeiros.

Em segundo lugar figura Martinopolis também em São Paulo, com 26.620 ha e volume identico ao de Lucélia — 18 mil tns — valendo 75.500 mil cruzeiros.

Em terceiro lugar Presidente Prudente, ainda em São Paulo, com 43 560 ha; 21 mil toneias e 70 milhões de cruzeiros.

Na referida classificação os nove seguintes lugares são ocupados por unidades situadas no Estado bandeirante.

A maior área cultivada, no entanto, é a de Quixadá no Ceará, onde os algodoeiros se estendem por nada menos de 60 mil ha.

Sua produção é insignificante não ultrapassando 9 mil toneladas, valendo 30 milhões de cruzeiros, demonstrando o baixissimo rendimento por unidade cultivada.

Aliás quase todos os municipios cearenses apresentam as mesmas condições precárias no cultivo do algodão.

O maior rendimento é encontrado em São José do Egito, Pernambuco, onde 4.500 ha produziram 7.275 toneladas no valor de 38 900 mil cruzeitos sendo esse o 13.º valor municipal do pais, o que demonstra a boa qualidade do "ouro branco" cultivado no referido municipio.

Exportação dos Estados Brasileiros

O volume exportado pelos diversos Estados do Brasil em 1950 — Comparação com 1949.

	1949	1950
	Cr$ 1.000	
São Paulo	6.472.844	7.985.399
Distrito Federal	1.728.540	1.932.927
Bahia	857.699	1.155.259
Parana	635.004	867.695
Rio Grande do Sul	757.801	493.171
Espirito Santo	172.142	356.344
Ceara	191.259	254.095
Paraiba	142.020	183.291
Outros Estados	985.863	946.873
	11.943.172	14.153.054

PERSPECTIVA

Roberto Bulhões

Foi uma situação dificil a nossa, naquela noite de aula. Acabavamos de concluir uma apreciação sôbre os sistemas econômicos vigentes depois da II Grande Guerra Mundial, quando o impacto de uma pergunta nos deixou completamente desarmado e — por que não dizer — derrotado.

Perguntara-nos o aluno como definir o sistema econômico em vigor no Brasil nos últimos 20 anos. E que planos tinha o govêrno do pais para neutralizar os desajustamentos econômicos e financeiros resultantes da luta que terminara com a vitória do grupo liderado por americanos e ingleses.

Sem disfarces confessamos que desconheciamos a politica econômica e financeira e o sistema seguido até então no Brasil. De outubro de 1930 a 29 de outubro de 1945 esteve a nossa economia entregue aos mais desencontrados e desconcertantes apelos — dissemos — ora tipicamente intervencionista, ora de orientação nitidamente capitalista, ora numa mistura indecifrável. Que a intervenção estatal levada a efeito em setores, como o do açúcar, fôra programada com objetivos bem diferentes dos vigentes dois ou três anos depois de inaugurada. Que tudo não passava de uma mistura sem nexo. Sem objetivos claros. Sem conteúdo. Sem qualquer coisa em condições de definir os rumos adotados.

Procuramos, a seguir, balancear o que durante os 15 anos fizera o Govêrno Vargas em matéria financeira. E com tristeza, alunos e professor chegaram à conclusão de que o sistema adotado não passava de uma caricatura do que americanos, ingleses, nazistas, fascistas e comunistas, inclusive salazaristas, adotaram em seus paises. Eramos intervencionistas aqui e ali mas livre cambistas para êsse ou aquele produto. Defensores intransigentes da livre iniciativa mas impunha o Govêrno, em setores bancários, por exemplo, uma submissão completa às suas Superintendências e Carteiras estatais, através de uma sociedade anônima que dispõe de monopólios e contrôles os mais rigidos e que se chama Banco do Brasil S. A. Que em alguns casos podiamos perfeitamente ser tachados de aceitar o sistema socialista de produção, distribuição e consumo. Mas que, em setores idênticos da produção, estavamos em regime feudal.

—o—

De outubro de 1945 a dezembro de 1950 não mudamos nada. Continuamos a fazer tudo de acôrdo com o interêsse do grupo a ou b. Tendo em vista um resultado politico imediatista. Dentro de um plano que podemos chamar de tapa-buracos. E isto acaba de ser demonstrado pelo sr Guilherme da Silveira, no que a "Hora do Brasil" classificou de "Sintese do que foi a administração do govêrno do general Eurico Dutra".

Mostra a "sintese" que foi "incessante preocupação dos executores dessa politica (qual?) afastar os fatores que pudessem contribuir para qualquer depressão econômica etc." Mas que isso não foi obtido porque era necessário disciplinar o crédito. Disciplinado o crédito, houve necessidade de "expandir o crédito aos setores rurais" para vêr se dava certo o embroglio. Ai, "conciente do risco dos males inflacionários, deliberou o Govêrno expandir o crédito", isto é, indisciplina-lo. Mas, diz o dr. Guilherme da Silveira, "uma boa politica econômico-financeira precisa ter rumo definido mas forçosamente requer a flexibilidade necess;ria à atenuação de reações desfavoráveis que de modo inesperado possam ocorrer no campo das atividades econômicas".

Logo... E nessa dança de ganso de que nos fala a marchinha carnavalesca, andamos nós de 1930 a 1950.

E a essa conclusão chegaramos naquela noite de aula, embora já não mais estivessemos na Faculdade mas no café onde acabaramos de expor as nossas dúvidas de estudioso dos problemas econômicos e financeiros do mundo, uma vez que os do Brasil sempre nos deixaram distante, mudo, pálido ao mesmo tempo que envergonhados.

Afinal eis-nos chegados a 1951. Em pleno gozo de férias. Também os nossos alunos. Todos aqueles que compartilharam da nossa tristeza naquela aula. Inclusive o que provocara a desdita registrada.

No entanto, por cúmulo da nossa desgraça, logo depois de serem empossados os srs. Getulio Vargas e Café Filho; quando liamos as últimas noticias e os boatos; quando tomavamos nota de alguns pontos da "Sintese do que foi a Administração Econômica e Financeira" do sr. Dutra, o mesmo rapaz, aquele que nos levara, naquela noite, para o reconhecimento da balbúrdia e da estupidez que desde 1930 vivemos em matéria econômico-financeira, surge-nos para fazer pergunta ainda mais dramática:

— Professor, que politica econômica e financeira nos vai dar a dupla PTB-PSP?

Desta vez a nossa saida foi mais triste.

— Bem — dissemos-lhe — até logo...

E com a cabeça baixa abraçavamos o nosso querido e lúcido aluno.

Porque o que ai está é de dar pena. Para Ministro da Fazenda, por exemplo, fala-se num sr. Jafet. Para o Banco do Brasil, no sr. Lafer.

Quem é Jafet, afinal? Que fez êsse homem, de modo a ser o nosso ministro da Fazenda, o dirigente da politica econômica e financeira de um pais que está sem rumo, sem direção, sem um plano ou coisa parecida, há mais de 20 anos? E Lafer? E' um teórico? Autor de algum trabalho ou de alguma atitude pública condenando os males que êsse saco de gatos e de ratos que é o Banco do Brasil vem praticando à sombra de um paternalismo que ora descobre Borghi, ora um Machado qualquer coisa, ora mete-se em barganhas como a de desbaratar 65 milhões de libras numa negociata que se chama "encampação das ferrovias Leopoldina, Great Western e South Bahia"? Há nos anais do Legislativo algum discurso do sr. Lafer contra o resgate do empréstimo "Coffee Loan"? Ou algum trabalho do sr. Jafet em algum jornal, livro ou revista, de modo a guindá-lo ao cargo que de presente lhe quer dar o Govêrno que acaba de ser diplomado pelo Tribunal Eleitoral?

E planos? Quem sabe o programa econômico e financeiro a ser dado ao Brasil pelos vencedores das últimas eleições?

No fundo dessa mascarada toda o que aparece é um letreiro com a seguinte advertência: "Qualquer que seja o Ministro da Fazenda ou o Presidente do Banco do Brasil, quem vai dirigir a politica econômica e financeira do pais sou eu!"

Bravos! A essa altura o sr. Lodi já hipotecou solidariedade ao sr. Jafet, ao sr. Lafer e ao letreiro. Também o sr. Daudt já fez uma dezena de discursos e intervenções e já falou que êle é o comércio, que o comércio é êle e que, conrequentemente, a politica econômica e financeira que seguirá, porque é a maior, porque é a mais certa, porque é a de paz social, porque é a dele, Daudt, é a do letreiro.

E nós, professor e alunos, continuaremos numa vã procura... De alguma coisa que defina o que será, em matéria econômica e financeira, a politica do govêrno que o povo brasileiro elegeu e que a partir de 1 de fevereiro dirigirá êsse aglomerado que tem 8 milhões e 500 mil quilômetros quadrados, de superficie, 52 milhões de sub-homens, e um milhão e pouco de gozadores..

Essa a perspectiva. Mais uma vez, professor e alunos encontrar-se-ão derrotados, vencidos, sem saber definir o rumo que Jafet, Lafer, Lodi, Daudt e o restante daquele milhão e pouco de gozadores chamarão daqui há 5 anos, de "Sintese da Administração Econômica e Financeira" de dupla PTB-PSP... A não ser que Deus mande o contrário. E nesse caso não teremos dúvidas em elogiar quem criticamos hoje. Se tal se der, os vencedores não serão os criticados, mas o povo, êsse povo que sofreu e sofre muito o que nem ao menos ganha para viver, enquanto aqueles vivem para comer.

PROCURANDO O DINHEIRO PARA SATISFAZER O ORÇAMENTO DE TRUMAN

Por Kenneth Harris

WASHINGTON, janeiro — Há dias, encontrei sôbre a minha mesa de trabalho um cartapácio de 1.000 páginas que à primeira vista me pareceu mais um catálogo telefônico da capital. Mas não era; era apenas o orçamento apresentado pelo presidente Truman para o ano fiscal a ser iniciado a 1.º de julho vindouro.

Acho que a vida é curta demais para que a gente se possa dar ao trabalho de ler uma obra dessas proporções. A verdade, porém, é que a mensagem presidencial encerra algo de novo para o mundo. De fato, pouco antes Truman declarara ao mundo livre que os Estados Unidos defende-lo-iam contra as ameaças do Comunismo. E dias depois revelou ao povo americano quanto custaria essa aventura.

Vejamos alguns algarismos capazes de elucidar convenientemente as promessas presidenciais. O orçamento americano de 1950 atingiu 40 biliões de dólares; o de 1951 prevê despesas calculadas em 71 biliões; diferença a nosso ver bastante eloquente para explicar muitas coisas.

Esse enorme salto é devido principalmente aos formidáveis gastos militares. Em lugar dos 12 biliões de dólares destinados às despesas militares dos 40 biliões do orçamento de 1950, e dos 21 biliões dos 47 primitivamente votados para 1951, os norte-americanos estão intimados agora a gastar outros 41 biliões do astronômico orçamento de 71 biliões posteriormente aprovado para atender às suas despesas militares do próximo ano fiscal. Basta comparar esses dois números: de 12 para 41 biliões para se ter uma ligeira idéia do que custará a luta contra o Comunismo.

Nos tempos passados, sòmente uma guerra poderia provocar aumentos orçamentários dessas proporções. No entanto, os Estados Unidos não estão em guerra — e êsse seu último orçamento representa justamente o preço da paz em 1952, um preço equivalente ao que foi gasto com tôdas as demais despesas de 1950.

De que forma essa enorme exigência financeira do orçamento de Tio Sam afetará as donas de casa? Contrariamente ao que faz o Chanceller do Exchequer, na Grã-Bretanha, o Presidente dos Estados Unidos não apresenta o seu orçamento anunciando novos impostos adicionais sôbre a cerveja ou o fumo. Limita-se a dizer ao Congresso a quanto montam as exigências orçamentárias para o próximo ano fiscal, a quanto sobem as receitas atuais e quanto terão que votar para prover as futuras despesas — por meio de novos impostos ou por qualquer outra forma de receita. Claro que o Presidente fornece algumas idéias sôbre a melhor maneira de levantar êsse dinheiro, mas é ao Congresso que cabe decidir sôbre o assunto.

Na sua última mensagem, Truman prevê uma arrecadação de 55 biliões de dólares e diz precisar de mais 16 e meio biliões — sinal evidente da decretação de novos impostos e gravames.

Os generos alimenticios jamais pagaram impostos nos Estados Unidos e as coisas terão que ficar muito pretas antes que o Congresso se disponha a abrir um precedente a êsse respeito. Sugeriu-se a aplicação de um imposto geral sôbre as vendas de todos os artigos de varejo não classificados como alimentos — e convém notar que os americanos gastam 80 biliões de dólares anuais com esses artigos. Entretanto, isso equivaleria a um aumento minimo de 15 por cento sôbre o custo de vida. E não se deve esquecer, ademais, que o público já está reclamando a imposição do contrôle de preços. As corporações estão pagando atualmente um imposto duas vezes maior que o do ano passado, esperando-se por um aumento geral das instalações fabris para conseguir identico aumento da produção. O imposto individual — o habitual imposto sôbre a renda — será elevado de qualquer forma a trinta por cento mais que o do ano passado.

Muito provavelmente o Congresso americano tratará de agir de acôrdo com as seguintes bases: primeiramente, procurará cortar 6 a 7 biliões nas despesas solicitadas pelo Presidente, especialmente no que diz respeito aos gastos com a segurança social, bem-estar, educação e serviços sanitários; depois, certos aumentos nos impostos ordinários proverão um aumento aproximado de 2 e meio biliões de dólares, alterando-se as taxas de pagamentos das pensões e auxilios, que recairão sobretudo sôbre a classe média e os grupos menos favorecidos do pais. Em seguida, é provavel a decretação de um aumento sôbre os impostos corporativos — o que canalizará para as arcas do Tesouro outros 2 biliões e meio. E os restantes 5 ou 6 biliões serão extraidos mediante a aplicação de novos impostos, cuja natureza exata ninguém ainda conhece.

De qualquer forma, porém, pode-se afirmar desde já que os norte-americanos serão profundamente atingidos pela futura lei de impostos. E quando os americanos se conformam com essas coisas é porque estão realmente decididos a fazer alguma coisa...

Importação dos Estados Brasileiros

O volume de importação dos Estados do Brasil — Comparação com 1949.

	Janeiro - Agôsto 1949	1950
	Cr$ 1.000	
São Paulo	5.896.354	4.936.833
Distrito Federal	5.385.547	4.384.343
Rio Grande do Sul	744.216	808.472
Pernambuco	619.895	558.900
Bahia	314.735	264.260
Pará	148.085	131.962
Outros Estados	484.620	406.938
	13.593.452	11.491.708

FEIJÃO

PRODUÇÃO E EXPORTAÇÃO BRASILEIRA

Othon Ferreira

Sabe-se que no periodo anterior à primeira guerra mundial o Brasil aparecia na balança comercial de Portugal e Chile como importador de feijão. No decurso da guerra entretanto, com a intensificação da cultura do produto, passamos de importador a exportador de feijão.

Sôbre o assunto, diz o "Boletim" do extinto Conselho de Comércio Exterior: "Durante o conflito foram criadas, no pais, condições para o desenvolvimento da produção e, assim, já em 1916, aparecia o feijão brasileiro no comércio exterior. Em 1917 foram exportadas 93.914 toneladas, volume récorde até hoje não ultrapassado. Terminada a guerra, as possibilidades de exportação diminuiram bastante, tornando-se osciliante o volume anual das vendas. Atribui-se a principal causa do fenômeno ao fato de não haver o Brasil procurado selecionar e padronizar, em tempo, o produto, tendo em conta as exigências do mercado externo".

Quadro da produção em seis anos

Analisando-se os quadros estatisticos da nossa produção agricola, nota-se entre as 29 culturas tabeladas, que o feijão vem se mantendo em equilibrado ritmo de crescimento. A tabela abaixo nos dá a evolução dessa leguminosa no periodo de 1945-50.

Anos	*Toneladas*	*Cr$ 1.000*	*Area cultivada (ha)*
1945	1.002.446	1.177.968	1.432.190
1946	1.075.955	1.387.732	1.534.110
1947	1.048.234	1.760.126	1.583.723
1948	1.132.610	2.719.235	1.650.007
1949	1.256.848	2.388.453	1.790.966
1950	1.279.130	2.416.534	1.791.848

Distribuição por unidades da Federação

No que se refere à distribuição pelas unidades da Federação, o grosso da produção de feijão está centralizado nos Estados de Minas Gerais São Paulo e Paraná. Tais Estados figuram nas estatisticas de 1950 com 49,3 por cento de tôda a área cultivada com feijão no Brasil, 55,3 por cento do volume total da produção, e 52,2 por cento do valor global da produção.

Estudando-se a situação dos demais Estados, verifica-se que os maiores rendimentos por hectare foram registrados nos de Santa Catarina, Território do Acre e Mato Grosso, apesar do baixo volume da produção. Enquanto o rendimento por hectare atingia 817, 739 e 665 quilos nos três Estados de maior nivel de produção, nos três últimos enumerados registravam-se 1.178, 1.153 e 1.010 quilos.

O feijão no mercado externo

Excluindo-se, a partir de 1945, o ano de 1946, quando se verificou um dos *records* da exportação do produto em três decênios, os embarques de feijão vêm caindo progressivamente.

Em 1945 as vendas dessa cultura atingiam o volume de 10.105 toneladas, valendo 17 milhões, 409 mil e 184 cruzeiros. Já no exercicio seguinte a cifra da exportação de feijão subia para 76 796 toneladas, ao preço de 141 milhões, 762 mil e 143 cruzeiros, ou, percentualmente, em relação ao ano anterior, um *record* de aumento calculado em 73,9 por cento, quanto ao volume e 81,4 por canto quanto ao valor. No ano subsequente, — 1947 — os embarques descem para 36.365 toneladas, representando o valor de 72 milhões, 703 mil e 775 cruzeiros, equivalendo o desnivel de 36,6 por cento no que se refere ao volume e uma queda de 50 por cento quanto ao valor.

Desce mais ainda a exportação

Em 1948 talvez por achar-se a exportação sob controle, em vista do fenômeno da entressafra, acentuou-se mais ainda o desequilibrio da nossa exportação de feijão, tendo apenas o volume atingido 15 097 toneladas, na importância de 41 milhões, 286 mil e 766 cruzeiros, ou seja quase metade das vendas do ano de 1947. No exercicio de 1949 as aquisições dêsse produto ficam infimamente reduzidas a 3.397 toneladas, valendo 8 milhões, 427 mil e 136 cruzeiros, ou 73.399 toneladas menos da exportação de 1946, considerada, como já se disse, o segundo *record* das vendas de feijão pois o maior volume foi registrado em 1917, quando exportamos 93.914 toneladas. Quanto ao ano de 1950, observa-se que o feijão tende a crescer nos quadros da nossa balança comercial. Até setembro do exercicio passado, por exemplo, negociamos 30.368 toneladas, ao preço de 93 milhões e 846 mil cruzeiros, equivalendo, quanto ao volume, dez vezes mais que as vendas do ano de 1949.

Países compradores — Itália e China

A vista das estatisticas, relativas ao ultimo quinquênio, verifica-se que nenhum dos vários compradores do feijão brasileiro tem seguidamente se mantido como cliente do produto. A Itália, por exemplo, apenas aparece no biênio de 1946-47 englobando 19.539 toneladas, valendo 34,4 milhões de cruzeiros, distribuido da seguinte forma: em 1946 com 17.130 toneladas, ao preço de 30,2 milhões de cruzeiros e no exercicio seguinte com a enfraquecida aquisição de 2.400 toneladas, valendo 4,3 milhões de cruzeiros. Com a China, considerada até há bem pouco tempo o primeiro produtor de feijão, deu-se o mesmo fenômeno. A exportação de feijão brasileiro para aquêle pais foi assinalada também no biênio de 1946-47, totalisando o volume de 22.659 toneladas, na importância de 41,8 milhões de cruzeiros, sendo 19,544 toneladas em 1946, no valor de 35,4 milhões de cruzeiros e 3.115 toneladas em 1947, valendo 6,5 milhões de cruzeiros.

Espanha, Grã-Bretanha e outros

A Espanha, nos anos de 1945, 1946 e 1947 adquiriu, simultaneamente, 4.054, 5.250 e 4.967 toneladas, valendo, respectivamente, 7,5 milhões de cruzeiros, 11,7 e 14,2 milhões de cruzeiros. Da mesma forma aparece o mercado da Grã Bretanha. Nos anos seguidos de 1947, 1948 e 1949 surgiu aquêle pais na balança comercial do Brasil com 1.443, 6.096 e 1.520 toneladas de feijão, correspondendo o preço de 2,6 milhões de cruzeiros, 16,5 e 3,5 milhões de cruzeiros. A Noruega e a Suécia também não mantém um continuado ritmo de compras. O primeiro aparece no quadro da exportação com 6.320 toneladas em 1948 e 1.757 em 1949, equivalendo a 17,2 e 4,6 milhões de cruzeiros; o segundo pais negociou apenas 1.500 toneladas ao preço de 2,3 milhões de cruzeiros no ano de 1945.

Infimas parcelas de feijão foram embarcadas para os Estados Unidos nos anos de 1945 e 1949. Para aquêle pais, no referido espaço embarcamos 2.500 e 2 600 toneladas, valendo 4.1 milhões de cruzeiros e 6,1 milhões de cruzeiros.

"O que devemos conhecer da economia politica e das finanças"

Juvenille Pereira

Somos um pais pobre em matéria de livros didáticos. Mesmo nos ramos tradicionais do ensino. No nosso tempo de estudantes recorriamos aos compêndios e livros vindos da França. Não houve aluno da minha geração que não tivesse feito seu aprendizado de fisica, quimica ou história natural em manuais franceses. Nem acadêmico de direito, medicina ou engenharia que não fôsse, no principio do ano, aos sebos da rua da Constituição ou Regente Feijó, trocar livros e enquadrar-se nos novos programas, sempre, porém, dentro dos figurinos da terra de Racine e de Corneille.

No setor econômico, os livros receitados eram *Principes d'Economie Politique*, *Traité d'Economie Politique* e *La Science Economique*, respectivamente de Gide, Leroy-Beaulieu e Guyot. Cabe esclarecer que só em 1932 os Cursos de Comércio e Superior de Administração e Finanças foram levados ao nivel superior, passando ao âmbito universitário em 5 de julho de 1937, pela Lei n. 452. Mas livros de economia e finanças, em português, eram raros. E os poucos que apareceram ou eram cópia do que Gide e outros autores franceses escreveram, ou então manuais mais de história das doutrinas econômicas que livros tratando de assuntos e problemas econômicos do Brasil.

SIMONSEN, GUDIN E PIRES DO RIO

O primeiro trabalho de fôlego surgido após a elevação do ensino econômico ao nivel superior, ou melhor, os primeiros estudos sérios e objetivos, aliando teorias e escolas à realidade econômica do pais, datam de 1931. E entre os destacáveis cabem ao sr. Simonsen os mais representativos, uma vez que marcam uma tendência e indicam que estávamos saindo de uma conjuntura agro-pecuária para uma economia de base industrialista.

Em 1930 publicava o senhor Simonsen um estudo sôbre as "Crises no Brasil"; em 1931, "As Finanças e a Indústria"; e em 1937, a primeira edição da excelente obra "História Econômica do Brasil". Dai por diante bons trabalhos de critica e de polêmica apareceram, destacando-se, do senhor Eugênio Gudin, "Economia Monetária", e do senhor Pires do Rio, "A Realidade Econômica do Brasil" e "A Moeda Brasileira".

Quanto aos livros didáticos, agora o mercado fornecedor de compêndios de economia era o norte-americano. Também os livros em lingua espanhola, dedicados aos ensinamentos de economia e finanças passaram a ser disputados pelos estudantes e estudiosos dêsses assuntos.

LUIZ SOUZA GOMES

Tôdas essas etapas foram vencidas e estão sendo recordadas neste trabalho jornalistico para que se possa compreender o mérito do senhor Luiz Souza Gomes, autor de um trabalho agora aparecido em segunda edição e que tem o titulo *"O Que Devemos Conhecer da Economia Politica e das Finanças"*.

O seu primeiro trabalho, "Dicionário Econômico-Comercial e Financeiro", em quarta edição, ilustrou tôda uma geração de estudantes de economia, contabilidade e finanças. Deu-nos depois outro livro dedicado aos universitários e economistas — "Moeda e Preços, Crédito e Bancos". Em nossas aulas não nos cansamos de recomendar aos jovens que se iniciavam nas questões econômicas os dois trabalhos do professor Souza Gomes.

Em 1944, dá-nos Luiz Souza Gomes a primeira edição do trabalho que hoje comentamos, sem a parte dedicada a finanças.

Finalmente, em 1951, vem a segunda edição dêsse trabalho que é todo dedicado aos estudantes mas que recomendamos a muitos dos que já concluiram o curso de economia e finanças, curso dos mais interessantes e dos mais úteis mas que ainda não mereceu por parte das autoridades fiscalizadoras o respeito e o interêsse que outros ramos do ensino superior desfrutam.

Para ilustrar a nossa critica recordamos a figura daquele professor que em matéria de finanças só sabia *como se preenche uma declaração de impôsto de renda — pessoa fisica*. De modo que durante todo o primeiro periodo falou nas cédulas das declarações de renda. E como não podia deixar de acontecer, o ponto sor-

(Conclui na 11.ª pág.)

ENCERRAMENTO DO CONGRESSO

Não foi votado o projeto de Resolução — Sessão extraordinária hoje

Por falta de número na sessão diurna, não foi votado pela Câmara a suspensão da convocação extraordinária, marcando o senhor Cirilo Júnior para as 21 horas outra sessão.

Iniciou-se porém às 22.45 horas, tendo o presidente omitido o número de deputados presentes, pondo logo em votação o projeto em pauta, que foi dado como aprovado.

O sr. Flores da Cunha, entretanto, pediu verificação de votação e insistiu na mesma.

O sr. Cirilo Júnior procedeu-a, verificando acharem-se presentes apenas 136 deputados, encerrando os trabalhos.

NOVA SESSÃO

À hora em que encerrávamos esta edição, preparava-se a Câmara para uma nova sessão para apreciar o mesmo assunto.

RENUNCIA

O sr. Osório Tuiuti, da UDN do Rio Grande do Sul, dirigiu ontem à tarde uma comunicação à Mesa, renunciando ao mandato, por ser necessário retornar imediatamente às atividades militares.

O chanceler Horacio Walker, chefe da missão especial do Chile à posse do novo presidente do Brasil, chegou ontem a esta capital, viajando pelo avião da Panair que inaugurou a linha Rio-Santiago.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

nhor Edison Passos, elemento trabalhista que vinha merecendo o maior apoio do sr. Ademar de Barros.

PORQUE CONTINUARA

Embora tenha palestrado animadamente com os representantes trabalhistas, o sr. Getúlio Vargas permaneceu mudo quando foi feita uma referência à permanência na Prefeitura do sr. Mendes de Morais, o mesmo que vetou uma lei da Câmara Municipal concedendo a cidadania carioca à sra. Darcy Vargas e fez discursos, durante a campanha eleitoral, criticando o govêrno Vargas.

A permanência do atual prefeito está ligada à concorrência pública para o desmonte do Morro de Santo Antônio. A emprêsa vencedora não foi a "Estacas Franki". Mas esta, devido à influência de seus advogados, contou com as boas graças do prefeito. Como a concorrência não fôsse aberta e encerrada regularmente, negou-se a Câmara Municipal, a votá-la, recusando-se ainda a incluir a respectiva verba, de 900 milhões de cruzeiros, na lei orçamentária para 1951. Não obstante, e apesar de haver o Tribunal de Contas do Distrito Federal julgado ilegal uma emissão de 900 milhões de cruzeiros em apólices, proposta pelo prefeito, sem consentimento da Câmara para fazer face às despesas do desmonte, o sr. Mendes de Morais insiste na transação. Os elementos direta e indiretamente ligados a essa transação são os mais interessados na permanência do atual prefeito.

O PREÇO DO SILÊNCIO

Ao rejeitar como ilegal a proposta da emissão de apólices, feita pelo sr. Mendes de Morais, o Tribunal de Contas enviou-a à Câmara de Vereadores, a qual não quis dela tomar conhecimento, considerando-a também irregular. Apesar disso, foi assinado contrato com a firma "Estacas Franki", baseado em verba que não existe no orçamento de 1951.

Esta é, em linhas gerais, a história da projetada permanência do sr. Mendes de Morais na Prefeitura carioca, contra os desejos do PTB-PSP-PR e de uma ala do PSD.

GOLPE DO PREFEITO

Ontem o sr. Mendes de Morais assinou ato exonerando seu secretariado. Em seguida, dirigiu ao sr. Getúlio Vargas uma carta comunicando-lhe sua decisão e pedindo-lhe instruções, isto é, a designação dos novos secretários. Cientificado do golpe do prefeito, o sr. Segadas Viana resolveu ir à presença do sr. Vargas com a bancada do PTB e elementos de outros partidos, levando-lhe a carta-protesto.

Sabe-se também que o senhor Mendes de Morais, sob o pretexto de aprovar as contas da Prefeitura, vai convocar a Câmara Municipal. O que tem em vista, entretanto, é aprovar a transação com a "Estacas Franki".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

Guerra; e Lemos Basto, Marinha.

As negociações para a pasta da Agricultura continuavam ainda hoje.

O DIA DE ONTEM

O sr. Getulio Vargas conferenciou ontem com d. Carlo Chiarlo, núncio apostólico; deputado João Cleofas; embaixadores conde de Casas Rojas, de Espanha; Hershell Johnson dos Estados Unidos; e Antônio de Faria, de Portugal, sr. Caeiro da Mata, enviado especial de Portugal à sua posse, srs. João Neves da Fontoura, Horacio Lafer, Danton Coelho, senador Napoleão Alencastro Guimarães, governadores Lucas Garcez e Régis Pacheco, jornalista Assis Chateaubriand, sr Erlindo Salzano, vários dirigentes sindicais, governador Juscelino Kubitschek, Osvaldo Aranha, vice-presidente Café Filho, José Américo, Pinto Aleixo, Ricardo Jafet, Mendes de Morais e Nereu Ramos.

JANTAR

O sr. Getulio Vargas jantou ontem à noite com o sr. Nelson Rockefeller, chefe da missão especial norte-americana à sua posse, regressando às Paineiras à meia-noite.

DUAS PASTAS PELO B. DO BRASIL

Os mineiros estão descontentes com as atividades do sr. Juscelino Kubitschek, que teria conseguido as pastas da Justiça e da Agricultura para Minas Gerais. Alegam que a passa política, no govêrno do sr. Getulio Vargas, não terá importância, pois quem fará política será o presidente.

O sr. Wellington Brandão dizia ontem nos corredores da Câmara que seria melhor para Minas que, em troca de duas pastas, lhe fôsse dada a presidência do Banco do Brasil.

PARA A POSSE

O PTB de Goiás designou a seguinte comissão para representá-lo nas solenidades de posse do novo presidente da República, sr. Getulio Dornelles Vargas: deputado Diógenes Magalhães da Silveira, dr. Agenor de Lima Negrão, dr. Irany Alves Ferreira, dr. José de Arimatéia e Silva e dr. Nelson Jorge da Silva.

Leia quinta-feira
VIDA FEMININA
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

vêrno que se constituí sob o signo da traição.

CARTA

Esses comentários provocaram uma carta do deputado João Cleofas, cujo espírito público reconhecemos e foi por este jornal defendido, inclusive quando os getulistas o insultavam por sua corajosa posição no caso do abono.

A carta com que nos honrou o provável ministro da Agricultura é a seguinte:

"O seu artigo, publicado na TRIBUNA DA IMPRENSA do dia 27, encerra apreciação a meu respeito, sob forma maldosa e injusta, que me obriga a contestá-lo, com os seguintes esclarecimentos:

— Não é verdade que haja a mais leve interferência dos usineiros de Pernambuco com a finalidade de ser o meu nome eventualmente considerado para Ministro, a fim de que, por êsse meio, se consiga a elevação do preço atual do açucar, uma vez que cabe ao Instituto do Açucar e do Alcool, órgão autárquico, regulá-lo, não tendo por isso mesmo, o Ministério da Agricultura direta interferência no assunto.

CONDUTA

"Por outro lado, admitindo-se que o tivesse e admitindo-se que a questão fôsse estudada, ou resolvida, sob minha orientação direta jamais seria capaz de colocar os interesses de qualquer classe acima dos interesses gerais, dos interesses da economia do País. Aliás, posso afirmar isso sem temer contestação, porque a minha conduta na vida pública não tem tido outra orientação. Assim, em 1932, quando Secretário da Agricultura em Pernambuco, na interventoria do sr. Lima Cavalcanti, foi organizada e decretada a primeira tabela compulsória de pagamento de matéria prima aos lavradores pelas usinas, sob protestos veementes dos usineiros. Deixou-se de lado o interêsse privado de nossa classe, minha e do Interventor de então, para adotar-se uma conduta que lhe era hostil, mas que nos parecia a mais acertada. Assim, fixou-se, no Estado, a primeira tabela de pagamento de cana aos lavradores, o que serviu de ponto de partida para as que foram adotadas posteriormente pelo I.A.A., em todo o Brasil.

Além disso, outra atitude idêntica poderia arrolar, longos anos depois. Citaria, por exemplo, na Câmara Federal, as emendas ao projeto de perdão de dívidas aos pecuaristas. Esse projeto, como é sabido, procurava perdoar qualquer dívida até a quantia de Cr$ 200.000,00 e reduzir para 30% a dívida de quantias superiores, sendo pagos os 70% restantes com apólices emitidas pelo Tesouro. As emendas que apresentei e que foram aprovadas, vencendo grandes resistências, reduziram o benefício para 50% em dez parcelas anuais, condicionando-o ao pagamento prévio da parcela correspondente pelo devedor, condição essa que o projeto não fixava. Essa atitude foi tomada contra os interesses da classe dos pecuaristas. Não recuei para retirar essas emendas apresentadas, nem mesmo quando recebi apêlo da unanimidade da Assembléia Estadual de Pernambuco. Devo dizer, ainda, que era e sou pecuarista e tinha, então, débito de pecuária no Banco do Brasil, liquidado posteriormente na sua totalidade, sem solicitar qualquer benefício legal, conforme recibos de quitação em meu poder.

VIDA PARTICULAR?

"Esses dois fatos, que se relacionam diretamente com a minha atividade privada, mostram como costumo agir e só a êles aludo porque recebo insinuações malévolas sôbre a minha vida particular.

Todo homem público, certamente, comete erros. Na minha atividade os terei praticado. Desejo e estimo, porém, que sejam sempre referidos e criticados para que tenham a correção necessária.

Finalmente, num ponto estamos de acôrdo. A modificação do preço do açucar e de qualquer outra utilidade deverá sempre ser estudada com clareza, coragem e objetividade, tendo em vista os reais interesses do povo, dos produtores e da economia da Nação.

Nessas condições, no caso do açucar, caberá ao I.A.A. fazer os estudos indispensáveis e deverá fazê-los para exame da questão e assentar, em colaboração com os órgãos próprios, as modificações necessárias. Mas isto deve ser feito, como já disse, sob a iniciativa do Instituto.

NÃO ESTEVE

"Cumpre-me, finalmente, para mostrar como injusta é a sua apreciação, esclarecer que, a partir de setembro do ano p passado, depois que o I.A.A. foi entregue a candidato do senador Vitorino Freire, não mais estive, uma única vez sequer, naquele órgão autárquico.

São estas as razões que lhe apresento para eliminar do seu espírito uma impressão injusta como a de seu artigo. Mas, se elas não fossem bastantes, creio que o nosso mútuo conhecimento seria bastante para ajudá-lo a fazer um exato julgamento a meu respeito.

Amigo atento, etc.

(a.) João Cleofas

RESPOSTA

O autor do artigo assim responde ao sr. João Cleofas:

— O nosso amigo Cleofas responde ao que não foi dito e deixa em silêncio o que foi dito. Não se disse, nem uma vez, que êle está mancomunado com os que pretendem aumentar o preço do açucar. Ao contrário, o que se disse, com tôdas as letras, é que êle servirá de bode expiatório ao aumento. Um usineiro de açucar, ainda mais, membro da UDN, no Ministério, será acusado pelos getulistas de ter promovido o preço do açucar— determinado pelo sr. Vargas.

Alguem pode ter dúvidas a êsse respeito?

Ainda que as tivesse, o deputado Cleofas não pode considerar isto uma invasão de sua vida privada. Que tem que ver a vida privada com tudo isto?

Ele não respondeu ao que realmente interessa:

1. Se pretende aceitar o Ministério, por que nega?
2. E aceitando o Ministério, pretende continuar na UDN?

Ouvido pelos jornais da manhã de hoje sôbre se consultaria a UDN antes de aceitar o Ministério, êle disse que primeiro consultaria "os amigos" de Pernambuco sôbre se devia ou não consultar a UDN.

Eis o que se chama espírito partidário.

O sr. Cleofas, que se impopularizou corajosamente no caso do abono, foi duramente caluniado pelos getulistas. Tivemos, aqui, grande trabalho para defender a sua posição. Agora está contra nós porque desejaríamos que êle perdesse um Ministério para conservar a sua dignidade, que tanto defendemos neste jornal.

Assim como a agricultura não vale a liberdade, o Ministério da Agricultura não vale outras coisas mais importantes para um homem que tenha, como o sr. Cleofas, espírito público e um sentido de dignidade tão alto que se fere com um equívoco — embora se disponha a servir aos que realmente, e fundamente, o têm ferido.

O sr. Cleofas tem aqui amigos certos. Por isso mesmo, amigos que lhe dizem a verdade. — C.L.



A família Szalontai a bordo do "Ana C". Em baixo: o casal de imigrantes ouvido pelo nosso repórter

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

MULHER E ...

A bordo do vapor italiano "Ana C", Michel Szalontai, agricultor húngaro, passou anteontem pelo Rio com destino a Santos onde vai encontrar-se com alguns amigos da colônia húngara que o encaminharão aos trabalhos do campo. Michel veio com tôda a família. Ele e sua espôsa, Ester, têm 10 filhos robustos e vivos: Csaba, de 14 anos; Andreas, de 13; Ildiko e Csilla, gêmeas, de 12; Lilla, de 10; Akos, de 9; Eoers, de 6; Emese, de 5; Tuende, de 4; Dalma, de 3; e o último, que ainda não nasceu, provavelmente se chamará Antônio, por sugestão do reporter.

REFUGIADO DO COMUNISMO

Michel trabalhava na Hungria no cultivo das terras de seu velho pai. Quando veio a guerra, pessoalmente pouco sofreu com ela, pois, como tinha seis filhos, ficou isento do serviço militar.

Quando, porém o Exército Vermelho irrompeu furiosamente na Hungria, com a fuga das fôrças nazistas desbaratadas, Michel, que já vivera dolorosa experiência comunista em sua mocidade, antevendo os dias de terror que estavam reservados para seu país, exilou-se na Alemanha, de onde acompanhava pelo rádio clandestino a desgraça de seus compatriotas.

"Realmente — disse-nos Michel — aconteceu o que eu previra. O Exército Vermelho, longe de libertar a Hungria da humilhação nazista, como prometera, não fez mais do que substituir-se a ela, apoderando-se de minha terra como um gato abocanha um rato longamente cobiçado."

Como todo homem, o húngaro ama a terra que cultiva com carinho para vê-la fecunda. Michel explica que os comunistas apossaram-se dela na Hungria e reprimem com extrema violência qualquer protesto. Tôda a propriedade na Hungria, afirmou-nos, está nas mãos do Estado e seus agentes trucidaram alguns amigos seus que se recusaram a entregar seus campos cultivados, recebidos por herança através de numerosas gerações.

REBELIÃO IMPOSSIVEL

"A resistência é impossível — continua Michel. Qualquer tentativa de rebelião é logo violentamente esmagada pela fôrça policial vermelha. Os comunistas enforcaram como traidores todos os membros de dois movimentos de resistência que se formaram na Hungria."

Michel tem sincero pavor do comunismo, é fácil ver em seus olhos claros. Fica nervoso e emocionado quando tem de falar dele.

BRASIL, TERRA DE PAZ

"Quando percebi que o comunismo ameaça tôda a Europa, como o Nazismo ameaçava tôda a Europa, comecei a pensar e mabandoná-la. Foi então que alguns amigos me falaram do Brasil como terra hospitaleira, onde se podia trabalhar em paz e educar os filhos."

Uma esperança nasceu no coração de Michel Szalontai. Procurou imediatamente o consul do Brasil em Frankfort-sôbre-o-Meno para pedir esclarecimentos. A impressão que teve foi tão boa que não vacilou mais: viria para o Brasil com tôda a família.

UMA AVENTURA

"Uma aventura arriscada, não há dúvida — reconhece êle. Mas Deus ajuda."

O plano de Michel era trabalhar na indústria em São Paulo. Mas depois que leu o folheto de propaganda, resolveu-se pela agricultura, que é a sua vocação.

O govêrno brasileiro, diz o folheto, ajuda os imigrantes que desejem dedicar-se à lavoura. (Temos nossas dúvidas, mas não dissemos nada.)

CULTIVAR A TERRA E EDUCAR OS FILHOS

"Meu único desejo — concluiu Michel — é conseguir um pedaço de terra para cultivar em paz e educar com dignidade meus onze filhos. Venho para o Brasil com muita coragem e disposição para trabalhar. Espero que meus filhos possam aqui seguir livremente sua verdadeira vocação. Csaba quer ser artista de cinema; Andreas, marinheiro; Eoers, aviador; Akos, magarefe; Lilla, professora; Csilla, costureira, e Ildiko, secretária.

———

Certo, as rosas que Michel jardineiro cultivará aqui enrubescerão porque êsse é o delicado ofício das rosas, e não porque se tinjam do sangue dos rebeldes mortos nos jardins estatais de sua Hungria escravizada.

Aqui, seus onze filhos louros poderão, à noite, pedir ao Deus verdadeiro que conserve a vida de seus pais; e não precisarão, como lá, suplicar a Stalin que a poupe. Também os prêmios escolares são diferentes: ninguem os obrigará a debruçar-se dias e noites sôbre os livros da sinuosa doutrina comunista para conquistar o galardão de uma gravata vermelha, com que, na Hungria, lhes acenavam os pedagogos do partido.

Mas, como apesar de sua resignação de fervoroso protestante, vai Michel Szalontai sustentar a mulher anualmente grávida e os onze filhos menores? Com seu salário de colono?

O folheto de propaganda que lhe puseram nas mãos não dizia que no Brasil os lavradores abandonam o campo e emigram para a indústria, que ao menos lhes permite cobrir a nudez?

Não, o folheto não disse isso — e certamente não devia dizê-lo.

Queira Deus, porém, bom e ingênuo Michel, que nos enganemos, e que você encontre aqui a paz e a segurança que o comunismo arrebatou à Europa.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

mem que inventou essas maquinas de contabilidade e por isso a IBM evita usá-las, temerosa de ações judiciais da família alemã do inventor. Mas o sr. Valentim Bouças utiliza o nome Hollerith para aproveitar a tradição dessa marca no Brasil, ao ressurgir a era de seu amigo Getulio Vargas.

OUTRA MAGICA

Mas, para obter favores, é necessário fazê-los. Por isso o sr. Valentim Bouças sugeriu ao sr. Getulio Vargas o truque da carne verde.

Em que consiste êsse truque? O sr. Getulio Vargas não entende dos assuntos nem estuda coisa alguma. Entrega tudo aos seus conselheiros, um dos quais é o sr. Bouças, que há tempos viajou ao Rio Grande do Sul para tratar do caso da carne e do caso Vargas, em Itu.

O sr. Bouças, diretor do Frigorífico Swift, assim resumiria o plano da carne: uma quota de sacrifício será atribuida aos frigoríficos, pelo sr. Getulio Vargas, para o Distrito Federal. Terão de vender, aqui, a carne do abastecimento ao Rio a preço inferior ao que normalmente poderia ser fixado.

Assim, o sr. Getulio Vargas poderá dar o golpe espetacular da baixa do preço da carne, cumprindo assim uma única de suas promessas.

EM COMPENSAÇÃO

Em compensação, o sr. Getulio Vargas liberaria a exportação de carne pelos frigoríficos. O preço compensador no exterior, neste ambiente de guerra e de estocagem, cobriria fartamente a quota de sacrifício destinada ao abastecimento do Distrito Federal.

O RESULTADO

O resultado imediato será de efeito fulminante para o sr. Vargas. Mas com a liberação da exportação desaparece rapidamente a carne disponível. E dentro de poucos meses faltará, mais do que nunca, a carne escassa que o carioca compra no mercado negro.

Mas, nessa ocasião, enquanto o sr. Valentim Bouças passará a se ocupar de outro plano para salvar o Brasil, o sr. Getulio Vargas já espera ter poder suficiente para desprezar os protestos e descontentamentos da população.

Assim, em última análise, a questão da carne é uma nova "Batalha da Borracha".

LEIA AMANHÃ
TRIBUNINHA
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 10

ATÉ A LIDERANÇA

Até a liderança do futuro govêrno será entregue ao PSD. Substituirá o sr. Acurcio Torres nestas funções o sr. Gustavo Capanema, do PSD de Minas, derrotando assim a indicação do nome do deputado petebista do Rio Grande do Sul, sr. Diogo Brochado da Rocha. Insurgem-se os trabalhistas com a designação de Gustavo Capanema, sob a alegação de que o mesmo, quando deputado, jamais levantou a voz para defender o sr. Getulio Vargas das acusações feitas na Câmara e que, durante a campanha eleitoral, foi ao Rio Grande do Sul e, em Porto Alegre, discursou pela candidatura Cristiano Machado.

Comentando o abocanhamento do PTB pelo PSD, o sr. Castilho Cabral, deputado eleito a 3 de outubro pelo PSP, afirmava ontem na Câmara em tom de blague:

— Se as coisas continuarem assim, o PTB não se fundirá com o PSP. Será antes devorado pelo PSD. Pelo que estou vendo, quem quiser gozar das preferências do futuro govêrno deve aderir logo ao PSD.

SEGUIU PASQUALINI

O sr. Alberto Pasqualini, senador eleito pelo Rio Grande do Sul (o mais votado em todo o Brasil: 343.741 votos) vem permanecendo alheio a todos os entendimentos feitos pelo sr. Getulio Vargas para a composição do ministério. Praticamente está no ostracismo. Hoje, o senador Pasqualini seguiu para Porto Alegre, a fim de assistir a posse do sr. Ernesto Dornelles. Não ficou para a posse de Getulio.

Não foi nomeado para a Prefeitura

O sr. Theocoro Arthou, procurador geral do Distrito, não foi nomeado procurador da Prefeitura, como por engano noticiamos na sexta-feira passada.

Pedimos desculpas ao dr. Theodoro Arthou por êsse engano, que lhe está causando aborrecimentos.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

brelevam as sanções do artigo 133 do Código Penal, disposições aplicáveis aos que olvidarem seus precípuos deveres para com os filhos, que serão observadas rigorosamente, sem transigências.

"Todos os provimentos, portarias, avisos e instruções baixadas pelos meus antecessores estão em vigor, e espero a colaboração de todos, principalmente dos homens de maiores responsabilidades, e que essa cooperação não seja apenas durante o carnaval, mas sempre".

MOBILIZADO O PESSOAL

Por fim, revelou o juiz de menores substituto que o pessoal do Juizado já estava praticamente mobilizado, tendo à frente os doutores-comissários Luiz Bretas e Afonso Lousa.

Mais de duzentos comissários-efetivos e voluntários já estavam sendo escalados para os serviços, e as instruções que baixara eram severas, visando a proteção do menor durante o Carnaval.

Adiantou que qualquer ato que importe em macular ou corromper o menor será punido severamente, na forma das leis penais, indo até o fechamento dos estabelecimentos e à prisão, por desobediência, do infrator, se não acatar as determinações dos comissários-fiscais do Juizado de Menores.

O EDITAL

Entre os itens do Edital baixado pelo Juiz estão os seguintes.

1 — Os bailes para menores até 5 anos de idade não ultrapassarem às 17 horas; 2 — Os menores de 14 anos só poderão participar das festas em clubes ou em outros salões se acompanhados dos pais ou resãonsaveis; 3 — Nenhum adulto poderá tomar parte em cordão nos bailes infanto-juvenis, nem mesmo carregando crianças no colo; 4 — Proibido aos menores até 14 anos tomar parte nos prestitos e sociedade carnavalescas; — 5 Os menores até 18 anos poderão frequentar bailes e clubes esportivos e recreativos, desde que acompanhados, e mediante autorização do comissário do Juizo, destacado ali; 6 — Os menores até 18 anos, encontrados depois das 20 horas desacompanhados, serão considerados abandonados e apreendidos; 7 — Nas casas de bailes públicos não é permitido o ingresso de menores de 18 anos; 8 — Nos bailes infanto-juvenis as orquestras pararão de meia em meia hora, por 5 minutos; 9 — E' proibido o uso de lança-perfume nestes bailes, assim como a venda de bebidas alcoolicas, mesmo para adultos.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

dental é das muitas que a Prefeitura esqueceu. Tudo o que é possível fazer seus moradores já fizeram para obter as boas graças da Prefeitura. A resposta era sempre a mesma: "Não há verba. Apelem para a Câmara Municipal."

Uma comissão andou vários dias na "Gaiola de Ouro" e conseguiu, afinal que fôsse incluida no orçamento de 1951 a verba de 600 mil cruzeiros para início dos melhoramentos.

Mas o prefeito, que mandara apelar para a Câmara, vetou a verba alegando economia. E acrescentou que os melhoramentos deveriam ser financiados pela verba do Fundo Rodoviário.

Apesar de carioca e prefeito, o sr. Mendes de Morais ignora que não existe a mais remota possibilidade da Rua Ocidental fazer parte de um sistema rodoviário. E' uma rua sem saída, perdida em Santa Teresa e jamais poderia ser transformada em rodovia.

No Senado, sem qualquer averiguação das informações prestadas pelo prefeito o veto foi confirmado. A rua Ocidental continuará sendo um caminho de favela, pois o prefeito prefere subvencionar o Carnaval.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 8

Carneiro de Mendonça, Otavio Póvoa e Luiz Pereira. Acompanhado dos três anfitriões e de pessoas de sua família, o dr. Borgerth apareceu, sendo recebido com prolongadas palmas e abraços cordiais.

O sr. almirante Osvaldo Palhares saudou-o, enalteceu a sua trajetória no esporte metropolitano e brasileiro — e transmitiu-lhe a "chefia da mesa".

Reafirmando o seu desiderato de trabalhar "com todos e por todos", o dirigente da F.M.F. leu o seu discurso de posse. E depois de interromper a reunião para acompanhar o almirante Palhares até o elevador — cumpriu o restante da "ordem do dia".

Eleitos para o Tribunal de Revisão — foram empossados os srs. Alvaro Ramos Nogueira, Alexandre Barbosa da Fonseca, Francolizio Leal, Aurelio Amorelli e Mourão Filho.

O BALANCETE E O ORÇAMENTO

Depois da aprovação do balancete de 1950, procedeu-se a discussão e votação do orçamento para a receita e despesa no periodo de 1951.

Pelo relatorio apresentado pela Comissão de Orçamento, constatou-se que a Federação Metropolitana de Futebol tem, depositados em um Banco, o saldo liquido de 650 mil cruzeiros, o que lhe assegura, sem tirar qualquer outro provento, sem ter qualquer outro lucro recolhido, uma vida de, pelo menos, oito meses.

Para o orçamento de 1951 foi votado uma verba de 1.500 cruzeiros.

A TAXA DE PERMANÊNCIA

A grande e importante reforma sugerida foi a da "taxa de permanência", paga pelos clubes para manutenção da entidade, e reduzida, com proposta apresentada pelo Botafogo, de 6 para 2%.

O SECRETARIADO

Além da conservação integral do Tribunal de Justiça Desportiva, do mesmo que atuou em 1950 — O dr. Alberto Borgerth apresentou e obteve homologação dos seguintes nomes para o quadro de seu secretariado: para vice-presidência, sr. Ibsen de Rossi; para secretário, dr. Paulo Luiz de Oliveira; e para tesoureiro, sr. Alberto Quadros. Os dois últimos, aliás, foram conservados, uma vez que, na gestão do sr. Antonio Avelar, já ocupavam as mesmas funções.

MATÉRIA PAGA

O dr. Alberto Borgerth, em seguida, pediu o parecer e autorização da Assembléia para uma despêsa extraordinária.

Despêsa essa que viria a ser feita com a seguinte finalidade: pagar uma página de publicidade ao vespertino "A Notícia" por uma homenagem que os desportos, pelos clubes, federações e confederações, prestariam ao sr. Getúlio Vargas no dia de sua posse. E também para atender aos repetidos apelos que vinham sendo feitos pela direção do citado jornal.

Posta em votação, a matéria paga foi aprovada. Da seguinte maneira: cada clube seria descontado em mil cruzeiros.

O sr. Murilo Pacheco Marques foi o único representante a discordar, alegando que via nessa atitude um perigoso precedente aberto às agências e órgãos publicitários.

ENCERRAMENTO COM VARIAS HOMENAGENS

A Assembléia Geral foi encerrada com o dr. Luiz Murgel, pelo Fluminense Futebol Clube, enaltecendo a campanha magnífica do Vasco da Gama no bi-campeonato, o sr. Carlos Martins da Rocha, pelo Botafogo, propondo e sendo aceito na concessão do título de membro honorário da F.M.F. ao atual ministro da Fazenda — e o sr. Francisco Gigante, ex-presidente do Grêmio Portoalegrense, que assistia aos trabalhos, fazendo parte da mesa, sendo saudado pelo dr. Alberto Borgerth.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 9

Foi acolhida também pelo sr. Roquete Vaz, a preliminar apresentada pelo advogado Clovis Ramalhete no qual se afirma que d. Ermelinda não era viuva de Catulo pelo simples fato de com êle não se ter casado. Explica o advogado que o enlace não se realizou em virtude de Catulo, no dia e hora designados para mesmo, não ter comparecido à Igreja onde não assinou o termo competente, datado de 27 de setembro de 1935.

MORREU PERFEITO

Desprezou ainda o juiz a hipótese de senilidade levantada pela pseudo viuva, uma vez que, no depoimento de numerosos médicos e escritores que privaram com Catulo afirma-se que o vate sertanejo morreu em pleno uso e gozo de suas faculdades mentais com inteiro conhecimento de tudo quanto com êle passava.

Explosão e chamas na Esplanada do Castelo

Destruído o 12.º andar de um edifício da Av. Graça Aranha — Seções do Departamento de Estradas de Ferro reduzidas a cinzas — Desmaiou ao ouvir a notícia

Por pouco não foi destruido todo um edifício comercial de 15 andares, à Avenida Graça Aranha 416, propriedade do senhor Edgard Raja Gabaglia.

Cerca de 3,30 horas, segundo relatou o sr. Eugenio Fernandes, encarregado do prédio, foi ouvida uma explosão, partida do laboratorio fotográfico e cinematográfico de Isaac Rosenberg. Em seguida ao clarão, irromperam chamas acompanhadas de intensa fumaça.

TUDO QUEIMADO

Chamados os bombeiros, deram êles imediato combate ao fogo, logrando restringí-lo ao décimo segundo andar.

Todavia, o pavimento ficou totalmente destruido. Além do laboratório, funcionavam ali várias seções do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, incluindo arquivo.

DESMAIOU

Hoje, cerca de 8 horas da manhã, o fotógrafo e cinegrafista Rosenberg chegou ao local para o trabalho costumeiro. Encontrando o comissário Jorge Martins Moreira, do 5.º Distrito, que diligenciava sôbre o incêndio, foi inteirado do que ocorrera. Rosenberg perdeu os sentidos ao ouvir a desagradável notícia, e não pôde inteirar o comissário dos prejuizos do laboratório.

Segundo informações da Polícia, o edifício não estava no seguro.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA
'CONFIANÇA'
Fundada há 77 anos
As instalações deste jornal estão seguradas, em parte, nesta conceituada companhia.
RUA DO CARMO, 71-4.º PAV.

"Astros" do Rio e de São Paulo em desfile, hoje, no Maracanã

Vasco, América, Bangu e Flamengo, desta capital; Palmeiras, São Paulo, Portuguêsa de Desportos e Corintians, da Paulicéia na disputa inicial do torneio interestadual — Quadros prováveis

O "Torneio Initium" do Rio-São Paulo será realizado esta noite, no Estádio Municipal, por ocasião da inauguração dos refletores daquela praça de esportes. Quatro clubes do Rio e quatro de São Paulo apresentar-se-ão na festa inaugural do certame futebolístico entre os dois maiores centros do país. Vasco, América, Flamengo e Bangu são os clubes cariocas que disputarão, enquanto, de São Paulo, tomarão parte as representações de Palmeiras, São Paulo, Corintians e Portuguesa de Desportos.

A TABELA

A tabela do Início é a seguinte:

1.º jôgo — Corintians x Flamengo.
2.º jôgo — América x Portuguesa.
3.º jôgo — Palmeiras x Bangu.
4.º jôgo — Vasco x São Paulo
5.º jôgo — Vencedor do 1.º x Vencedor do 3.º.
6.º jôgo — Vencedor do 2.º x Vencedor do 4.º.
Final — Vencedor do 5.º x Vencedor do 6.º.

VALERÃO OS ESCANTEIOS

Os escanteios, ao contrário dos últimos torneios dessa natureza realizados no Rio, voltarão a ser computados. Assim, o clube que tiver cometido mais escanteios será considerado perdedor, no caso de empate de tentos.

HORARIO

O início do primeiro jôgo está marcado para às 20 horas.



A PRIMEIRA PASSAGEM, O VENCEDOR, A CHEGADA E O CAVALO QUE DERRUBOU O JÓQUEI CANDIDO MORENO

Luis Diaz, a atração das duas ultimas reuniões

Assumiu a liderança das estatísticas — Elan chegou sem o estribo direito — Deixou o Castillo a ver navios, "matando" Gentil no último galão — Grande Jóquei

J. ZUNIGA E L. DIAZ
Dois ases, dois líderes e duas garantias para o carreirista carioca

Sem sombra de dúvida, foi Luis Diaz a atração máxima das duas últimas reuniões.

O jovem bridão chegou, viu e venceu, tornando-se já o centro de tôdas as atenções dos carreiristas.

VENCEU CINCO

Sua performance sábado e domingo revela a grande classe de que é portador. Montando 8 parelheiros, ganhou nada menos de 5 vitórias, entrando terceiro com Grumete e descolocando-se com Manguarito e Alecrim.

GRANDE CLASSE

Dos seus 5 triunfos, dois foram conquistados com maestria, onde o novo pilôto do Stud Rocha Faria foi obrigado a usar de todos os seus recursos: Dona Sinhá e Happy Boy.

Com a primeira usou a cabeça e apesar de muito prejudicado durante tôda a grande curva, trouxe a filha de Corregidor com habilidade e já nas populares achava-se entre os primeiros.

SEM ESTRIBO

Elan, malgrado ter vencido facil, chegou sem o estribo do lado direito. Luiz Diaz, contudo, não demonstrou o menor nervosismo no dorso do pensionista de Zuniga, levando o animal ao vencedor sem perder o equilibrio e a posição na sela.

Seu triunfo com Happy Boy foi conquistado a duras penas, sendo obrigado a se "pegar" em um "mano a mano" com o seu patrício Castillo desde os 300 metros finais.

VAREJOU O BONE'

Apesar de dominado pouco antes do espelho por diferença mínima, o popular Negro Diaz não desanimou, reacionando com violência e ainda tendo a calma necessária para varejar o boné fora, no último galão.

O público já começa a ter confiança na nova "munheca" chilena, recebendo-o sempre debaixo de palmas e ovações.

Pelo que ouvimos entre alguns proprietários e vários treinadores, podemos afirmar que Luiz Diaz será a nova "coqueluche' da Gávea.

Está tudo azul para o lado de Luis Alberto Diaz.

LIVRO DE OCORRÊNCIAS

Hiléas desgarrou propositadamente a Ovilia

Noviço prejudicou Sargaço — Fiel Amigo não correspondeu ao esperado

CORRIDA DE 27 DE JANEIRO

— Luis Coelho que montou Sargaço declarou que faltando 200 metros para o vencedor o cavalo Noviço, sem ter um corpo de vantagem, foi de golpe para dentro obrigando o declarante a suspender sua montada.

— Reduzino Freitas Filho, pilôto de Noviço, declarou que nos últimos 300 metros o seu conduzido vinha se atirando para dentro, sendo que nos 100 metros finais o pilôto de Sargaço ao castigar seu cavalo o fazia também sôbre o declarante Reduzino Freitas Filho.

— Severino Câmara informou que nos derradeiros 100 metros o seu conduzido Exemplo se atirou um pouco para dentro, mas não chegou a prejudicar o seu competidor Jacareí.

— Ilton Pinheiro, pilôto de Hiléia, comunicou que desde a cabeça da curva a sua conduzida vinha abrindo, apesar dos esforços do informante.

— José Martins comunicou que desde os 600 metros a sua conduzida Ovilia foi propositadamente desgarrada pela égua Hiléia.

— Luis Diaz comunicou que a sua conduzida Rangoon no final da carreira vinha procurando abrir devido já vir cansada.

— Dario Moreira, pilôto de Changu, declarou que na partida sua montada tropeçou, tendo quase caido, o que obrigou o informante a suspendê-la.

— Paulo Tavares, pilôto de Má, informou que nos duzentos metros após a partida a égua Saraçoga veio para dentro tendo por isso encerrado o declarante.

CORRIDA DE 28 DE JANEIRO

— Waldir Meireles, que conduziu Etincelle, informou que durante tôda a reta a sua conduzida vinha procurando abrir nao obstante os esforços do declarante.

— Julio Carrapito, tratador do animal Fiel Amigo, informou que o seu pupilo não correspondeu ao esperado, devido, a seu ver, à fraca direção dada pelo aprendiz E. Cardoso ao seu pensionista.

— Antonio Portilho, que conduziu Eton, informou que dos 800 metros até os 600 finais o animal Fiel Amigo veio desgarrando, trazendo com êsse movimento o conduzido do informante a meio da raia.

— Enéias Cardoso, que conduziu Fiel Amigo, confirma a parte dada pelo seu colega Antonio Portilho, esclarecendo que o seu conduzido largou bem tendo, no entanto, o recolhido um pouco a fim de corrê-lo mais ou menos em 4.º lugar conforme ordem recebida do treinador e que na altura dos 800 metros quando obrigou o seu pilotado, o mesmo se atirou para fora, tendo com isso prejudicado o animal Eton, não obstante os esforços do declarante.

— Olivio Macedo, pilôto de Acer, informou que nos 800 metros o cavalo Acirsm começou a desgarrar, daí o declarante ter feito a curva bem aberta. Acrescentou ainda que devido a isso a cilha do seu conduzido desabotoara-se, razão pela qual o informante não pôde contê-lo.

— Salomão Ferreira informou que a cilha do seu conduzido Monaco abriu, tendo resultado o selim ter corrido para o pescoço.

— Emidio Castilho, que montou Scarlet Orb, comunicou que nos derradeiros 200 metros o cavalo Acer veio apertando o informante, o que obrigou êste a recolher o seu conduzido a 50 metros do vencedor.

Indócil na fita

PORTILHO FICOU SURPRESO

Assungui foi um dos animais mais falados na reunião de sábado.

Os despistadores fizeram um grande serviço, espalhando o filho de Punch como uma das maiores barbadas do programa.

O resultado é que o defensor do Stud América, que não passa de um rematado punga, foi o franco favorito do último páreo, vendendo mais de 18.000 poules. Seu rateio pagava Cr$ 29,00.

Antônio Portilho, seu piloto, ficou surpreendido quando o pusemos a par do que estava acontecendo, declarando-nos que seu pilotado poderia ser apontado como um azar de algumas possibilidades, mas nunca como uma barbada.

Os derrubadores, mais uma vez, conseguiram o seu intento, espalhando um, e arrumando a mala em outro.

A manobra, apesar de velha e desmoralizada, deu plenos resultados.

UM DESGARRO E UM COCHILO, DUAS DERROTAS

Jobel Tinoco e Dario Moreira foram infelizes na direção de Please e Changa, respectivamente.

O primeiro desgarrou violentamente com o ex-Cambridge, na entrada da reta, perdendo em consequência o páreo.

Temos a impressão que o freio patrício exagerou as ordens recebidas, que eram de colocar o filho de Bala Hissar pela cerca externa.

Se fôsse procurando colocar-se por fora pouco a pouco o animal não perderia tanto terreno e ainda ganharia a carreira.

O ginete gaúcho, com Changa, também foi o causador de sua derrota.

Embora colocado como n. 1 nas cintas de partida, "bobeou" inexplicavelmente com a mesma, quase caindo logo após a partida.

Devido a êsse cochilo, Changa que é uma égua ligeira e pronta na partida, atrazou-se bastante, correndo no meio do bolo, sem aproveitar a vantagem do pique.

No final, ainda voltou com alguma ação, mas Egipciana trazia o páreo ganho.

"Jóquei não dá pernas a cavalos", costuma-se dizer entre os turfistas.

Estamos de acôrdo. Porém, o que ninguém pode negar é que muitas vezes uma direção deficiente transforma vitórias em derrotas.

PEAO

A "Carnavalesca" do Joquei Clube de Petrópolis

O programa organizado para a corrida de domingo de Carnaval em Petrópolis é o seguinte:

1.º PÁREO — Às 14.00 — 1.500 metros — Cr$ 8.000,00 — Frederico Koeler.

		Quilos
1—	1 Veludo	58
2—	2 Jacarei	58
3—	3 Holly	52
4—	4 Itamoji	52
	5 Aviador	50

2.º PAREO — Às 14.30 — 1.200 metros — Cr$ 8.000,00 — Prêmio Jockey Club de Petrópolis.

		Quilos
1—	1 Feniana	50
2—	2 Cherife	56
	3 Delba	50
3—	4 Maraty	56
	5 Miragem	50
4—	6 Igino	56
	7 Nagor	52

3.º PAREO — Às 15.00 — 1.200 metros — Cr$ 8.000,00 — Prêmio Jockey Club Brasileiro.

		Quilos
1—	1 Eton	54
2—	2 Alcazaba	54
	3 Seu Aniceto	54
3—	4 Mejor	56
	5 Bombo	54
4—	6 Abre Campo	50
	7 Portugal	54

4.º PAREO — Às 15.35 — 1.150 metros — Cr$ 10.000,00 — Prêmio Prefeitura de Petrópolis.

		Quilos
1—	1 Indolente	55
	2 Coromita	52
2—	3 Gay Prince	53
	4 Oscar	55
3—	5 Macedonia	53
	6 Oélia	53
4—	7 Odemir	55
	8 Statano	55

5.º PAREO — Às 16,10 — 1.600 metros — Cr$ 15.000,00 — Presidente Vargas.

		Quilos
1—	1 Don Antonjco	58
2—	2 Arari	56
3—	3 Galhardo	56
	4 Pury	56
4—	5 Irish Star	56
	6 Cavador	56

6.º PAREO — Às 16,45 — 1.600 metros — Cr$ 10.000,00 — Governador Amaral Peixoto.

		Quilos
1—	1 Viuva Alegre	60
2—	2 Dulipé	58
3—	3 Imbú	58
	4 Galhardo	58
4—	5 Cambuci	52
	6 Cauteloso	50

Suspensos 1 aprendiz e 2 joqueis

Em sessão realizada pelos Comissários de Corridas, em 29 de janeiro de 1951, foram tomadas as seguintes resoluções:

a) — de acôrdo com a comunicação do *starter* chamar a atenção dos tratadores de Ben Hur, Trimeute, Ariana, Saquarema e Habanera sôbre a indocilidade dêstes animais;

b) — suspender por uma (1) corrida o aprendiz Ilton Pinheiro e os jóqueis Reduzino de Freitas Filho e Olivio Macedo, por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Hiléia, Noviço e Acer;

c) — multar em Cr$ 500,00 os jóqueis Ignacio de Souza e Emidio Castilho e em Cr$ 300,00 o jóquei Marcel L'Ollierou, todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha), montando os animais Dingo, Gentil e Incendiário;

d) — marcar quinta-feira, dia 1 de fevereiro, para o encerramento das inscrições para as corridas de 10 e 11 do mesmo mês;

e) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 20 e 21 de janeiro.

A sabatina na Gávea

Devido aos festejos carnavalescos, o Jockey Club Brasileiro, organizou para sábado um programa de nove páreos. No domingo de Carnaval o carreirista terá que optar pelos folguedos de Momo ou transportar-se para Petrópolis onde será realizada a primeira corrida do ano no Hipódromo de Correias.

[illegible] as nove carreiras da sabatina na Gávea:

1.º PAREO — às 13.30 — 1.300 metros — Cr$ 23.000,00.

		Quilos
1—	1 Grão Vizir	52
	2 Luxo	50
2—	3 Napoleão	58
	4 Onze	50
3—	5 Iraí	58
	6 Darling	48
4—	7 Popova	48
	[illegible]rrachuda	54

2.º PAREO — às 14.00 — 1.200 metros — Cr$ [illegible]0.000,00.

		Quilos
1—	1 [illegible]	[illegible]
	2 Bela Dou[illegible]	[illegible]
2—	3 Viscondessa	56
	4 Vitória do Palmar	56
3—	5 Normalista	56
	6 Saralegre	56
4—	7 Tabaróa	56
	8 Dama	56
	" Diva	56

3.º PAREO — às 14.30 — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

		Quilos
1—	1 Odon	55
2—	2 Path Finder	55
3—	3 Matador	55
	4 Comtesse	53
4—	5 Presidente	55
	6 Hiléia	53

4.º PAREO — às 15.00 — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.

		Quilos
1—	1 Ramon Novarro	55
2—	2 Romano	55
3—	3 Lord Orion	55
	4 Ocre	55
4—	5 Mont Royal	55
	6 Gasconha	53

5.º PAREO — às 15.35 — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00.

		Quilos
1—	1 Califa	54
2—	2 Ituano	50
3—	3 La Flèche	60
	4 Granito	54
4—	5 Don Navarro	54
	" Idilio	50

6.º PAREO — às 16.10 — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

		Quilos
1—	1 Pacaiano	54
	2 Dulipé	56
2—	3 Gume	56
	4 Valco	50
3—	5 Ariana	50
	6 Arroz Doce	52
4—	7 Hong Kong	58
	8 Balancin	52
	" Habanera	54

7.º PAREO — às 16.45 — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — (BETTING)

		Quilos
1—	1 Fiel Amigo	58
	2 Alvino	58
	3 Maná	58
2—	4 Barriga Verde	56
	5 Bombom	52
	6 Sultão	52
3—	7 Jalisco	58
	8 Thaís	50
	9 Bororé	56
4—	10 Carinhoso	52
	11 Assalto	58
	" Tio Willie (*)	56

(*) Ex-Jaguaribe.

8.º PAREO — às 17.20 — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — (BETTING)

		Quilos
1—	1 Lily	49
	" Itaim	48
2—	2 Invictus	51
	" Cupletista	49
3—	3 Cavador	50
	4 Salpicada	54
4—	5 Parlamento	59
	6 Hausto	48
	7 Caxambu	53

9.º PAREO — às 18.00 — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — (BETTING).

		Quilos
1—	1 Mantoux	56
	" Calmete	54
2—	2 Ecelero	58
	3 Egle	52
	4 Topázio	52
3—	5 Assungui	52
	6 Gerico	50
	7 Jaguarão	52
4—	8 Alpina	56
	9 Tahia	52
	10 Pânico	52

ARTRITE DEFORMANTE

CIATICA, SINUSITE, NEVRALGIA DO TRIGÊMIO, REUMATISMO. — Tratamento especializado pelo METODO MONTANARI, rápido e indolor. Sem OPERAÇÕES, SEM INJEÇÕES E SEM HOSPITALIZAÇÃO. Método usado e experimentado com êxito nas Clinicas de PARIS, ROMA, MILÃO, VENEZA e PADUA. Em São Paulo, Clinica MONTANARI, Rua São Luiz, 258, tel. 4-3717 e RIO DE JANEIRO: Rua Conde de Bonfim, 731. Consultas medicas diarias, sábado incluso, das 10 às 12 e das 15 às 17 horas. Para tratamento anotado. Solicitem, pelo Correio o folheto "NOVO METODO MONTANARI".

Diretor Clinico — DR. GIL ALVARENGA
TEL.: 37-5449

Colégio Brasileiro de S. Cristóvão

RUA FONSECA TELES, 177
Tels.: 28-2536 e 48-1065

Internato, Externato e Semi-Internato

A diretoria lembra aos interessados que o prazo estabelecido para a renovação da matricula, no curso ginasial e no cientifico, extingue-se a 31 de janeiro. Dessa data em diante não se responsabilizará pela garantia das vagas.
ACEITAM-SE INSCRIÇÕES NO CURSO PARA ADMISSAO AO GINASIO, EM SEGUNDA ÉPOCA

O QUE DEVEMOS CONHECER...

(Conclusão da 9.ª pág.)

teado para a primeira prova parcial foi o preenchimento de uma declaração de renda — pessoa física. No segundo periodo, novamente as aulas só trataram de imposto de renda. E ainda desta vez o assunto para a segunda prova parcial foi o preenchimento de uma declaração de renda — pessoa física.

Ficou conhecido como professor de "Impostura" por todos os seus discipulos.

Também não nos podemos esquecer, nós da turma de 1943, daquêle professor da Faculdade de Ciência Econômicas e Administrativas que ensinava "Contabilidade dos Transportes", no primeiro ano. Já escreveu dois ou três volumes sôbre Ciência da Administração. Mas que é um caso clínico, é, não há dúvida. E também daquêle que ensinava Geografia Econômica, na Faculdade da rua da Constituição. Boa pessoa. Capaz de financiar tôdas as organizações estudantis. Que ensinou, durante quatro ou cinco gerações, as vantagens econômicas do palito, mas não sabendo, de geografia econômica, nem mesmo o ensinado no livro de Walter Schmidt, ed. Labor de 1928, única fonte de consulta adotada durante mais de dez de professorado.

RECOMPENSA

Vale-nos, porém, o esfôrço do professor Souza Gomes. O livro que acaba de publicar, em segunda edição aumentada, é mais que útil: é indispensável não só aos que ingressam nas Faculdades de Economia, como aos estudantes do Curso de Contabilidade e de Atuaria. Também as pessoas desejosas de compreender muitos dos acontecimentos que milhares comentam e discutem mas que só uns poucos entendem, se dedica o trabalho honesto e criterioso de professor Souza Gomes.

Nem sempre concordamos com os pontos de vista defendidos pelo autor. Há mesmo contradições em muitas das suas definições. Por exemplo, quando trata da teoria *valor-trabalho*, págs. 67.

Não, mais-valia não é, *simplesmente, a diferença entre o preço de custo e o preço de venda de um produto*". E esta certeza nos dá o autor, no periodo anterior ao transcrito. Ainda outros pontos do livro precisam ser revistos pelo senhor Souza Gomes. Mas o método adotado na elaboração do livro; as fontes consultadas; a clareza com que os problemas são apresentados; a acessibilidade com que são expostas as mais difíceis teorias econômicas e financeiras e até a bibliografia usada, fazem do livro do sr. Souza Gomes um excelente guia, livro que será consultado por todos aquêles que querem se iniciar nessa ciência tão útil e tão discutida, embora seja a responsável por parte bem grande de acontecimentos decisivos, não só nacionais como internacionais.

Se tudo quanto contém o livro do sr. Souza Gomes pudesse ser apreendido por essa gente que comanda e dirige os destinos do país, talvez que metade das torturas que nos atingem, e dos desajustamentos sociais e econômicos que nos afligem fôsse melhor solucionados. E talvez que não nos agitássemos tanto, e não fôssem tão menosprezados os estudiosos dos problemas econômicos e financeiros do Brasil, quase sempre preteridos por egoistas vulgares e por empirismos que são anti-patrióticos, depois de serem anti-humanos.

Bom livro o do professor Souza Gomes.



AMIGO LEITOR DA "TRIBUNA"

Você quer receber em casa a TRIBUNA? Mande-nos hoje mesmo seu pedido de assinatura e mais três, de seus melhores amigos.

À TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua Lavradio, 98 – Rio   Peço enviar uma assinatura para:
NOME: ....
ENDEREÇO: ....
CIDADE: .... ESTADO: ....

Envie-nos êste cupão acompanhado da importância correspondente à sua assinatura, em cheque ou vale postal.

BALEJO, CABANO E CLAREL PARA O VASCO — Desde ontem, encontra-se no Rio o sr. Francisco Gigante Bausana, presidente do Grêmio Portoalegrense, que veio ao Rio para tratar com o Vasco da transferência do zagueiro Clarel e do atacante Balejo. O prócer sulino traz poderes também para negociar o "in-sider" Cabano, do Renner com os cruzmaltinos.

Depende da situação de Godofredo, a permanência da «Taça Disciplina» com o América

OS ÁRBITROS FAZEM CARGA SÔBRE OSMAR



GODOFREDO
Situação ainda confusa

A situação do América com relação à "Taça Disciplina", está na dependência do grau da pena a ser aplicada a Godofredo.

FALTAM AINDA DOIS RELATÓRIOS

Dois delegados da Federação Metropolitana designados para o encontro de domingo no Maracanã, ainda não apresentaram os seus relatórios.

Sabe-se que as atenções dos árbitros da peleja voltaram-se para Osmar como o principal responsável pelos acontecimentos. Assim, o América, que mantem trinta pontos de vantagem sôbre o Bangu, poderá perder vinte e quatro, caso Osmar seja suspenso por dois jogos, que é a punição esperada. Quanto a Godofredo, poderá ser punido ou não, dependendo do relatório dos dois delegados que ainda não se manifestaram. Caso o médio americano seja penalizado, o Bangu ficará de posse da "Taça Disciplina", o que lhe valerá mais um voto nas Assembléias da F.M.F.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — Têrça-feira, 30 de janeiro de 1951 — N.º 333

DECIDIRA' O CONSELHO DELIBERATIVO SÔBRE A GRATIFICAÇÃO DOS CAMPEÕES

Irá ao Sul o Canto do Rio

O Canto do Rio fará, no interior do país, uma temporada preparatória para a excursão à Europa que tem programada para março, com uma série de jogos em São Paulo, no Paraná e em Santa Catarina.

A turma cantorriense visitará, inicialmente, as cidades de Marilia, Garças e Baurú, seguindo, depois, para o Paraná e, finalmente, Santa Catarina, preliando nas capitais desses dois Estados.

LEIA SÁBADO
FIM DE SEMANA
Um suplemento da "Tribuna da Imprensa"

PROPOSTA A SER APRESENTADA PELA DIRETORIA DO CLUBE: QUOTAS DE 3.500 CRUZEIROS PARA CADA JOGADOR POR PELEJA QUE TENHA PARTICIPADO — 20.000 CRUZEIROS PELA VITÓRIA DE DOMINGO

Reunir-se-á, na próxima sexta-feira, o Conselho Deliberativo do Vasco para decidir sôbre o montante da gratificação a ser concedida aos profissionais do clube, pela conquista do bi-Campeonato Carioca de futebol.

20.000,00 PELA VITÓRIA

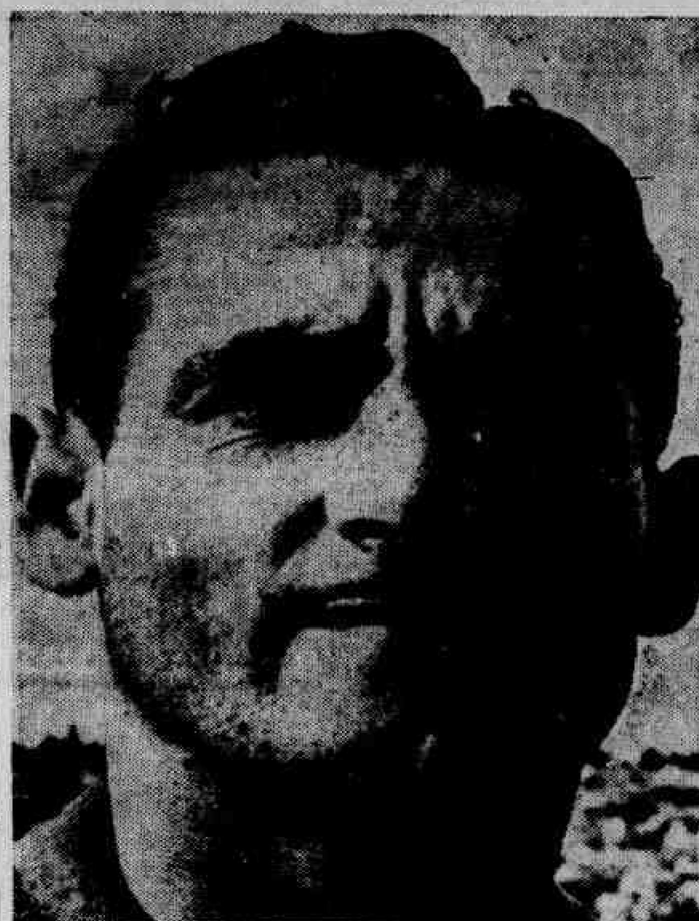
O triunfo alcançado pelos vascainos, domingo, sôbre o América, valeu a cada um dos participantes da peleja a importância de 20.000 cruzeiros. 10.000 foram dados pelo clube e os restantes por associados.

A PROPOSTA DA DIRETORIA

Para o prêmio pela conquista do titulo, a diretoria deverá apresentar uma proposta ao Conselho Deliberativo, já divulgada pela TRIBUNA DA IMPRENSA. E' ela a de 3.500 cruzeiros a cada jogador por cada jôgo de que participou, perfazendo um total de Cr$ .... 70.000,00 para aqueles que participaram de tôdas as partidas. Essa importância somada aos 20.000 cruzeiros pelo triunfo alcançado domingo, dá um total de 90.000 cruzeiros pelo titulo.

FÉRIAS PARA OS TRICOLORES

A partir do dia 1.º, o Fluminense concederá férias a todos os seus profissionais, devendo todos se apresentarem ao clube no dia 24, quando, então, serão submetidos a intensos preparativos visando a "tournée" pela Europa.



MANECA
Um dos expoentes do bi-campeão da Cidade

Assunto do Dia

ESTACA ZERO...

Ontem o dr. Alberto Borgerth subiu o elevador do "Trianon", e chegou até o 14.º andar. Foi uma subida normal e rápida, moderna e prática, como qualquer escalada de qualquer Everest da era do jato. Parecia tão simples, como parecem, agora, as viagens à Lua, só possiveis e imagináveis, outrora, pelos ousados Júlios Vernes.

Tudo o que precedera àquela subida, àquele toque mágico do cabineiro — parecia esquecido e alheio a todos.

O dr. Borgerth subiu, as portas de ferro abriram-se no corredor da F. M. F., o dr. Borgerth saltou, andou mais uns passos — entrou na sala ampla da presidência.

Desapareceu o candidato Borgerth. Descortinava-se o presidente Borgerth. A guerra fôra vencida. A paz precisa ser ganha. E o doutor Borgerth chegou de branco.

Ao lado do bom candidato, do melhor candidato, do único candidato digno — nós estivéramos sempre. Arrostando com todos os riscos, construindo até cercas de arame farpado para as nossas pretensões, para a nossa atividade, nunca pensando na comodidade, nas vantagens, nos usufrutos das mornas, tépidas, apáticas e indiferentes neutralidades. Com o que nos foi possivel, com o que nos era licito, com a consciência sempre sem insônia — formamos ao lado, na vanguarda dos que queriam, dos que só querem ainda a sanidade desportiva do país. Dos que não admitiam mais o fetichismo a um buda de barro.

Estivemos com o bom candidato Alberto Borgerth. E só. Nenhum outro compromisso assumimos, nenhuma outra promessa fizemos senão esta. A de pugnar por aquêle que se impunha como o homem certo, o lado decente.

Hoje, atendendo, aliás, a um próprio apêlo do dr. Borgerth, feito logo após a vitória, em sua residência ainda, um apêlo para que todos, paredros e a própria imprensa, não se isolassem de sua luta, "não o largassem só na fogueira" — voltamos ao que sempre fomos e seremos. Seremos, de novo, sempre, infalivelmente, imperdoàvelmente, a critica, a imprensa.

Como ontem, estivemos ao lado do candidato, do bom candidato Borgerth — amanhã, poderemos estar contra o presidente, o mau presidente Borgerth, se êste, decepcionalmente, vier a existir.

A nossa batalha não era por uma situação, o nosso esfôrço não foi desenvolvido pelo luxo e suavidade de um situacionismo.

E, não é uma fuga, o que iniciamos agora. Não é a covardia e não é traição que nos animam a adotar esta medida. Nunca!

E' o regresso à estaca zero ùnicamente... Para estradas mais compridas — sapatos novos e reforçados.

ARAUJO NETTO

BALANÇO FINAL DO CAMPEONATO

CAMPEÃO DE FATO E DE DIREITO



Terminou o certame — e com o Vasco à frente. Campeão de fato e de direito. Campeão por todos os titulos. Porque teve o maior número de "tentos-pró", porque teve a meta menos vasada, porque teve as maiores arrecadações, porque teve o artilheiro do certame e — principalmente — porque teve o melhor plantel. O plantel que soube reagir no momento oportuno, recuperar-se após três derrotas consecutivas e, daí por diante, marchar sem tropeços até a conquista final. Tudo somado para a consecução de um só resultado — a conquista do bi-Campeonato.

Uma palavra de louvor, porém, faz-se necessária. Louvor ao time do América, em sua quase totalidade composto por elementos moços, sem o traquejo das grandes batalhas, sem a projeção dos grandes "astros", mas todos possuidos pelo mesmo desejo de lutar e de vencer. E venceram. Mesmo sem alcançarem os lauréis máximos da temporada, podem dizer que triunfaram. Com galhardia souberam superar os naturais obstáculos surgidos no inicio da campanha e, com galhardia, souberam receber os primeiros reveses. Faltou-lhes, é certo, reservas de energias para manterem até o final o mesmo ritmo de produção. Mas, alcançando o vice-campeonato como alcançaram, souberam fazer jus ao estimulo que sempre receberam de seus torcedores.

* * *

1.º — Vasco da Gama — 8 pontos perdidos; 2.º — América — 9 pontos perdidos; 3.º — Bangu — 10 pontos perdidos; 4.º — Botafogo — 12 pontos perdidos; 5.º — Olaria — 21 pontos perdidos; 6.º — Fluminense — 22 pontos perdidos; 7.º — Flamengo — 23 pontos perdidos; 8.º — Madureira — 26 pontos perdidos; 9.º — Bonsucesso — 28 p. perdidos; 10.º — C. do Rio — 30 pontos perdidos; 11.º — São Cristovão — 33 pontos perdidos.

ARRECADAÇÃO "RECORD"

A arrecadação do certame foi a maior já registrada em campeonatos cariocas. A soma das arrecadações de todos os jogos atingiu a cifra de Cr$ 15.886.222,00.

ADEMIR, O GOLEADOR

ADEMIR (VASCO) CONFIRMOU SEU PRESTIGIO DE MAIOR GOLEADOR BRASILEIRO. VINTE E CINCO TENTOS ASSINALOU E DENTRE ÊLES QUANTOS FORAM DECISIVOS... DIMAS (AMÉRICA) QUE PARECIA DISPUTAR-LHE A LIDERANÇA, ESGOTOU O ESTOQUE NO SEGUNDO TURNO, QUANDO APARECEU DURVAL (FLAMENGO) PARA COLOCAR-SE AO SEU LADO COM QUINZE. DOS DEMAIS CLUBES, SALIENTARAM-SE SIMÕES (BANGU) COM 12, JUNTAMENTE COM SILAS (FLUMINENSE) E ARIOSTO (BOTAFOGO). JORGE (MADUREIRA) ALCANÇOU NOVE TENTOS, CIDINHO (BONSUCESSO) 8, RATO (S. CRISTOVÃO) 7, JUNTAMENTE COM ESQUERDINHA (OLARIA) EM IGUALDADE DE CONDIÇÕES COM SEU COMPANHEIRO WASHINGTON.



Campeão de Aspirantes o Bangu

Coube à equipe do Bangu levantar o titulo máximo da categoria de aspirantes. Foi a seguinte a classificação dos disputantes por pontos perdidos:

Campeão — Bangu com oito pontos perdidos; 2.º — Vasco com 9; 3.º — Fluminense com 10; 4.º — Flamengo e Botafogo com 12; 5.º — Bonsucesso com 22; 6.º — Olaria com 24; 7.º — Madureira com 25; 8.º — São Cristovão com 27; 9.º — América com 28; 10.º — Canto do Rio com 33.

TIJOLO, O MAIS SOLICITADO

Carlos de Oliveira Monteiro foi o árbitro que apitou maior número de vezes no Campeonato. Tijolo arbitrou, com o "clássico" decisivo, vinte e três partidas, enquanto Mario Viana secundou-o com vinte e duas.

Os demais tiveram os seguintes números de atuações: Malcher e Sunderland (20), Dykes (18), Aristocilio (5) e Ivan Capeleti (3).